jn.pt Diário. Ano 137. N.º 37. Preço: 1,50€ Segunda-feira 8.7.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

F. C. Porto
David Carmo tem nova oportunidade na Invicta
Jorge Costa admite que Diogo Costa e Chico podem sair P. 38

Sporting
Hjulmand, Gonçalo Inácio e Bragança são os capitães
Após adeus de Coates, dinamarquês passa a dominar balneário P. 39

Sorteio
Visita portista a Alvalade no primeiro clássico da Liga
Campeão e vencedor da Taça defrontam-se na quarta jornada P. 36 e 37

"Macaco" assume em tribunal viver à custa dos Super Dragões
Juízes acreditam que originou tumultos para manter rendimentos P. 18

Exigências da banca deixam Interior sem multibancos

ANAFRE critica mensalidades e obras impostas pelas instituições e sugere colaboração da CGD

Quase metade das freguesias não tem postos de levantamento automático de dinheiro Páginas 10 e 11

Cooperativas ganham força como resposta às carências na habitação e na cultura
P. 20 e 21

Pena suspensa para homem que sequestrou e agrediu uma advogada em Gaia
P. 16

Grande Porto
Passageiros sem acesso a horários de verão da Unir P. 6

ANDRÉ PAIN / EPA

Esquerda derrota Le Pen
Mobilização massiva na segunda volta impede chegada da extrema-direita ao poder em França P. 4 e 5

Liberais
Rui Rocha sente ter liderança legitimada
Desvaloriza chumbo da proposta de estatutos P. 24

Casa da Música
Concurso para diretor artístico gera preocupação
Instituição não obriga a conhecimento do setor em Portugal P. 28

A ABRIR

O mito do elevador social

POR **Helena Norte**
Editora-executiva-adjunta

A fábrica de propaganda de Hollywood vendeu-nos o sonho americano. A ilusão de que a combinação de talento e esforço é garantia infalível de sucesso para todos e qualquer um. A meritocracia tornou-se um ideal a perseguir, uma ideologia conceptual e moralmente elevada, por oposição à aristocracia e ao nepotismo, mas que padece de um defeito de base: ignora que as condições com que cada um se lança à vida são distintas e geradoras de iniquidades. Um estudo conhecido por estes dias prova que o elevador social está avariado e que o mercado de trabalho está a aumentar o fosso das desigualdades sociais entre os jovens portugueses. Dito por outras palavras, os que são oriundos de famílias com baixos recursos, principalmente do Interior do país, ficam limitados a empregos precários e mal pagos. "As habilitações literárias dos pais são atributos, não só geradores de diferenciação social, mas produtores de fortes níveis de desigualdade" entre os mais novos, refere o estudo "Os jovens e o trabalho em Portugal – desigualdades, (des)proteção e futuro", cujas conclusões são vertidas num livro a publicar esta semana. E nem a maior democratização do acesso ao Ensino Superior quebrou o determinismo da condição de origem. A investigação identificou vários fatores que condicionam o sucesso profissional.
Além da proveniência, social e geográfica, também o género persiste como fator de desigualdade. As mulheres ganham significativamente menos do que os homens, mesmo as mais qualificadas, o que as obriga a acumular mais do que um emprego. Um homem licenciado aufere, em regra, uma remuneração superior a uma mulher com mestrado ou doutoramento.
O que esta investigação veio comprovar é que o aumento do nível médio das qualificações no nosso país não está a ter o esperado efeito de elevador social. A lotaria do nascimento ainda é uma sentença de vida.

FOTO DO DIA

POR ***Emil Nicolai Helms / Ritzau Scanpix*** *AFP/ Denmark OUT*

DINAMARCA Depois do Festival de Música de Roskilde, um dos maiores eventos musicais da Europa que acontece anualmente a 30 quilómetros da capital Copenhaga, as equipas de limpeza recolhem o lixo que os festivaleiros deixam para trás, incluindo tendas e outro material de campismo.

A ALTURA DAS PALMEIRAS

Martínez encontrou modelo e tempo para substituir Ronaldo

POR **Vítor Santos**
Diretor-executivo

O tempo era de festa em Marrocos, de esperança partilhada com croatas, franceses e argentinos, concorrentes instalados nas casas das meias-finais, e de discussão pegada em Portugal, que tinha sido eliminado pela seleção africana nos quartos de final do Mundial do Catar. Estávamos em dezembro de 2022. Um ano e meio depois, a França mandou-nos para casa, num jogo em que a equipa de Roberto Martínez foi superior, mas a controvérsia continua, tendência inerente e indispensável ao futebol.
Dando sequência ao exercício de procurar estabelecer um paralelo entre os dois momentos, recordemos que Portugal saiu do Catar como uma família onde todos ralham e ninguém tem razão. Desanuviemos o ambiente: são assim as famílias funcionais, no fim, persiste o amor e a união nas grandes causas. No desporto é um bocadinho diferente e, por isso, Fernando Santos, o selecionador de então, foi substituído, depois de durante o Mundial ter tido a coragem de substituir Cristiano Ronaldo e, posteriormente, de o deixar no banco. Ronaldo não gostou e nenhum golpe de comunicação mal-amanhado conseguiu esconder o descontentamento.
Correndo o risco de deixar muitos estudiosos do futebol arrepiados, acho que o selecionador português encontrou o caminho certo para extrair o melhor do nosso talentoso grupo de jogadores. O bom trabalho viu-se no dia em que Portugal teve de defrontar uma seleção de valor idêntico, também candidata a grandes feitos. Contra as previsões catastrofistas, fomos superiores aos franceses, mandámos no jogo – coisa que não tínhamos conseguido, por exemplo, na final do Euro 2016 – podíamos ter ganho antes e no prolongamento, mas não aproveitámos as oportunidades. Nada mais injusto do que atribuirmos a responsabilidade pela eliminação a João Félix, que acertou no poste, no desempate por grandes penalidades. Pode acontecer a qualquer um. Dias antes, tinha acontecido a Ronaldo, por mérito absoluto do esloveno Oblak, porque esse foi o melhor remate que o capitão fez durante o Euro – forte e a fugir do guarda-redes, sem levar a direção da bancada. Muitos portugueses choraram as lágrimas de CR7. Alguns farão parte daquele país dentro do país que considera crime lesa-pátria criticar Ronaldo e diversão apontar o dedo a outros jogadores.
Fechado este primeiro ciclo de Martínez, parece-me óbvio que o espanhol encontrou o melhor modelo para Portugal mandar em todos os jogos, mesmo frente à poderosa França. Falta-lhe apenas encontrar o jogador ideal para jogar na posição de Ronaldo; como não o deixou no banco ou substituiu quando a equipa precisava, terá tempo para encontrá-lo. O tempo que Fernando Santos não teve.

PRIMEIRO PLANO

Extrema-direita leva um cartão vermelho dos eleitores franceses

Coligação de esquerdas vence, aliança de Macron fica em segundo, União Nacional em terceiro

Primeiro-ministro, Gabriel Attal, apresenta hoje a demissão ao presidente

Isabel Peixoto
ipeixoto@jn.pt

LEGISLATIVAS Contrariando os resultados das sondagens, a extrema-direita saiu derrotada nas eleições legislativas de França. À hora de fecho desta edição, quando já estavam atribuídos 543 dos 577 lugares do Parlamento, a União Nacional de Jordan Bardella e Marine Le Pen tinha conseguido 140 deputados. Os eleitores votaram em massa e escolheram como principal força política a união de esquerdas Nova Frente Popular, que estava com 171 eleitos. O Juntos, aliança centrista liderada pelo Renascimento do presidente Emmanuel Macron, ficou em segundo lugar e contabilizava 150. Face aos resultados, o primeiro-ministro, Gabriel Attal, anunciou que hoje vai apresentar a sua demissão.

A quarta força mais votada era o partido Os Republicanos, com 45 lugares no novo desenho do Palais-Bourbon, como também é designada a Assembleia Nacional, câmara baixa do Parlamento.

A reação do líder da União Nacional não se fez esperar. Jordan Bardella classificou a vitória da Esquerda como o resultado de "alianças políticas contranatura" e de "arranjinhos perigosos". Referindo-se a acordos eleitorais "orquestrados a partir do Eliseu", o dirigente da extrema-direita francesa disse que Emmanuel Macron "empurrou o país para a incerteza e para a instabilidade" e que os acordos eleitorais "atiraram a França para os braços da extrema-esquerda de Jean-Luc Mélenchon".

As críticas de Bardella foram dirigidas a Macron e também ao "bloco republicano" que tinha sido pedido, na semana passada, por Gabriel Attal, mal se soube que a União Nacional tinha vencido a primeira volta. Os protagonistas principais do "cerco sanitário" à extrema-direita foram o Juntos de Macron e a Nova Frente Popular, cujo rosto mais visível é o radical de Esquerda Jean-Luc Mélenchon, fundador do França Insubmissa.

Primeiro a falar logo que foram divulgadas as primeiras projeções, Mélenchon afirmou que a Nova Frente Popular "está pronta para governar", depois de "desmontar a armadilha que tinha sido preparada para o país" com a previsão de a extrema-direita chegar ao poder. Já Olivier Faure, líder do Partido Socialista, garantiu que a aliança de Esquerda vai "pôr em marcha uma nova página" da história do país.

Reagindo mais tarde do que outros, Marine Le Pen afirmou que a vitória da União Nacional ficou "apenas adiada". "A maré está a subir. Desta vez não subiu suficientemente alto, mas continua a subir", afirmou. Ainda assim, o seu partido deverá conseguir um número histórico de deputados.

RESPEITAR A ESCOLHA

Emmanuel Macron remeteu-se ao silêncio. Um comunicado emitido pelo Eliseu referia que, "de acordo com a tradição republicana", o presidente "aguardará a configuração da nova Assembleia Nacional para tomar as decisões necessárias", com a garantia de que irá respeitar "a escolha soberana do povo francês".

Perante os dados das projeções, nenhum partido chega à maioria absoluta, para a qual seria necessário eleger 289 deputados. O instituto de sondagens Ifop apresenta ainda números partido a partido, prevendo para o França Insubmissa entre 85 e 94 lugares e para os socialistas entre 55 e 65.

O resultado das eleições provocou manifestações um pouco por todo o país, algumas com a violência característica dos extremismos, como pedras arremessadas à Polícia e montras partidas.

2

3

MOHAMMED BADRA / POOL / AFP

DIMITAR DILKOFF / AFP

Vários cenários para se formar governo

Nenhum partido chegará à maioria absoluta, nem mesmo a coligação que saiu vencedora

INSTABILIDADE Emmanuel Macron tem em mãos vários cenários para a formação do novo governo de França, uma vez que nenhum partido chegará à maioria absoluta no Parlamento, nem mesmo a coligação vencedora. É preciso estabilidade, até porque não pode haver novas legislativas no espaço de um ano.

Mas não será fácil chegar a essa estabilidade. Desde logo, porque o acordo de desistências para barrar a extrema-direita não terá passado disso mesmo, pois é sabido que a presidência de Macron rejeita um executivo com Jean-Luc Mélenchon e, por outro lado, o líder socialista afirmou que não aceitará uma "coligação de opostos que traia o voto dos franceses e prolongue as políticas macronistas".

Se os partidos mais votados se entenderem para uma espécie de "geringonça" que suporte o governo, o presidente tem a vida facilitada. Caso contrário, ou seja, se o cenário apontar para um executivo sujeito a moções de censura, os analistas políticos baseiam-se em várias alternativas, todas com cobertura constitucional: a formação de um governo de "unidade nacional" apoiado numa coligação transversal a várias ou todas forças políticas; a nomeação de um governo "técnico", com ministros sem filiação; um governo sem apoio da maioria parlamentar e que procure compromissos para aprovar medidas caso a caso.

Em 2022, a aliança liderada pelo Renascimento de Macron só conseguiu 246 lugares na Assembleia Nacional, mas isso não foi impedimento para governar, porque as oposições (Direita, Esquerda e extrema-direita) não se uniram no sentido de derrubar o Governo. ● I.P.

ANDRE PAIN / EPA

TOME NOTA

Desistências
Foram 224 os candidatos que desistiram da segunda volta para formar um "bloco republicano" que barrasse a extrema-direita. Sobretudo do campo presidencial (o Juntos, aliança centrista liderada pelo Renascimento de Emmanuel Macron) e da coligação de esquerdas Nova Frente Popular. Dos 76 deputados eleitos à primeira volta, 39 são da União Nacional, 31 da Nova Frente Popular e apenas dois do Juntos.

Colagem de Ciotti
Éric Ciotti, líder do partido Os Republicanos, anunciou, à revelia dos seus pares, o apoio à União Nacional, partido de extrema-direita que tem raízes na Frente Nacional de Jean-Marie Le Pen. Com a atual designação desde 2018, a União Nacional foi liderada por Marine Le Pen até 2021. Sucedeu-lhe Jordan Bardella, que com apenas 23 anos foi eleito eurodeputado. A colagem de Ciotti valeu-lhe ser expulso do partido, o que contestou nos tribunais.

Aliança à esquerda
O antigo presidente François Hollande pediu a formação de uma Nova Frente Popular e foi sob essa bandeira que concorreu a estas eleições. A coligação inclui socialistas, comunistas, ecologistas e o França Insubmissa, o mais representativo, partido radical que foi fundado em 2016 por Jean-Luc Mélenchon, antigo ministro de Lionel Jospin que chegou a concorrer à presidência da República.

1. **Líder da União Nacional, Bardella criticou as "alianças políticas contranatura"**

2. **Jean-Luc Mélenchon, fundador do França Insubmissa, disse que a Nova Frente Popular "está pronta para governar"**

3. **Macron vai esperar pelos resultados finais para se pronunciar**

ENTREVISTA

José Palmeira
Professor de Relações Internacionais da Universidade do Minho

"Presidente com maior margem de manobra"

Que leitura faz dos resultados em França?
O facto de nenhum dos blocos ter conseguido maioria absoluta torna incerta a composição do governo. Este cenário dá maior margem de manobra ao presidente francês, que não terá de ficar refém de uma maioria contrária à presidencial. O sistema eleitoral cumpriu o objetivo para que se diz que foi criado: dificultar a eleição de extremistas. As desistências de terceiros candidatos da Nova Frente Popular e da coligação centrista de Macron provocou uma disputa bipolarizada que acabou por impedir a vitória da União Nacional.

O que espera em termos de governabilidade?
Cria-se uma ideia ilusória de unidade por os candidatos se apresentarem integrados em coligações. Não é necessariamente assim, sobretudo do lado da Nova Frente Popular, onde não há um candidato a primeiro-ministro pré-anunciado e onde os eleitos incluem moderados do Partido Socialista até aos extremistas do França Insubmissa. Logo que se criem os grupos parlamentares, a fragmentação virá ao de cima. O grupo mais homogéneo será a União Nacional que poderá beneficiar da eventual ineficácia da solução governativa. Esse poderá ser o cálculo de Le Pen para o seu objetivo de chegar à presidência em 2027. Até lá, Macron terá de gerir a situação interna, procurando garantir que os moderados prevalecem no poder. Porém, o futuro governo deverá ter uma matriz mais de centro-esquerda, indo ao encontro dos problemas sociais de que se queixam muitos eleitores.

Que desafios enfrentará o novo governo?
A situação económica e financeira da França é o principal desafio. Compatibilizar as exigências financeiras com as reivindicações sociais que, em período eleitoral, são sempre objeto de promessas é um exercício que não será fácil de executar. A grande dúvida é saber se o compromisso entre centristas e Esquerda (moderada e extremista) estabelecido para a segunda volta terá tradução parlamentar para uma solução estável de governo. As primeiras palavras de Mélenchon não vão nesse sentido.

CARLA SOARES

Unir com horários de verão por divulgar deixa utentes ainda mais transtornados

Queixas de passageiros da rede de autocarros da Área Metropolitana do Porto continuam por responder. Falta de informação também marcou arranque da operação em dezembro do ano passado

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

TRANSPORTES Se precisar de informações sobre os horários da rede Unir e ligar para a Área Metropolitana do Porto (AMP), respondem-lhe que não existe atendimento telefónico para esse efeito. Indicam a consulta de informação através do site unirmobilidade.pt e, se quiser reclamar ou precisar de um esclarecimento adicional, terá de o fazer pelo e-mail: geral@unirmobilidade.pt. Mas, de acordo com passageiros ouvidos pelo JN, também não terá resposta.

O desespero de quem precisa da rede de autocarros para deslocar-se parece estar longe de terminar. Como se isso não bastasse, a operação decorre agora em horário de férias escolares mas a maioria da informação disponível não está atualizada (aconteceu o mesmo no arranque da operação). A AMP admite a falha e adianta, após ter sido questionada pelo JN, estar a preparar a atualização dos horários em conjunto com as operadoras de cada lote. Não indica, contudo, uma data para essa publicação.

A falha de informação é tal que foi criado um grupo no Facebook para partilha de informação entre utentes. Através desse canal, são expostas dificuldades dos passageiros e esclarecidas dúvidas entre clientes desde o arranque da operação, a 1 de dezembro do ano passado. Em mais de meio ano não foi criada qualquer alternativa de atendimento.

As reclamações acumulam-se nas redes sociais e no Portal da Queixa. A maioria é relativa ao incumprimento de horários, obrigando a longas esperas (por vezes, de várias horas) nas paragens por um autocarro.

Uma das reclamações mais recentes é de um passageiro de Gondomar. Fala mesmo em "falta de profissionalismo" por parte da Unir, já que, quanto aos horários de verão, lê-se, há "apenas rumores" e "aparentes confirmações pelos motoristas e também pelos inúmeros clientes que se encontram confusos e frustrados nas paragens". Muitos utentes continuam a pedir a afixação dos horários e sublinham a importância desse gesto para os utilizadores mais idosos, com dificuldade em consultar as informações através da internet.

DIFERENÇAS ENTRE LOTES

Os horários disponíveis para consulta no site da Unir estendem-se em documentos de mais de cem páginas. No caso do lote 5 (Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Arouca, São João da Madeira e Vale de Cambra), estão identificados, quase em todas as linhas, os horários em período escolar e em férias.

Nos outros casos, nem sempre isso acontece. No lote 3, que agrega dos concelhos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde há essa indicação para algumas linhas mas, por exemplo, no lote 2 (Gondomar, Valongo, Paredes e Santo Tirso), essa distinção só é feita para os trajetos de Paredes apesar de a operadora ser a mesma para todos (Nex Continental Holdings). Contactando a empresa através do número 910 836 051, indicado no site alsaporto.pt, recentemente criado – e é preciso insistir várias vezes para que a chamada seja atendida –, a informação é a de que os horários divulgados continuam em vigor, não havendo indicação de qualquer alteração.

Já no lote 4, de Gaia e Espinho, não é feita qualquer distinção entre período escolar e período de férias. ●

DETALHES

reclamações estão registadas no Portal da Queixa. Dessas, 12 são dadas como resolvidas, mas apenas duas receberam nota positiva.

linhas é o número total de percursos de autocarro que a Área Metropolitana do Porto diz constituir a atual rede de transportes da Unir, um alargamento do serviço anterior.

lotes dividiram os 16 municípios da Unir (no Porto opera a STCP). Em cada lote há uma empresa diferente e responsável pelo serviço nesses concelhos.

A SABER

Sanções previstas
Em abril, o presidente do Conselho Metropolitano do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues, recordou que "as sanções [aos operadores] estão previstas no caderno de encargos" do concurso público para a contratação do serviço de autocarros para a região e que era altura "de começar a intervir".

Quatro pessoas
Na mesma altura, o também autarca de Gaia revelou que a equipa da Área Metropolitana destinada à avaliação das linhas da Unir era constituída por quatro pessoas.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Falhas da Unir já motivaram manifestações de protesto promovidas por passageiros

Trabalhadores acreditam que vão manter emprego

Funcionários deixam elogios a responsáveis da Dat-Schaub, em Gaia, afetada por incêndio

CARLOS CARNEIRO/GLOBAL IMAGENS

Ontem de manhã o cenário era de calma

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Chamas atingiram zona de produção e escritório

Marta Neves
martaneves@jn.pt

FUTURO Os trabalhadores da Dat-Schaub, empresa que se dedica ao fabrico de tripas naturais e uma das principais empregadoras da freguesia de Arcozelo, em Gaia, que teve um incêndio de grandes dimensões, acreditam que será possível manter os empregos. Os funcionários foram informados que a empresa irá contactá-los, por email e por telefone, sobre o futuro da fábrica e estão confiantes.

Depois da aflição vivida na manhã de anteontem, com as chamas a devastarem a zona de produção e parte de um escritório, ontem, no interior da fábrica, avaliavam-se estragos. As causas do fogo continuam por apurar.

Uma das funcionárias, que na manhã de ontem passava de carro na rua, parou para verificar se o patrão dinamarquês estava nas instalações. "Apesar de nos terem informado que no próprio dia do fogo regressou a Gaia vindo do Algarve, para se inteirar do que aconteceu, o carro dele não está aqui", disse a mulher, que ali trabalha há 16 anos.

Depois de, juntamente com dezenas de colegas, ter assistido à progressão do incêndio que destruiu "a parte mais importante da fábrica", no dia seguinte mostra-se "confiante" que a empresa, há mais de 50 anos a laborar em Arcozelo, "vai voltar a funcionar". O mesmo foi partilhado anteontem por muitas das funcionárias.

IAM DE FÉRIAS EM AGOSTO

"Não temos que dizer desta empresa, que sempre se portou de forma impecável com todos", desabafou a operária, acrescentando que das mais de 400 pessoas que trabalham na fábrica, "há famílias completas" que têm ali o seu sustento. "Nem na época da covid-19 nos faltaram!", sublinhou. "Nessa altura até trabalhamos mais, ao sábado, porque o que fazemos é sobretudo para exportação", referiu. Agora, "o seguro deverá cobrir os prejuízos", acredita.

Com as férias dos funcionários previstas para agosto, a trabalhadora admite "que possam vir a ser antecipadas até que seja encontrada uma forma de se voltar ao trabalho". O JN não conseguiu falar com os responsáveis da empresa. ●

Aplicação criada por alunos da Póvoa ganha final regional

INOVAÇÃO Uma aplicação que alerta para crianças esquecidas no interior de automóveis, desenvolvida por quatro alunos do 8.º ano da EB 2, 3 de Aver-o-Mar, na Póvoa de Varzim, venceu a final regional norte do projeto "Apps for Good". É um pequeno sensor que mede temperatura, movimento e dióxido de carbono no interior do carro (depois de trancado) e que, em caso de oscilações, emite um alerta ao condutor por SMS.

O projeto desenvolvido pelos jovens Ema Pinheiro, Diana Faria, Dinis Costa e Tiago Salgado, com apoio da professora Fátima Morais, vai representar a Região Norte na final nacional da competição, que decorrerá no dia 18 de setembro, em Lisboa. ●

ANA TROCADO MARQUES

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Alunos criaram aplicação, com apoio de professora

Legalização de casas na Maia está num impasse há 40 anos

Moradores de urbanização no lugar do Barroqueiro responsabilizam a Câmara. Autarquia refere que há muitos que não querem pagar as taxas

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

URBANISMO Há 40 anos que moradores do lugar do Barroqueiro e a Câmara da Maia andam num braço de ferro em torno da legalização de uma urbanização. Os residentes culpam a autarquia, alegando que dificulta o processo. Mas o município diz que nada pode fazer porque muitos proprietários recusam pagar as taxas de urbanização.

Os moradores do lugar do Barroqueiro, na freguesia de Nogueira e Silva Escura, construíram as suas habitações como tantos portugueses, no pós-25 de Abril. Compraram terrenos baratos numa zona de mato e, aos poucos, foram erguendo casas aos fins de semana e feriados. Como não existia plano de urbanização, nunca conseguiram legalizar as moradias.

A maior parte investiu todas as economias no sonho de ter residência própria. "Construíamos à medida que tínhamos dinheiro para comprar material, com as nossas próprias mãos", contam ao JN. Entretanto, a Câmara da Maia tratou da construção das infraestruturas, criando redes de saneamento, de abastecimento de água e arruamentos. "É verdade que foi a Câmara que tratou disso tudo", assumem.

CARLOS CARNEIRO/GLOBAL IMAGENS

Residentes entendem que a Câmara da Maia está a dificultar o processo

ALTERAÇÃO LEGISLATIVA
Em 2003, com a revisão da legislação de 1995 (Lei 64/2003), que veio possibilitar a emissão de alvarás de loteamento sem custos para os proprietários das casas, estes ficaram obrigados apenas a uma comparticipação nos custos de construção de infraestruturas do núcleo habitacional. E autarquias de todo o país iniciaram processos de legalização de casas clandestinas. A Maia seguiu o exemplo.

Ao verem a nova lei, os moradores ficaram esperançados de que finalmente iriam conseguir legalizar as suas habitações. Mas o processo continua num impasse. "Os terrenos permanecem ilegais, porque continuam como sendo uma única parcela. Estamos fartos de correr para a Câmara, de pedir ajuda em reuniões de Executivo e não conseguimos legalizar as nossas casas", alegam, referindo que já estão a perder a esperança.

"Alguns já morreram sem conseguir legalizar as suas casas. Estamos a ver que nos vai acontecer o mesmo. Vamos acabar por deixar o problema para os nossos filhos", desabafam.

Contactada pelo JN, a Câmara da Maia garante que "já encetou vários contactos junto dos proprietários para proceder à legalização da situação".

ARGUMENTO

Autarquia recusa ver "infratores" como "vítimas"

"Durante os contactos encetados pela Câmara, houve proprietários que, cientes da situação irregular, foram cooperantes e quiseram resolver o seu problema. Outros foram mais reticentes e continuam com o problema por sanar. Só é possível concluir o processo quando todos os proprietários dos prédios ali construídos estiverem de acordo em regularizar a situação", vinca a autarquia. O município recusa "aceitar que os infratores, que não demonstraram vontade de regularizar a situação, se queiram apresentar como vítimas" da situação.

LOTEAMENTO
"Recorde-se que as moradias foram construídas em terreno sem que o proprietário tenha procedido à necessária apresentação de um projeto de loteamento na Câmara. Foi a autarquia quem acabou por realizar o loteamento, principalmente no que toca à construção de novas vias de comunicação e de infraestruturas – água, saneamento, eletricidade e águas pluviais", sublinha o município.

A autarquia garante ainda que "o projeto do loteamento e suas especialidades [da autoria da Câmara], encontra-se aprovado, aguardando há anos pela sua conclusão por parte dos respetivos comproprietários (proprietários dos 30 imóveis)". ●

Equipa móvel garante vigilância em seis zonas de lazer de Arouca

Município investe 27 mil euros para assegurar serviço em áreas muito procuradas

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

SEGURANÇA Sem zonas balneares classificadas mas com áreas para recreio e lazer bastante concorridas, a Câmara de Arouca diz ter contratado "um serviço de vigilância móvel durante toda a época balnear, com o objetivo de prevenir e sensibilizar para situações de risco".

A solução torna-se necessária num contexto em que milhares de pessoas continuam a procurar areais junto aos rios, por exemplo, e outras zonas de lazer que não têm a validação da Agência Portuguesa do Ambiente e por isso não têm vigilância obrigatória.

Tal como o JN noticiou recentemente, esta procura faz com que, no caso da Área Metropolitana do Porto, além da Câmara de Arouca, também as câmaras do Porto e de Gaia contratem nadadores-salvadores para alguns dos areais mais concorridos.

PORTO E GAIA
A autarquia portuense despende 18 mil euros para garantir um dispositivo na praia Internacional e o município gaiense gasta 80 mil euros para garantir vigilância nos areinhos de Oliveira do Douro, Avintes, Arnelas e Crestuma.

No caso de Arouca, e em resposta ao JN, o município referiu ter uma despesa de 27 mil euros com o serviço de vigilância móvel em seis zonas. Todos os dias, essa equipa percorre as áreas de recreio e lazer de Albergaria da Serra, Espiunca, Vau, Areinho, Paradinha e Meitriz. Além dos residentes nos municípios, também visitantes do concelho utilizam estas áreas como se fossem praias. ●

DETALHES

Sem obrigatoriedade
Em areais não classificados, a lei não obriga a colocar vigilância. Por isso, na maior parte dos casos, ela não existe, mas há municípios que, dada a afluência, toma medidas.

Nadadores e boias
Em Gaia, por exemplo, além da contratação de nadadores para os areinhos, são colocadas boias de balizamento para delimitar a área segura para banhos no rio.

TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

Praia fluvial do Areinho, em Arouca

PEDRO CORREIA/GLOBAL NOTÍCIAS

Empreitada vai permitir prolongar quebra-mar em 300 metros

Obra no quebra-mar só deve ficar pronta no verão de 2025

Empreitada em Leixões dependente das condições do mar e meteorológicas. Objetivo é melhorar a segurança

Marta Neves
martaneves@jn.pt

MATOSINHOS A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) estima que a conclusão da obra de prolongamento do quebra-mar de Leixões "possa acontecer no verão do próximo ano", explicando mais um adiamento como facto da execução da empreitada estar "bastante dependente das condições meteorológicas e do mar".

Questionada pelo JN sobre o desenvolvimento da empreitada, fonte da APDL deu conta que continuam a desenvolver o "ambicioso projeto de melhoria das acessibilidades marítimas ao Porto de Leixões", que inclui "o aprofundamento do canal de acesso e da bacia de manobras, bem como o prolongamento do quebra-mar em 300 metros".

Estas são as duas componentes da "empreitada global", que se encontra atualmente em curso e visa permitir não só "a entrada de navios de maior calado, melhorando a segurança das operações, como também melhorar a capacidade de resposta do porto às necessidades da economia da região".

"A componente de aprofundamento do canal de acesso e da bacia de manobras já se encontra totalmente concluída, tendo correspondido a uma intervenção bem-sucedida, que implicou a dragagem de cerca de 2,7 milhões de metros cúbicos de sedimento e rocha", diz a APDL. Já no que concerne ao prolongamento do quebra-mar, garantiu que "os trabalhos estão em curso", admitindo que a conclusão possa só ocorrer "no verão do próximo ano".

NAVIOS DE CONTENTORES

A APDL realçou que "a obra de prolongamento do quebra-mar e o melhoramento das acessibilidades marítimas são de extrema importância para a segurança e a competitividade" de Leixões", uma vez que permitirão "que o porto receba até 70% da frota mundial de navios de contentores, contribuindo para um transporte mais eficiente de mercadorias e promovendo o crescimento económico".

A APDL acrescentou ainda que "continua empenhada em encontrar soluções sustentáveis e inovadoras para melhorar as infraestruturas portuárias, garantindo que o Porto de Leixões se mantém como um dos principais polos de comércio marítimo da região, servindo uma área que abrange cerca de 14 milhões de habitantes".

Este projeto, iniciado em 2021, e adjudicado ao consórcio composto pelas empresas Teixeira Duarte, Dredging International NV e Tecnovia, é suportado por um empréstimo de 60 milhões de euros contratado com o Banco Europeu de Investimento e por fundos comunitários. O investimento total é de 130 milhões de euros. ●

Bairros lutam pelo título de melhor entrada

Candidaturas para concurso da Câmara do Porto até dia 15

HABITAÇÃO Os bairros municipais do Porto voltam a competir, neste ano, pelo título de "melhor entrada". Mais de uma centena de candidatos podem inscrever-se, sendo que o prazo termina no próximo dia 15. As propostas podem ser entregues via email (, pelo endereço condomus@domussocial.pt) ou presencialmente, no Gabinete do Inquilino Municipal.

Na edição de estreia, foram premiadas três entradas nos bairros das Antas, Carriçal e Pio XII.

"O concurso pretende dar destaque ao projeto ConDomus, criado em 2008, com o objetivo de organizar as entradas dos edifícios públicos de habitação social, num modelo semelhante aos condomínios privados", explica a autarquia. A Domus Social, empresa responsável pela habitação municipal do Porto, lidera o processo. Aliás, serão equipas da empresa que, no terreno, vão fazer uma primeira seleção das entradas finalistas. A escolha das vencedoras estará a cargo de um "júri de honra".

ANTIGUIDADE

"Dada a dimensão do parque habitacional, composto por 50 complexos habitacionais, os bairros selecionados para concurso cumprem um critério de antiguidade de implementação do projeto de organização das entradas. Assim, nesta edição, são chamados a participar os bairros onde o ConDomus foi implementado há mais tempo, excetuando os que competiram no ano passado", explica a Câmara.

Todos os pormenores estão disponíveis para consulta através do site www.porto.pt. ●

A FECHAR

Enchente no estádio para ver rusgas a encerrar o S. Pedro

PÓVOA DE VARZIM Cerca de dez mil pessoas encheram, anteontem à noite, o Estádio do Varzim para ver as rusgas dos seis bairros da Póvoa. No palco dançaram Belém, Regufe, Mariadeira, Matriz, Norte e Sul. Nas bancadas, milhares vestidos com as cores do seu bairro deram apoio. Foi o encerramento do programa das festas de S. Pedro na Póvoa de Varzim.

Candidaturas para transporte escolar na Trofa

PRAZO A Câmara da Trofa tem abertas até 2 de agosto as candidaturas para transporte escolar no próximo ano letivo. Para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo deve ser usada a plataforma Siga; para os 2.º e 3.º ciclos e Secundário os interessados devem ir a uma Loja Andante ou à Loja da Mobilidade.

Condutor atropelado pelo próprio carro

S. JOÃO DA MADEIRA Um homem de 31 anos ficou ferido após ter sido atropelado pelo próprio carro, que tinha estacionado no parque de uma loja na Avenida do Dr. Renato Araújo. Suspeita-se que a viatura possa ter ficado mal travada e o condutor foi atropelado quanto tentou travá-la.

Câmara de Santo Tirso muda piso do passeio das margens do rio Ave

INTERVENÇÃO A Câmara de Santo Tirso está a substituir o piso do passeio pedonal e ciclável das margens do rio Ave, que faz a ligação ao Parque Urbano Sara Moreira. O piso em madeira será substituído por um "mais suave e adequado ao uso pedonal". Orçada em cerca de 300 mil euros, a empreitada deverá ficar pronta "em meados de outubro", estima a autarquia.

Exigências dos bancos deixam Interior sem caixas multibanco

João Paulo Costa
joaopaulo.costa@jn.pt

SERVIÇO O número de caixas multibanco em Portugal aumentou 1% no ano passado relativamente a 2022, passando de 12 366 para 12 501, mas este acréscimo não altera o desequilíbrio deste serviço no país. Segundo um estudo do Banco de Portugal, com dados de 2022, 41% das freguesias (1276 em 3091) não tinham ponto de acesso a dinheiro. Nos principais centros urbanos e no Litoral, há um caixa perto, mas, no Interior, o quadro continua a ser o oposto. Os distritos de Vila Real, Beja e Bragança [ler reportagem ao lado] são os mais mal servidos. Para colocar o multibanco nestas freguesias distantes, os bancos exigem contrapartidas, ao contrário do que acontece nos grandes centros.

É por isso que a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) espera que o novo Governo não deixe cair o acordo que "o anterior negociou com a banca para a colocação, sem custos para as juntas, de 200 multibancos nas freguesias mais necessitadas", revelou ao JN o presidente. Jorge Veloso explica que o processo ficou suspenso com a queda do Governo PS e que, numa reunião a 7 de maio com o novo ministro da Coesão Territorial, Castro Almeida, "questionou se o Executivo vai manter a decisão ou se tem outra solução", contou o responsável, que aguarda resposta.

MINISTÉRIO ESTÁ A ANALISAR

Fonte oficial do Ministério da Coesão respondeu, ao JN, que "estão a ser analisadas diversas estratégias para encontrar a melhor solução".

GLOBAL IMAGENS

A solução apresentada por alguns bancos a várias juntas de freguesia passa por estas pagarem uma renda mensal de centenas de euros e construírem um bunker, que custa milhares, para a máquina ficar em segurança. O Banco de Portugal diz que estas exigências dos bancos são legais.

"OBRIGAÇÃO" DA CGD

Muitas das autarquias não têm dinheiro para estas exigências, daí que a ANAFRE tenha aprovado duas moções em congressos, em que defende que deve ser o banco do Estado a assumir os custos da instalação de caixas nas freguesias onde não há. "A Caixa Geral de Depósitos (CGD) não se deve preocupar apenas com os lucros. Se a CGD não quer instalar, tem de ser obrigada pelo Governo a cumprir este serviço mínimo", argumenta Nélio Paínha, o conselheiro nacional da ANAFRE que levou as moções aos congressos e que também é presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro, em Sousel.

Também no Alentejo, mas no concelho de Avis, na freguesia de Figueira e Barros, "a Caixa de Crédito Agrícola diz que não compensava arranjar a máquina avariada desde 2022 e, para instalar outra, pediu uma renda de 500 euros por mês e um bunker na Junta, que custaria entre 15 e 25 mil euros", conta o presidente Fábio Serrano. Numa freguesia com 250 habitantes, a solução é levar os mais velhos numa carrinha da Câmara, uma vez por mês, a Avis, para levantar as reformas e fazer os pagamentos.

JUNTA SEM VERBAS

A freguesia de Beirã é a única das quatro de Marvão que não tem multibanco. Os 400 moradores estão a seis quilómetros da caixa mais próxima. O presidente Adelino Miguéns adianta que a Junta não tem dinheiro para satisfazer a exigência dos bancos que contactou. "A Caixa de Crédito Agrí-

Número de caixas Multibanco aumentou no ano passado 1% relativamente a 2022

À LUPA

11 788

caixas multibanco serviram o território do Continente no ano passado (12 501, contando com as ilhas), segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE). Mais 142 do que em 2022 (aumento de 1,2%), ainda segundo o Instituto.

Castelo Branco já reclama desde 2022
O problema da falta de caixas multibanco já é antigo. Em agosto de 2022, o executivo municipal de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, uma moção defendendo a existência de caixas Multibanco em todas as freguesias do concelho.

Do total de freguesias, 41% não têm ponto de acesso a dinheiro. Há instituições a exigir elevadas mensalidades e obras de milhares de euros para instalar equipamentos

ANAFRE espera que o novo Governo mantenha acordo fechado com o anterior de colocar, sem custos para as juntas, 200 ATM nos locais mais necessitados

cola exigiu um bunker, que diz custar 40 mil euros, e vendia-nos a máquina por dez mil. Já a CGD falou-nos numa renda mensal de 300 euros". Adelino vai pedir ajuda à Câmara de Marvão para fazer o bunker, se conseguir, talvez possa adquirir a máquina.

UNS PAGAM, OUTROS NÃO

O país é o mesmo, mas as regras mudam onde há mais gente. A 250 quilómetros de Marvão, em Aveiro, a freguesia de Aradas já tem mais de uma dezena de multibancos, porém havia um lugar sem o serviço. A caixa foi instalada há poucos dias na Quinta do Picado. "A Junta não paga renda por nenhuma nem teve de assumir os bunkers", confirma a presidente Catarina Barreto. A autarca considera que é uma "injustiça" esta dualidade de critérios, que "só agrava a desigualdade".

O JN questionou o Ministério da Coesão sobre as moções da ANAFRE que defendem o contributo da CGD, mas a pergunta não teve resposta. Também a CGD não respondeu à questão. Mas fonte oficial do banco adiantou que "em mais de cem freguesias, a CGD é o único banco a disponibilizar o serviço de caixa automática" e que disponibiliza multibancos em todos os concelhos.

Fonte oficial da Caixa de Crédito Agrícola explicou que a instalação de caixas multibanco é uma decisão autónoma de cada banco do grupo e que "implica um investimento avultado, não só pela compra da máquina, mas também pelas exigências de segurança". Acrescenta, ainda, que "garante a acessibilidade em localidades com menor densidade populacional".

Fábio Serrano
Freguesia de Figueira e Barros, Avis

"Devemos ter os mesmos direitos de acesso a este e outros serviços. Não podemos ser prejudicados por causa da nossa dimensão"

Adelino Miguéns
Junta de Beirã, Marvão

"Deveria ser a CGD, enquanto banco estatal, a colocar uma caixa em todas as freguesias, até porque os outros bancos nem nos respondem"

Catarina Barreto
Junta de Aradas, Aveiro

"Devia ser o Estado, através da CGD ou do Ministério, a assumir a responsabilidade de colocar o multibanco nas freguesias onde não há nenhum"

SABER MAIS

Associação de Bancos não comenta
O JN questionou a Associação Portuguesa de Bancos, que não se quis pronunciar sobre este assunto.

Banco de Portugal atento mas limitado
O Banco de Portugal refere estar a "acompanhar com particular atenção as mudanças nas redes de agências bancárias e caixas automáticos no território nacional, apesar de as suas competências e responsabilidades nesta matéria serem relativamente circunscritas". Lembra, contudo, que Portugal "é líder na área do euro em número de caixas automáticas per capita".

740 mil sem máquina
Segundo o estudo divulgado pelo Banco de Portugal, nas 1276 freguesias que, em 2022, não tinham multibanco, viviam 740 mil pessoas.

Negócio assenta nas operações
No mesmo estudo, o banco refere que o facto de os modelos de negócio na gestão das caixas automáticas "dependerem do número de operações realizadas justifica a localização das máquinas".

ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

Autarca Zélia Digeres tem terminal para que os habitantes possam pagar contas

REPORTAGEM

"Se houver uma emergência temos de pedir emprestado"

Falta de caixas nas aldeias de Vinhais obriga habitantes a irem a Espanha para levantar dinheiro

POR *Glória Lopes*
locais@jn.pt

Zélia Diegues, presidente da União das Freguesias de Quirás e Pinheiro Novo, em Vinhais, mostra o monte de talões saídos do terminal de pagamentos que a Junta mandou instalar, em 2021, para que os fregueses possam saldar as contas da luz, telefone, carregar o telemóvel e de outros serviços públicos, sem percorrer três dezenas de quilómetros até à sede de concelho. Os ATM mais próximos são em Vinhais ou na aldeia de Rebordelo, a 30 quilómetros, por estradas sinuosas.

A distância e o mau caminho levam muitos a deslocar-se a La Godiña, uma localidade espanhola a 14 quilómetros. "Comprar o terminal de pagamentos foi a solução para evitar as deslocações. Aqui só passa uma vez por semana uma carrinha de nove lugares da Câmara para transportar para Vinhais quem queira ir. Os idosos não podem andar a gastar mais de 35 euros em táxis, para irem a Vinhais pagar as faturas", explicou.

"Na zona de Lomba, onde a minha freguesia está inserida, há 18 aldeias e nenhuma tem multibanco, mas dava jeito porque há muitos idosos. Justificava-se, porque são muitas localidades", atestou Zélia Diegues, que não percebe o desinteresse dos bancos. "Procura havia. A Junta até recebeu um bónus de cinco euros devido à quantidade de movimentos realizados", referiu.

A Junta de Freguesia paga uma taxa "simbólica" pelo terminal. "Às vezes, as pessoas esquecem-se dos prazos das faturas, mandam-me a fotografia das referências e eu pago com o meu cartão. Depois lá me restituem o dinheiro. É tudo na base da confiança", conta a autarca.

> "Comprar o terminal de pagamentos foi a solução para evitar as deslocações"

Francisco Oliveira já tem ido a Espanha propositadamente para levantar dinheiro. "Quando há alguma emergência, aproveito para abastecer o carro, que o gasóleo é mais barato", indicou o residente em Quirás.

Na aldeia ao lado, em Passos de Lomba, Gil Ferreira confirma a falta de um ATM. "Eu vou a Vinhais, mas só quando tenho outras coisas para fazer. Se houver uma emergência, temos de pedir emprestado aos vizinhos. Não há outra solução", admitiu.

Na mesma aldeia, Otília Vaz prefere deslocar-se a Chaves para levantar dinheiro e fazer compras. "Porque tem mais movimento e mais lojas. Aqui na zona de Lomba, há tanta aldeia e nenhuma tem uma mercearia sequer", conta.

Serem as juntas a pagar para instalar multibancos é pouco viável. "Não têm capacidade financeira", observa Rui Ferreira.

Recuperar escolas de Coimbra custará 116 milhões

Carta Educativa é discutida hoje em reunião de Câmara. Prevê intervenção em parque envelhecido para poder manter proximidade às populações

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Secundária José Falcão necessita de obras de reabilitação orçadas em 35 milhões de euros

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

ESTRATÉGIA A Carta Educativa (CE) de Coimbra, que é hoje discutida em reunião de Câmara, prevê investir 116,4 milhões de euros até 2023 na recuperação do parque escolar, mantendo a proximidade às populações. Duas escolas serão construídas de raiz e dezenas sofrerão intervenções, incluindo a Secundária José Falcão e a Escola Básica (EB) Eugénio de Castro.

"Temos um parque escolar envelhecido e a necessitar muito de manutenção, daí este valor, um bocadinho assustador, de 116 milhões de euros, para pormos o parque escolar minimamente condigno para o ato de aprender", explica a vereadora Ana Cortez Vaz. A CE, que ainda terá de ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal, "demorou mais" porque o atual executivo, que tomou posse em 2021, defende uma "escola de proximidade" e discordava da estratégia que estava delineada. A "carta que estava feita previa o encerramento de muitas escolas, incluindo todas as de 1.º Ciclo de duas freguesias e a Jaime Cortesão", que vai ser refuncionalizada para Escola das Artes, como o JN noticiou há dias.

Até 2030, 65 estabelecimentos deverão sofrer obras de reabilitação ou ampliação, pelo que a Câmara está a procurar fontes de financiamento.

DEGRADADAS

No rol das escolas a necessitar de intervenção estão cinco que fazem parte de um acordo entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo, que suportará a recuperação através do PRR ou outros mecanismos. É o caso da Eugénio de Castro, "orçamentada em 11 milhões e com financiamento de 9,7 milhões de euros", explica a vereadora. Trata-se de uma escola com 52 anos, no centro da cidade, frequentada por cerca de 900 alunos, que tem "infiltrações, pavimentos e coberturas completamente degradados". As obras deverão arrancar em "setembro, outubro no máximo" e serão feitas por fases, pelo que os alunos ficarão temporariamente em monoblocos.

Destaque ainda para a Secundária José Falcão, que passou para a alçada da Câmara no âmbito do processo de descentralização da educação e cuja reabilitação custará 35 milhões de euros. É "um ícone, com cerca de um século, que nunca sofreu grandes manutenções e tem erros estruturais graves", sublinha Ana Cortez Vaz.

Outro caso urgente é o da EB da Conchada, que segundo a vereadora tem três turmas "em contentores, sem qualquer tipo de salubridade, há 14 anos", pelo que a Câmara decidiu avançar com um pedido de empréstimo.

O diagnóstico feito identificou, ainda, a falta de equipamentos de Pré-Escolar e 1.º Ciclo, pelo que serão construídas duas novas escolas, mais concretamente na Portela (em 2025) e Quinta das Nogueiras (2028).

Estes estabelecimentos ficarão em terrenos municipais e custarão oito milhões de euros cada. Serão zonas onde há "muitos casais jovens" mas não existe qualquer estabelecimento de ensino, o que evitará que no futuro os pais levem as crianças para o centro da cidade, explicou a vereadora.

SABER MAIS

Encerramentos
Em janeiro abriu o Centro Escolar de Cernache (já previsto quando o executivo tomou posse), o que levou ao encerramento de duas básicas (Casconha e Feteira). A mudança foi "pacífica" porque as crianças ficam na mesma perto das suas casas.

Faltam planos
De acordo com Ana Cortez Vaz, com a descentralização foi "passada a chave das escolas, a propriedade e os problemas", mas falta o "histórico de intervenções e plantas topográficas", o que dificulta a realização de projetos.

PREVISÃO

Atração de alunos imigrantes e de outros concelhos

A Câmara calcula que o número de alunos no município de Coimbra se mantenha ou cresça nos próximos anos, invertendo a tendência da última década. As previsões, explica Ana Cortez Vaz, têm em conta não apenas os nascimentos na população residente, mas também os imigrantes e a influência de Coimbra nos municípios confinantes, pois "há muitos alunos que se deslocam de municípios vizinhos, sobretudo pela oferta de ensino profissional e artístico". De acordo com a CE, entre os anos letivos 2012/2013 e 2022/2023, observou-se uma diminuição de 8,5% no número de alunos que frequentam os níveis do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, que passaram de 22 650 para 20 717 alunos – entre as redes pública (15 230) e privada (5487). A tendência foi mais acentuada na rede privada (-36,1%), um fator a que não será alheio o fim dos contratos de associação. O ano letivo 2023/24, adiantou a vereadora, verificou-se uma subida de alunos. As escolas foram frequentadas por 21 432 alunos (15 580 na rede pública e 5852 nos privados).

REPORTAGEM

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Encontro de estátuas vivas animou o fim de semana e arrancou gargalhadas

"Não vejo aqui uma pessoa sem um sorriso nos lábios"

Animação AgitÁgueda já começou e oferece à cidade 23 dias recheados de arte, alegria, juventude e muita cor

Salomé Filipe
locais@jn.pt

A animação está de regresso ao centro de Águeda. Desde que, no sábado, começou o AgitÁgueda, quem lá vive e trabalha sabe que, até ao final do verão, a cidade não volta a ser a mesma. São 23 dias de festival – até dia 28 –, mas as instalações artísticas, com guarda-chuvas coloridos suspensos nas ruas, mantêm-se até ao fim de setembro. E, com elas, chegam à cidade diariamente milhares de turistas, que fazem o comércio local fervilhar.

Edson Santos, vice-presidente do município, garante que "o que interessa não é a quantidade de visitantes, mas sim o sorriso de cada pessoa que vem cá, porque, quando vai embora, traz depois mais cinco sorrisos". E, olhando em volta, constata: "Não vejo aqui uma pessoa sem um sorriso nos lábios". Segundo o autarca, "é assim que a cidade de Águeda tem vindo a crescer".

Madalena Costa, proprietária da Casa dos Pássaros, confirma o crescimento. Ela que, durante os dias do festival, troca o objeto de negócio. Em vez de vender aves, tem uma banca com chapéus de chuva de encaixar na cabeça.

"Começou como uma brincadeira e ficou sério", conta a comerciante. E Madalena tem uma certeza: "O AgitÁgueda veio ajudar bastante. Há aqui muito comércio que se não fosse isto estava fechado".

CENTRO JOVEM E A PULSAR

Edson Santos diz que a população ainda se lembra de como era Águeda antes de existir o evento. "Uma cidade parada, com o comércio a fechar cedo e com os jovens a irem para fora, para as praias", recorda. Mas isso deu lugar a um centro urbano "a pulsar e muito jovem".

Cristiane Leiva veio de Vagos. Já no ano passado tinha visitado o AgitÁgueda e gostou tanto que regressou. "É lindo, olha esse lugar. É maravilhoso. O colorido dos guarda-chuvas representa muito o verão", diz, de sorriso no rosto.

O sábado e o domingo foram marcados pelo VIII Encontro de Estátuas Vivas. Ontem [sábado], tivemos uma enchente. Vivi como se estivesse num dos maiores festivais internacionais a que costumo ir", confessa António Santos, antes de começar a sua performance, com uma ilusão de levitação.

Até dia 28, o programa de atividades é extenso. Além da praia fluvial, montada propositadamente para a festa, todos os dias há animação, arte urbana e desporto no centro da cidade. Nos grandes concertos noturnos, Manu Chao (dia 16), Táxi (18), Lon3er Johny e Plutónio (19), David Fonseca (20), Ivandro (27) e Miguel Araújo (28) são alguns dos cabeças de cartaz. ●

População da Marinha Grande recusa exploração de areias

Período de consulta pública termina amanhã. À exceção do município, maioria das entidades consultadas dá parecer favorável

Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

CONTESTAÇÃO A população da Moita, na Marinha Grande, manifestou-se, anteontem, contra a prospeção e pesquisa de depósitos minerais de areias siliciosas e argilas especiais, em Almoinha Velha. A rejeição do pedido apresentado pela Aldeia, empresa dedicada à extração e comercialização de matérias-primas, conta com o apoio do presidente do município, Aurélio Ferreira, e do presidente da junta, Franklin Ventura. O período de consulta pública termina amanhã.

"O nosso concelho foi fustigado nos últimos anos com os incêndios (2017) e com a tempestade Lesli (2018), destruindo mais de dez mil hectares, correspondendo a mais de metade do nosso território", recorda a moção, subscrita pelos dois autarcas, e aprovada por unanimidade na reunião de Assembleia de Freguesia da Moita, de 28 de junho. "Permitir que se faça prospeção de areais siliciosos e argilas especiais é continuar a destruição dos recursos da terra que nos restam".

ANIMAIS AMEAÇADOS

Certo de que a prospeção terá como efeitos negativos a poluição das linhas de água, a destruição do arvoredo, a redução da qualidade do ar e o aumento do ruído, Aurélio Ferreira disse ao JN temer ainda pela vida de animais, como esquilos, raposas e javalis, que viviam nas matas nacionais, e se refugiaram naquele ecossistema, com 1922 quilómetros quadrados, após os incêndios que destruíram 86% do pinhal de Leiria.

À exceção do município, as entidades ouvidas são favoráveis à prospeção e pesquisa, alertam para a necessidade de cumprir a legislação relativa à poda e abate de determinadas espécies, ou fazem depender a sua aceitação do parecer da Agência Portuguesa do Ambiente, que indica diversos condicionalismos. Até às 18 horas de ontem, participaram na consulta pública 134 pessoas. "Se a Direção-Geral de Energia e Geologia não parar com o processo, o povo vai manifestar-se", avisa o autarca. ●

DIREITOS RSERVADOS

População participou em sessão de esclarecimento

Mergulhos junto a barco naufragado podem ser feitos hoje

Recurso a este modelo de buscas depende das condições do mar

MARINHA GRANDE O comandante da Capitania do Porto da Nazaré afirmou ontem que, se as condições do mar o permitirem, poderão ser efetuados hoje mergulhos junto da embarcação Virgem Dolorosa, que naufragou na quarta-feira ao largo da Marinha Grande.

As buscas pelos três pescadores desaparecidos no naufrágio da embarcação de pesca continuaram ontem a ser realizadas por meios terrestres e marítimos.

O comandante João Severino Lourenço disse à agência Lusa que "não há novidades" desde sexta-feira, e que as buscas se mantêm na região por terra e mar com recurso a viaturas Amarok do projeto Seawatch, à Polícia Marítima, e às estações salva-vidas dos portos da Nazaré e da Figueira da Foz.

Para hoje, e se as condições do mar permitirem, poderão vir a ser efetuados mergulhos junto da embarcação acidentada, os quais serão acompanhados por elementos do Grupo de Mergulho Forense da Polícia Marítima.

O alerta para o adornamento da embarcação de pesca Virgem Dolorosa foi dado às 4.33 horas de quarta-feira. Três tripulantes morreram, 11 foram resgatados e há ainda três desaparecidos, naturais da Praia da Leirosa, na Figueira da Foz.

Durante o dia de sábado realizaram-se na Figueira da Foz e em Lavos os funerais das três vítimas mortais, aos quais assistiu o presidente Marcelo Rebelo de Sousa. ●

D.R.

Pilotos deram espetáculo num circuito com traçado em terra e asfalto

Corrida juntou campeões e políticos na Guarda

Prova automobilística reuniu cerca de três dezenas de pilotos, incluindo o secretário de Estado do Desporto

Reis Pinto
rpinto@jn.pt

COMPETIÇÃO Com 27 pilotos inscritos, incluindo um secretário de Estado, Pedro Dias, com a tutela do Desporto, e dois antecessores, Hermínio Loureiro e Emídio Guerreiro, cerca de três mil pessoas, assistiram, este fim de semana, à quinta edição do Guarda Racing Days, prova organizada pelo Clube Escape Livre e que decorreu num circuito misto de asfalto e terra, com cerca de três quilómetros de extensão, desenhado nas traseiras do Hotel Versatile, na Guarda.

O vencedor absoluto foi Alexandre Borges, ao volante de um Semog Bravo (na categoria SSV, Single Seater Vehicle, ou veículo de um lugar), que assim venceu a prova pela terceira vez.

Em pista estiveram frente a frente carros de rali, Offroad, todo-terreno e os SSV, com uma grande diversidade de marcas de modelos, que iam desde um Toyota Starlet, a um Renault Twingo, passando pelo Mitsubishi Lancer, um Lancia Delta Integrale ou o Hyundai i20 N do atual Campeão de Portugal de Ralis, que assegurou os co-drives realizados extracompetição.

Por ser uma prova inscrita no calendário da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, Pedro Dias teve de se federar, ele que foi praticante de basquetebol, andebol, futebol e futsal.

"O desporto automóvel é extraordinariamente importante no contexto desportivo nacional. Dá igualmente muita visibilidade ao nosso país, pois temos pilotos e equipas fantásticas", referiu Pedro Pais, que conduziu um Ford Fiesta R2.

O governante, que afirmou ter "uma relação especial com o interior de Portugal [estudou na Universidade da Beira Interior], destacou a organização Escape Livre, que "tanto tem feito pela valorização e promoção do Interior de Portugal".

ESPETÁCULO E PÚBLICO
Luís Celínio, presidente do Escape Livre, recordou que a prova nasceu de "um desafio da autarquia" que queria ter na cidade uma prova com espetáculo, competição e público".

"Houve dificuldades nesta edição relacionadas com a questão das data , pilotos, montagem e uma logística cara. O apoio da autarquia desde o ano passado é insuficiente, mas registamos o seu interesse e colaboração", concluiu. ●

CURIOSIDADE

anos tinha o piloto mais novo a participar na prova. Gonçalo Novo correu na primeira edição do Guarda Racing Days, em 2019.

Três mortos e vários feridos em acidentes rodoviários

Casos fatais resultaram de colisão e dois despistes

SINISTRALIDADE Três pessoas morreram vítimas de três graves acidentes, ontem , no IC 19, em Sintra, e na A28, em Viana do Castelo e na Estrada Nacional 226, em Sernancelhe. Este voltou a ser um domingo com elevadas cifras de sinistralidade, com mais duas ocorrências, de que resultaram oito feridos.

A saga começou perto das 6.30 horas, quando uma colisão entre dois veículos ligeiros provocou um morto no IC19, após a saída para Rio de Mouro, no concelho de Sintra. Houve ainda dois feridos ligeiros.

Mais a norte, por volta das 11 horas, o despiste de um ligeiro na A28, em Viana do Castelo, matou um homem com cerca de 50 anos. No local estiveram o INEM, Bombeiros Sapadores e os Voluntários de Viana do Castelo, com dez operacionais, apoiados por duas viaturas.

CRIANÇA EM ESTADO GRAVE
Já à tarde, às 14.37 horas, uma mulher de 64 anos morreu na sequência de um despiste de viatura na Estrada Nacional 226, na vila de Sernancelhe. O Comando Sub-Regional de Viseu disse à Lusa que a condutora, de 27 anos, e uma criança de quatro, feridos sem gravidade, foram transportados para o Hospital de Viseu, enquanto uma outra criança de 11 anos, em estado grave, foi transportada de helicóptero para uma unidade hospitalar de Coimbra.

Outro despiste, também à tarde, numa estrada de Santiago do Cacém, fez três feridos. ●

A FECHAR

Incêndio causa graves prejuízos em associação de Arcos de Valdevez

DESTRUIÇÃO Um incêndio destruiu, na madrugada de ontem, grande parte das instalações da Associação do Adecas, em Arcos de Valdevez. Apesar de não se terem registado feridos, porque àquela hora não estava ninguém no interior do edifício, calcula-se que cerca de 80% das instalações tenham ficado seriamente afetadas. A ocorrência causou grande impacto entre a comunidade local, porque, além do desporto, a associação presta muito apoio aos jovens, nomeadamente em férias escolares.

Bombeiros de Cacilhas realizaram parto em ambulância

ALMADA Elementos dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas realizaram, na manhã de sábado, um parto no interior de uma ambulância, informou a corporação nas redes sociais. "Os nossos operacionais Nuno Dias e Filipe Serra foram acionados via Centro de Orientação de Doentes Urgentes para prestar assistência num trabalho de parto na freguesia do Laranjeiro", lê-se na publicação, onde os bombeiros agradecem a colaboração prestada por médica e enfermeiro.

Avião que seguia para a Dinamarca teve de voltar a Lisboa

AVARIA Um voo da TAP, que, ontem de manhã, seguia de Lisboa para Copenhaga, na Dinamarca, terá registado problemas de pressurização e teve de regressar à capital. A companhia aérea realça que o avião "aterrou em total segurança com passageiros e tripulantes a bordo em perfeita tranquilidade".

Acidente com trator mata homem em Gouveia

SINISTRALIDADE Um homem morreu, na noite de anteontem em Vila Nova de Tazem, Gouveia, na sequência de um acidente com um trator, informou ontem fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Guarda. Só na semana passada, registaram-se três mortes em acidentes idênticos.

PUBLICIDADE

Simplesmente brilhante!

O surpreendente aparelho auditivo Nexia é mais Audição, é mais Inovação, é mais em tudo!

ReSound Nexia: uma classe inteiramente nova de aparelhos auditivos que oferece uma experiência auditiva verdadeiramente individualizada. Surpreenda-se e ouça até +150% *

Uma incrível melhoria até +150% na compreensão da fala com ruído como nunca antes se pensou ser possível! Além disso, este aparelho auditivo integra ainda um microfone e receptor no ouvido (M & RIE) para captar o som com total nitidez.

MAIS AUDIÇÃO

Com esta tecnologia, as pessoas com dificuldades de audição sentem que estão a ouvir tal como a natureza planeou.

O ReSound Nexia aumenta a capacidade de audição, trazendo benefícios à comunicação, aos relacionamentos e à confiança de cada indivíduo.

É uma inovação há muito esperada que oferece a todas as pessoas com dificuldades de audição uma solução verdadeiramente individualizada.

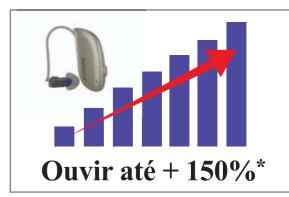
MAIS INOVAÇÃO

Um microfone e receptor estão colocados no fino tubo que é introduzido dentro do ouvido, resultando numa audição mais natural para o utilizador.

Agora, pode desfrutar dos benefícios de uma qualidade de som superior e ouvir melhor as conversas em ambientes barulhentos.

Ao captar o som diretamente dentro do ouvido, o ReSound Nexia entrega ao cérebro o que este precisa para perceber as diferentes vozes, além de reduzir significativamente o ruído de fundo.

Os utilizadores que já experimentaram sentem que beneficiam realmente de uma melhor qualidade na audição.

Ouvir até + 150%*

Este aparelho auditivo utiliza também tecnologia Bluetooth, conectando-se a telemóveis e possibilitando que o utilizador controle os níveis de som desejados.

Ligue grátis: **800 91 90 80**

Mencione o código: RSNJDN10724

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h.
Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

Estamos a oferecer ainda uma amostra** GRÁTIS!

Por favor envie-me uma amostra Grátis do ReSound Nexia ☐ ______ ASSINO E CONFIRMO

*SR/SRA: ______

*MORADA: ______

*CÓDIGO POSTAL: ____-___ ______

*TELEFONE: ___ ___ ___ *DATA DE NASCIMENTO: D D M M A A

RSNJDN10724

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:
BelAudição, Unipessoal Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

NÃO PRECISA DE SELO

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audicaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em https://rgpd.belaudicao.pt

*Peça a sua amostra** grátis em:* **www.amostragratis.pt**

*Melhoria da compreensão em ambientes ruidosos; melhoria sonora de 4.36 dB em comparação com produtos da gama anterior. Jespersen et al (2022) **Amostra não-funcional limitada às primeiras 300 respostas e a uma amostra por lar. Reservado a maiores de 50 anos.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, 8005-147 Faro

Reformado inquieto com herança invadiu escritório na Avenida da República, em Gaia

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Reformado que agrediu e sequestrou advogada levou pena suspensa

Arguido foi condenado a cinco anos pelo Tribunal de Gaia, que também ditou indemnização de dez mil euros à jurista atacada no seu escritório

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

DECISÃO Um reformado de 72 anos, que sequestrou, agrediu e ameaçou de morte uma advogada, foi condenado pelo Tribunal de Vila Nova de Gaia a cinco anos de cadeia com pena suspensa. Os juízes também ditaram que o arguido tinha de indemnizar a vítima em dez mil euros. O crime, que o reformado confessou integralmente, foi cometido, em agosto do ano passado, porque o agressor estava convencido de que a advogada estava na posse de três procurações, passadas no âmbito de um processo de partilhas.

A vítima era advogada do irmão do agressor para tratar da herança. A determinada altura do processo, o advogado do arguido pediu à vítima, sua colega, que tratasse da legalização de um imóvel. Para isso, a vítima solicitou ao arguido que assinasse declarações para entregar ao Fisco e uma procuração para o representar junto deste.

QUERIA PROCURAÇÕES

Passados uns tempos, convencido de que tinha assinado a procuração em branco, o reformado ligou à advogada e exigir o documento. A mulher explicou que não tinha qualquer documento assinado em branco e informou que entregaria todos os papéis que tivesse ao seu advogado. O que acabou por fazer dias depois. Apesar disso, o arguido foi ao escritório da advogada, na Avenida da República.

A 1 de agosto do ano passado, tocou à campainha e a vítima abriu a porta. Reconheceu logo o arguido, apesar de este trazer uma máscara cirúrgica a tapar-lhe o rosto. Como tinha sido tratada de forma rude ao telefone, não o convidou a entrar e tentou fechar a porta.

"O arguido forçou a entrada, empurrando a assistente para dentro do escritório e, de imediato, fechou a porta, trancando-a à chave, a qual ficou inserida na fechadura do lado interior do escritório", explica o acórdão que também adianta que o arguido exigiu as procurações.

Apesar de a mulher lhe ter explicado que já tinha entregado todos os documentos ao seu advogado, o agressor "colocou as suas duas mãos no pescoço da advogada, agarrando-o e apertando-o com força" e gritou: "Não te adianta pedir socorro, daqui não sais com vida, eu vou para a cadeia e tu vais para debaixo dos torrões". Ainda ameaçou que "ia pegar fogo ao escritório".

VIZINHOS EM SOCORRO

Caída no chão, a mulher conseguiu debater-se e gritar por socorro. Uns vizinhos ouviram e juntaram-se à porta do escritório, que estava trancada por dentro. Ligaram então à PSP e ainda tentaram arrombar a porta, mas sem sucesso.

Cerca de 20 minutos depois, o reformado saiu do escritório e tentou fugir do prédio, mas foi travado pelos vizinhos, que o entregaram aos agentes da PSP. ●

PROCESSO

Pagar para se manter em liberdade
A suspensão da execução da pena de prisão ficou condicionada ao pagamento à vítima da quantia de dez mil euros, atribuídos como indemnização. O arguido deverá comprovar nos autos que paga pelo menos dois mil euros em cada um dos anos do período de suspensão da pena.

Ordem constituiu-se como assistente
A Ordem dos Advogados constituiu-se como assistente no processo criminal para poder acompanhar as diligências do Ministério Público e o julgamento, que se realizou no Tribunal de Vila Nova de Gaia.

ACÓRDÃO

Confissão e remorsos valeram liberdade

Os juízes aplicaram ao arguido uma pena de cinco anos por crimes de sequestro, ofensa à integridade física e ameaça. Poderiam ter optado por lhe aplicar prisão efetiva (as penas acima de cinco anos não podem ser suspensas), mas entenderam que o reformado merecia uma oportunidade. Tinha confessado, mostrado arrependimento e nunca fora condenado. Os magistrados também tiveram em conta que o arguido se encontrava bem inserido familiar e socialmente e tinha tido um percurso laboral consistente. Quem discordou da suspensão da pena foi o advogado da vítima. Contactado pelo JN, Miguel Brochado Teixeira (na foto) disse, aliás, que vai recorrer do acórdão por considerar que se impunha a aplicação de uma pena de prisão efetiva ao arguido.

Amnistia papal safa mulher que maltratou cães

Arguida de Vila Verde tinha sido condenada pelo tribunal local de crimes contra quatro animais

Joaquim Gomes
justica@jn.pt

PERDÃO A amnistia aprovada por ocasião da Jornada Mundial de Juventude e da visita do Papa Francisco a Portugal, em 2023, ilibou a mulher que tinha sido condenada pelo Tribunal de Vila Verde por maltratar quatro cães.

Depois da condenação em primeira instância, a arguida seria absolvida pelo Tribunal Relação de Guimarães, mas finalmente condenada pelo Tribunal Constitucional.

Agora, porém, advogado da arguida, João Araújo da Silva, suscitou a aplicação da amnistia à sua cliente, o que foi feito pelo Tribunal de Vila Verde.

Christen Alexandra de Lima Feteira tem atualmente 34 anos, mas, aquando dos maus-tratos e negligência contra os quatro cães, em 3 de março de 2019, na sua casa, em Vila Verde, ainda tinha 29 anos.

A amnistia beneficiou pessoas com idade não superior a 30 anos e era aplicável a penas até um ano de prisão ou 120 dias de multa, podendo também subtrair um ano a penas até oito anos de prisão, embora deixando de fora, por exemplo, crimes de sangue e sexuais.

A arguida de Vila Verde tinha por cumprir uma pena de 280 dias de multa remíveis a dez dias diários, perfazendo 2800 euros. Também tinha sido condenada numa pena acessória que a impedia de ter animais de companhia durante dois anos.

Christen Feteira, de momento emigrada no Luxemburgo, tinha começado por ser condenada em Vila Verde e, depois, a Relação de Guimarães absolveu-a por dúvidas sobre a constitucionalidade da lei que criminaliza os maus-tratos a animais de companhia. Porém, em janeiro deste ano e a pedido da Procuradoria-Geral da República, o plenário do Tribunal Constitucional veio a apreciar a questão e decidir, por maioria, validar aquela lei.

A Associação de Defesa dos Animais e Ambiente de Vila Verde e a GNR constataram que os quatro cães se encontravam subnutridos, maltratados, com sinais de abandono, sem água nem comida e a carecer urgentemente de cuidados veterinários.

JOAQUIM GOMES

O advogado João Araújo da Silva pediu a aplicação da amnistia e foi-lhe dada razão

IDADE

anos é a idade que a lei da amnistia fixou como limite para se ser considerado "jovem" e beneficiar do perdão ou redução de penas.

Defesa pede absolvição de ex-líder da AIMinho por 72 crimes

Produção de prova terminou em final de junho, mas só haverá sentença em 2025

ALEGAÇÕES O ex-presidente da Associação Industrial do Minho António Marques deve ser absolvido de todos os 72 crimes pelos quais está a ser julgado, pediu recentemente o seu advogado em alegações finais.

António Marques está a ser julgado por associação criminosa, fraude na obtenção de subsídio, burla qualificada, branqueamento de capitais, fraude fiscal qualificada e falsificação de documento.

A produção de prova no julgamento, que decorreu em Barcelos, terminou em finais de junho, devendo o acórdão final ser proferido em meados de 2025.

António Marques

A acusação, deduzida pelo Ministério Público em 2018, envolve uma alegada fraude em subsídios comunitários de 9,7 milhões. Enumera irregularidades em ações de formação, no apoio às empresas, publicidade e viagens.

O esquema passava pelo universo de dez empresas da AIMinho, com alegada troca de serviços fictícios e respetivos documentos contabilísticos. L.M.

“Macaco” admitiu ao juiz viver à custa dos Super Dragões

Tribunal da Relação manteve Fernando Madureira na cadeia e garante haver fortes indícios que o ex-líder da claque criou clima de intimidação para manter rendimentos

FÁBIO POÇO/GLOBAL IMAGENS

Madureira foi colocado em prisão preventiva a 7 de fevereiro e deve ser acusado até ao fim deste mês

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

OPERAÇÃO PRETORIANO Foi o próprio Fernando Madureira que o afirmou em tribunal. Vivia à custa dos Super Dragões e os juízes do Tribunal da Relação do Porto, que decidiram manter o ex-líder da claque portista em prisão preventiva, acreditam que “Macaco” orquestrou os tumultos da assembleia geral, de novembro do ano passado, para conservar ou mesmo aumentar a sua avultada fonte de rendimentos. Os lucros poderiam ser multiplicados com a aprovação dos novos estatutos, que previam o financiamento direto do F. C. Porto aos Super Dragões.

Detido a 31 de janeiro e colocado na cadeia a 7 de fevereiro, Madureira recorreu da medida de coação junto do Tribunal da Relação do Porto, que recusou, na última semana, libertá-lo por entender que a prisão preventiva decretada pelo juiz de instrução criminal Pedro Miguel Vieira estava fundamentada. No acórdão, os desembargadores dizem haver fortes indícios de que “Macaco” quis forçar a aprovação de novos estatutos na assembleia geral extraordinária (AGE) de novembro passado para manter os lucros.

“MERCHANDISING” RENDE
“Das declarações prestadas pelo arguido Fernando Madureira ao juiz de instrução criminal resulta que a sua avultada fonte de rendimentos está relacionada com a venda de bens, os quais classificou de produtos de “merchandising”, tendo sido apreendida uma quantia monetária elevada (41 820 euros) a qual se escondida na casa dos arguidos Fernando e Sandra Madureira”, argumentam os magistrados, explicando que foi para manter tal fonte de rendimentos pessoais – com a possibilidade acrescida de a claque poder vir a ter financiamento direto do clube, com a alteração dos estatutos – que “Macaco” orquestrou o clima de intimidação na AGE.

À LUPA

41 820

euros que estavam escondidos na casa do casal Madureira foram encontrados e apreendidos pelas autoridades. “Macaco” declarou que o dinheiro provinha da venda de “merchandising”.

Solidez probatória
Os desembargadores garantem existir nos indícios recolhidos pela investigação da PSP uma “solidez probatória” da prática dos crimes.

“Inflama ódios”
Fernando Madureira “inflama ódios” contra sócios que eram contra a anterior direção, diz tribunal.

“O seu espírito ativista e persecutório, fomentando com aparente facilidade atos de violência física e verbal, mesmo publicamente, denotam uma perigosidade que, à data da prolação da decisão recorrida, suscitam justificado receio de perturbação do decurso do inquérito ou da instrução do processo”, explicam os juízes.

Quem também recorreu à Relação, para poder voltar à sede dos Super Dragões, foi Sandra Madureira, que era vice-presidente da claque. A arguida entendia que a proibição de frequentar as instalações da claque era desproporcional e desnecessária. Mas consideraram a medida de coação bem aplicada, por Sandra ter participado na criação do clima de intimidação para defender os “seus interesses financeiros pessoais” e dos Super Dragões, justificaram.

RECURSO

“Polaco” foi solto porque apenas seguiu ordens

O arguido Hugo Carneiro, ou “Polaco”, esteve nos últimos cinco meses em prisão preventiva em Custóias e foi agora libertado. O Tribunal da Relação entendeu que não existia perigo de continuação da atividade criminosa, nem de perturbação do inquérito, porque os indícios mostram que “Polaco” não participou pessoalmente em crimes violentos. Também entendeu que Hugo Carneiro não mandava nos outros coarguidos, limitando-se antes a seguir instruções do “líder da atividade criminosa que constitui objeto do processo, o arguido Fernando Madureira”. Os desembargadores comparam a atuação de “Polaco” à de Sandra Madureira e, por isso, aplicaram-lhe as mesmas medidas de coação: fica obrigado a apresentar-se três vezes por semana na PSP e não pode ir ver jogos do F. C. Porto, além de estar proibido de contactar membros da claque e outros arguidos.

Quarto preso por rapto de gerente de alterne

Suspeitos viajaram do Centro e Sul do país para atacar em Braga

INVESTIGAÇÃO A Polícia Judiciária de Braga deteve o quarto homem suspeito do rapto do gerente de uma casa de alterne de Braga ocorrido em março deste ano.

Tal como outros três suspeitos já detidos, aquele homem ficou em prisão preventiva. Também reside no Algarve e tem um longo cadastro criminal.

A PJ deteve inicialmente três dos quatro suspeitos de sequestro agravado e roubo, estando todos indiciados também por crimes de tráfico de droga, detenção de arma proibida e acesso ilegítimo a cartão bancário.

A vítima, responsável pela gestão de um estabelecimento de diversão noturna situado na Rua do Caires, em Maximinos, na cidade de Braga, tinha sido encontrada na madrugada de 12 de março.

AGREDIDO E ROUBADO
A operação policial “Vindicta”, que envolveu vários departamentos de investigação da Polícia Judiciária, esclareceu que o gerente da casa de alterne foi posto à força dentro de uma viatura comercial, por quatro homens que tinham viajado desde as regiões do Sul e Centro do país, rumo a Braga e com o propósito de sequestrar a vítima, sendo que também a agrediram e a roubaram dinheiro através do seu cartão bancário.

A investigação foi ativada pela PSP, chamada a uma possível situação de sequestro, após localização e identificação de um homem, desnudado no tronco, amordaçado e manietado, com evidentes sinais de agressões físicas, segundo acrescentou a PJ.

Ex-notária diz que ficou com verbas de clientes por esquecimento

Tribunal de Braga julga arguida que exercia no Minho. Foi acusada de se apropriar de dinheiros que deveria ter entregado às Finanças

Luís Moreira
justica@jn.pt

NUNO PINTO FERNANDES/GLOBAL IMAGENS

Arguida declarou no Tribunal de Braga que andava assoberbada de trabalho

PECULATO Foi por desorganização do cartório e esquecimento, não foi para defraudar os clientes. Esta é a explicação dada por uma ex-notária que exerceu funções em Vieira do Minho, Amares e Montalegre, e está a ser julgada, em Braga, por se ter apropriado de 92 475 euros entregues por clientes para pagar impostos.

Suzana Barbosa de Sousa exerceu funções entre 2008 e 2018 e está acusada de 34 crimes de peculato, 18 de falsificação de documento agravado e um de furto. É suspeita de ter enganado 52 clientes, 34 dos quais reclamam 81 733 euros.

Esta semana, perante um coletivo de juízes do Tribunal de Braga, a arguida justificou a não entrega às Finanças de dinheiro que lhe fora confiado pelos clientes – em casos como o de uma escritura ou de uma partilha ou doação de bens – pelo excesso de trabalho que a assoberbava, nomeadamente, no verão, quando se faziam mais de dez escrituras por dia. "Esqueci-me de entregar o dinheiro às Finanças, mas não o fiz propositadamente, para ficar com ele", assegurou ao tribunal.

GUIAS ESQUECIDAS

Este também ouviu uma antiga técnica do Cartório Notarial de Vieira do Minho. A testemunha negou que aqui houvesse uma "desorganização caótica", embora dizendo que, por vezes, a notária lhe ligava a si e a uma colega a dizer que se tinha esquecido de levar uma dada guia de pagamento de imposto, e que, amiúde, pagava a contribuição de valor mais alto, correspondente a um ato notarial, esquecendo-se da que era mais baixa.

A acusação refere que a notária assegurava, perante os clientes, a entrega à Autoridade Tributária dos impostos necessários à realização de escrituras, quando o valor dos mesmos lhe fosse entregue. Mas acrescenta que, "aproveitando-se do cargo em que estava investida, a notária, seguramente antes de 2012, formulou o desígnio de se apropriar, no seu interesse e em seu próprio benefício, de património pertença de vários que se dirigiram aos cartórios notariais onde exercia funções".

A arguida apropriou-se, em particular, de "dinheiros entregues para pagamentos dos registos e dos impostos dos atos pedidos pelos clientes, apondo informação falsa nas escrituras que celebrava e forjando faturas, se necessário fosse, para o conseguir".

A investigação da PJ teve início quando os clientes começaram a receber notificações das Finanças para pagarem impostos em falta. O Ministério Público recebeu cerca de uma centena de queixas, mas algumas caíram, por falta de provas ou por a notária ter resolvido o problema.

A arguida, segundo a acusação, violou "os deveres de atuar com lealdade e integridade para com os seus clientes".

Além de crimes de peculato e de falsificação, Suzana Barbosa de Sousa responde por um de furto, pois foi acusada de ter ido ao escritório de uma solicitadora de Amares, sem autorização desta, apesar de ter a chave, levando dali três dossiers de processos de clientes, dois dos quais continham 550 euros em numerário. ●

CASO

Casal recuperou 20 mil depois de queixa-crime

Em 2016, um casal de Vieira do Minho foi ao Cartório Notarial para escriturar a compra de um terreno em Gondiães, Cabeceiras de Basto. O negócio não se fez naquele dia, mas o casal adiantou à notária, como fiel depositária, um cheque de 20 mil euros, que foi para a conta da arguida. Mas, dias depois, o casal desistiu da compra e pediu, sem êxito, a devolução do cheque. Só após uma queixa-crime conseguiu recuperá-lo. Inicialmente, a totalidade das queixas dos clientes apontavam para um desvio total de 500 mil euros, montante não confirmado pela investigação.

A FECHAR

GNR apanha cinco suspeitos de tráfico de drogas duras

LOURINHÃ A GNR deteve três homens e duas mulheres por tráfico de drogas duras, na Lourinhã, Lisboa. Os suspeitos têm entre 40 e 53 anos e foram alvo de mandados de detenção fora de flagrante delito e de 18 mandados de busca, quatro delas domiciliárias, em que a GNR apreendeu 416 doses de cocaína e oito de heroína, 3700 euros em numerário, oito telemóveis e 8,7 g de produto de corte. Quatro dos detidos ficaram em prisão preventiva e o outro foi sujeito a apresentações periódicas em posto policial.

Polícia lança operação para deter seis e apanha mais três

LISBOA Nove homens foram detidos por tráfico de estupefacientes nas Olaias, em Lisboa, numa operação que era dirigida apenas a seis. Segundo anunciou ontem, a PSP começou por deter três em flagrante delito. Depois, executou seis mandados de detenção fora de flagrante delito, apreendendo um total de 45 gramas de cocaína. Seis detidos ficaram em prisão preventiva.

Assaltantes de casas ficam em prisão preventiva

VILA POUCA DE AGUIAR Um homem, de 50 anos, suspeito de ter cometido inúmeros furtos em residência, na zona de Vila Pouca de Aguiar, foi detido por militares do Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Vila Real. O homem, que foi apanhado com relógios, peças em ouro e vestuário furtados, foi colocado em prisão preventiva pelo Tribunal de Vila Pouca de Aguiar.

Cão de raça perigosa maltratado foi resgatado por militares

CAMPO MAIOR A GNR resgatou um canídeo sem condições higienossanitárias adequadas, no concelho de Campo Maior. No âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares detetaram um cão, de raça pitt bull, acorrentado e sem as condições adequadas, que apresentava sinais evidentes de maus-tratos. O animal foi recolhido pelos serviços municipais, sendo posteriormente examinado pelo veterinário municipal de Campo Maior.

NACIONAL

Cooperativas renascem para resolver carências na cultura e habitação

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Teatro do Bolhão é a terceira maior cooperativa do setor cultural em Portugal

Modelo de negócio colaborativo cresce e assume-se como uma resposta aos desafios atuais. Setor agrícola continua a liderar

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

ECONOMIA SOCIAL Quer seja para responder a um momento de crise ou para quem procura um modelo de negócio diferenciado, o setor cooperativo está a renascer em Portugal e a assumir-se em áreas como a cultura, a solidariedade social e a habitação.

De acordo com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), entidade que trabalha com o Estado na fiscalização e regulação do setor, o número de cooperativas tem crescido nos últimos três anos. Em 2020, quando foi realizada a última conta satélite da economia social, havia 2153 cooperativas.

"Uma cooperativa radica em princípios colaborativos, de partilha, em que o objetivo é satisfazer os interesses de um conjunto de indivíduos para solucionar um problema partilhado entre eles", elucida Eduardo Pedroso. O responsável pelo departamento de estatística da CASES explica ao JN que a crise da habitação, a carência de lares ou creches e a precariedade vivida entre os trabalhadores da cultura ajudam a explicar a trajetória ascendente nestes setores de atividade, mas recusa estabelecer uma ligação direta e exclusiva entre o crescimento das cooperativas e os momentos de crise. "É uma solução para resolver um problema ou para criar um negócio diferente do modelo tradicional, que não esteja dependente do lucro e em que os excedentes sejam aplicados a nós e à nossa causa", justifica o economista.

Ainda que haja "um novo ímpeto" nestas atividades económicas, o setor agrícola continua a liderar, com a Agros [ler entrevista ao lado] a destacar-se como a mais significativa. Segundo o último ranking das cem maiores cooperativas, feito pela CASES, a empresa de produtores de leite do Norte obteve um volume de negócios superior a 236 milhões de euros em 2022.

PAPEL NA COESÃO TERRITORIAL

A maior fatia das cooperativas está estabelecida no litoral e no Norte, mas é no Interior que estas empresas fazem a diferença, com um impacto "muito maior na coesão e desenvolvimento territorial". "Muitas vezes, são das poucas ou até das únicas respostas a determinados serviços. E em muitas dessas regiões, são o maior empregador", garante Eduardo Pedroso, destacando que mais de 20% do emprego gerado pelas cooperativas está nesta zona do país.

O economista reconhece que o modelo de negócio assente na solidariedade se afirmou com o fim do Estado Novo e da ditadura, "quando a iniciativa privada teve oportunidade para ganhar espaço", mas refuta que esteja estagnado. "Não podemos dizer que o setor esteja a morrer ou que não tenha movimento porque continua a dar resposta a necessidades sociais".

No entanto, o responsável pela análise estatística da CASES reconhece que o setor sofre de "preconceitos que deturpam o entendimento público" sobre as cooperativas e considera que o Estado deveria "acautelar as diferenças deste modelo de negócio para que os apoios que existem seja concretizados na totalidade". "O seu contributo económico e para o emprego nacional continua a crescer. Não é de todo um setor em declínio", sublinha. Eduardo Pedroso revela ainda que o programa de apoio às cooperativas criado pela CASES em 2022 e orçamentado pelo Governo, com vista a constituir e modernizar cooperativas, tem tido uma "enorme adesão".

RETRATO DO SETOR

Total de cooperativas
Em 2020, existiam em Portugal 2153 cooperativas responsáveis por 23 530 postos de trabalho.

Volume de negócios
Segundo o ranking de 2022, as cem maiores cooperativas nacionais acumularam 3,28 mil milhões de euros.

À LUPA

Receitas crescem
Em 2022, o volume de negócios das cem maiores cooperativas nacionais cresceu 20% em relação a 2021.

Cooprofar é a maior
A cooperativa de farmácias do Porto, fundada em 1975, lidera o ranking das cem maiores cooperativas.

Litoral e Norte
As cooperativas têm mais expressão no litoral e no Norte. No Porto e em Lisboa, concentra-se um terço das mais significativas.

ENTREVISTA

"Não é um modelo de negócio do passado"

Adelino Leão defende papel destas organizações na coesão territorial e na criação de emprego

AGROS O presidente da maior cooperativa agrícola do país, que representa 44 cooperativas e 66 mil associados, sublinha a importância do setor na criação de emprego, fixação de população e dinamização do turismo.

No pós-25 de Abril houve um grande crescimento das cooperativas. Continua a ser um modelo de negócio atual?
A cooperativa é um modelo que precisa de constante modernização e evolução, mas não é um modelo de negócio do passado, pelo contrário. A prova está no número de novas cooperativas que se vão criando nos diferentes ramos de atividade.

Qual é o papel que o Estado deve desempenhar nesse processo?
Era importante que o Estado reconhecesse a importância das cooperativas e criasse uma medida específica e exclusiva para a capacitação institucional a três níveis. Ao nível da capacitação de recursos humanos, infraestruturas e, se for o caso, ao nível de ganhos em escala.

Que importância tem o setor cooperativo no território?
Há territórios onde o Estado já não está. Mas as cooperativas continuam. Continuam a fixar pessoas, a gerar emprego e riqueza e a contribuir para a coesão. Para além de economia, o setor cooperativo, sobretudo o agroalimentar, é também coesão, tradição, gastronomia e turismo.

A Agros tem 75 anos. Quais são as preocupações atuais?
Hoje em dia, falar em sustentabilidade é falar em agricultura. E, por isso, os primeiros a estar preocupados com as alterações climáticas. Através da Lactogal, apresentamos recentemente o projeto Planeta Leite, que visa reduzir ainda mais a pegada de carbono. É um processo que já fazemos há muito tempo e que teremos de continuar a fazer.

De que forma contribui a Agros para o crescimento do setor?
Não negamos a nossa responsabilidade social, num modelo de economia social. Vamos ajudando múltiplas empresas, de forma anónima, corrigindo alguns desequilíbrios e, no final do ano, gerindo de forma profissional, tentando distribuir ainda os excedentes pelos nossos agricultores. SARA GERIVAZ

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Cuidadores poderão ter uma período de férias com este projeto financiado pelo prémio da Caixa Social

Projeto-piloto dará descanso a famílias de cuidadores informais

Programa "CUIDARaro" foi criado pela RD-Portugal para situações de doença rara. Objetivo é expandi-lo a outros cuidadores

Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

FÉRIAS Durante seis meses, 15 famílias cuidadoras informais terão direito, de forma gratuita, a tempo de descanso semanal, através do "CUIDARaro", da RD-Portugal – União das Associações das Doenças Raras de Portugal. O projeto-piloto, criado por esta federação portuguesa, é financiado pelo dinheiro conseguido ao vencer o Prémio Caixa Social 2023, da Caixa Geral de Depósitos.

O "CUIDARaro", atualmente em fase de intervenção em seis famílias, permitirá 20 horas de descanso mensal, durante seis meses. Em horário a definir entre a família e os cuidadores formais de substituição, "estas pessoas terão, ao fim de anos, tempo para tarefas básicas, como ir ao cinema, passear ou até dormir", começa por explicar Palmira Martins, coordenadora do projeto.

Ainda que tenha sido desenhado para o contexto das doenças raras, a também assistente social Palmira Martins avança que o modelo é para ser aplicado a qualquer situação, como cuidado de idosos ou de doença mental. Para apresentar o projeto ao financiamento pela Segurança Social ou pela tutela, o "CUIDARaro" está em avaliação do seu impacte social pela Escola Nacional de Saúde Pública.

FALTA DE RESPOSTA SOCIAL
Palmira Martins define como característica diferenciadora a avaliação de compatibilidade. "Ao contrário de outros projetos, a família é emparelhada com um cuidador formal e, antes da substituição, há entrevistas e visitas de aceitação, para que ambos os lados se sintam confortáveis com a seleção."

O modelo de apoio surgiu pela falta de resposta social para o descanso dos cuidadores informais. "Foi desenhado por cuidadores informais de pessoas com doença rara, que, à semelhança de outros cuidadores, têm uma responsabilidade 24 horas, todos os dias, da qual dificilmente se conseguem desligar", indica Palmira Martins.

Na sua maioria, as pessoas agora apoiadas têm carências económicas e, pelo cuidado que têm de prestar, não estão empregadas.

Os cuidadores formais que asseguram esta substituição irão auferir 15 euros por hora de trabalho e podem candidatar-se a qualquer momento na plataforma da "CUIDARaro", desenvolvida de forma voluntária para o projeto pela VOST.PT. O projeto está ainda aberto a voluntários que se queiram candidatar como cuidadores formais, dirigido principalmente a estudantes das áreas da saúde.

RETRATO

Maioria são monoparentais e sob grande pressão

Palmira Martins contextualiza a realidade em que este projeto atua: entre 6% e 8% da população-alvo tem uma doença rara, sendo que cerca de 80% destas são crianças. "A necessidade de apoio é ainda maior dado que 90% destas famílias cuidadoras informais são monoparentais, aumentando a pressão sobre um dos progenitores". Além do descanso do cuidador, o "CUIDARaro" desenvolve ainda um programa de capacitação dos profissionais de saúde para as doenças raras, levando, em parceria com a ULS Lisboa Ocidental, ações de formação a diversos locais de saúde pública em Portugal.

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Margarida Balseiro Lopes é a ministra da Juventude e Modernização

Governo lança site para facilitar canais de atendimento

Marca gov.pt junta todos os serviços públicos no sentido de melhorar comunicação entre os cidadãos e o Estado

DIGITAL O Governo prepara-se para lançar, em setembro, um portal único para facilitar a comunicação dos cidadãos com o Estado. O site gov.pt vai uniformizar os canais de atendimento, reunindo numa só plataforma todos os serviços públicos.

"Temos uma proliferação de websites, temos mais de 300 sinalizados e o cidadão muitas vezes não sabe onde é que se deve dirigir, ou tem de se dirigir a vários websites para conseguir tratar, às vezes, até de um mesmo problema", justifica a ministra da Juventude e Modernização. Através do gov.pt, "é o cidadão dirigir-se a este site e lá conseguir tratar um conjunto de serviços que são disponibilizados pela Administração Pública", adianta Margarida Balseiro Lopes.

A plataforma digital vai ter o histórico das interações de cada cidadão com os diferentes serviços públicos, como por exemplo a propósito do IMT ou do IMI, e para o ano contará com uma aplicação.

Ainda que o objetivo do Governo seja "privilegiar o digital", a governante admite que há ainda um caminho a fazer na matéria. "Precisamos de informar e capacitar as pessoas e não temos sido bem-sucedidos neste exercício. Temos de melhorar a forma como informamos as pessoas, porque muitas vezes vão para o presencial porque não sabem que podem tratar numa Loja de Cidadão, por exemplo", salienta.

A RETER

Portal único vai ser apresentado no Nos Alive

O site gov.pt será lançado em setembro, mas vai ser apresentado no festival Nos Alive, que começa na quinta-feira, no Passeio Marítimo de Algés, onde terá um stand de divulgação. O serviço de atendimento telefónico dos serviços públicos, que atualmente só está disponível em português, vai passar a ser feito também noutros idiomas. A atualização é motivada pela elevada percentagem de estrangeiros a viver no país.

ATENDIMENTO ASSISTIDO

A ministra recorda que para as pessoas com "mais dificuldades no acesso a estes serviços de forma digital", existem 891 Espaços Cidadão no país "para que possam ter alguém, que é uma espécie de mediador que apoia, que auxilia o cidadão a tratar de um determinado problema através de um tablet".

Trata-se de um atendimento digital, mas assistido. "É uma dimensão muito importante porque a pessoa está a dar este apoio nestes Espaços [Cidadão] para duas coisas, em primeiro lugar ajuda este cidadão a resolver o seu problema, mas em segundo lugar torna-o mais autónomo para que de futuro possa utilizar os canais digitais".

Worldcoin sem operar até aval da Proteção de Dados

Empresa decidiu manter suspensão da recolha de elementos da íris mesmo sem proibição

TECNOLOGIA A Worldcoin já não está impedida de recolher dados biométricos da íris, mas decidiu manter a suspensão até receber o aval da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD). A empresa quer retomar a atividade num futuro próximo, mas continua à espera de ser recebida pela CNPD para discutir a possibilidade de uma reabertura e demonstrar o compromisso em realizar, brevemente, um lançamento completo em Portugal.

"Neste momento não parece haver nenhum impedimento [para retomar a recolha de dados] mas decidimos, proativamente, não voltar às operações até, pelo menos, termos algum feedback da CNPD sobre este processo, que ainda não tivemos", afirmou à Lusa Ricardo Macieira. O diretor regional para a Europa da Tools for Humanity, que criou a Worldcoin, esclareceu que a empresa não compra dados biométricos da íris e que o que faz é criar uma rede de verificação da "humanidade" no acesso a plataformas digitais, em que uma pessoa, de forma anónima, pode provar que é um utilizador humano e não um processo automático de acesso.

A 25 de março, a CNPD seguiu a decisão da congénere espanhola e suspendeu por 90 dias a recolha de dados da íris, prazo que já terminou, justificando a decisão com denúncias sobre as condições de recolha dos dados, incluindo de menores, deficiências na informação prestada aos titulares e impossibilidade de apagar os dados ou revogar o consentimento.

DADOS POR CRIPTOMOEDAS

Na ordem de limitação temporária da recolha de dados biométricos, a presidente da CNPD, Paula Meira Lourenço, escreveu tratar-se de uma medida indispensável e justificada para obter o efeito útil da defesa do interesse público na salvaguarda dos direitos fundamentais, sobretudo dos menores.

A recolha de imagens digitais da íris em troca de criptomoedas (uma moeda virtual usada na Internet) começou nos últimos meses, mas na UE o único mercado onde se mantém é na Alemanha, país onde a Tools for Humanity tem um escritório. Em junho de 2023, a autoridade de proteção de dados pessoais no estado da Baviera abriu uma investigação, cujos resultados ainda não foram publicados.

JUAN MABROMATA/AFP

Worldcoin troca dados biométricos por criptomoedas

Defesa em linha com a estratégia da NATO

Nuno Melo reafirmou o compromisso com a Aliança Atlântica

FORÇAS ARMADAS O ministro da Defesa reafirmou, ontem, o compromisso de Portugal em manter uma política de defesa alinhada com a NATO e em prol das democracias e da liberdade, à margem das comemorações do 72.º aniversário da Força Aérea, que decorreram em Portimão.

Nuno Melo recordou que neste momento há guerras "no perímetro da NATO", tendo dado como exemplo a existente "junto à fronteira da União Europeia", uma alusão à Ucrânia. "Nós, povos europeus, temos de estar à altura das nossas circunstâncias e por isso nós investimos nas forças armadas. Há muitas coisas a fazer", afirmou o governante, reiterando o objetivo do Governo de elevar as despesas em Defesa até 2% do PIB até 2029. "Só assim estaremos em condições de ajudar os nossos aliados em tempos difíceis", garantiu.

APOIO FRANCÊS À UCRÂNIA

Questionado pelos jornalistas sobre a possibilidade de a França vir a diminuir o apoio à Ucrânia em caso de vitória da União Nacional, partido de extrema-direita de Marine Le Pen, o ministro da Defesa preferiu não comentar a posição francesa. "Para ser sincero, interessa-me a posição de Portugal, o papel das forças armadas e hoje [domingo], neste dia em particular, da Força Aérea", respondeu.

Na campanha eleitoral, Marine Le Pen assegurou que a União Nacional impediria Kiev de usar armas para atacar a Rússia e que iria contrariar a sugestão de Macron sobre a possibilidade de enviar tropas francesas para a Ucrânia.

Pais mais acostumados com a devolução de manuais e "kits" digitais

Saiba como funciona o processo e quando começam a ser emitidos os vales para levantar os livros do ano letivo 2024/2025

Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

OCTÁVIO PASSOS/GLOBAL IMAGENS

Gratuitidade abrange todos os alunos do 1º ao 12º anos do ensino público

EDUCAÇÃO Terminado mais um ano letivo, é hora dos encarregados de educação devolverem os manuais escolares gratuitos às escolas. A gratuitidade decorre desde 2016/2017 para os mais novos, e, em 2019, chegou a todos alunos do 1.º ao 12.º ano do ensino público ou particular com contrato de associação. Ainda que "lentamente", a reutilização já começa a ser uma prática aceite por todos em prol "do ambiente e do futuro dos jovens", salienta ao JN Filinto Lima, presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas.

Se no início estranharam a medida, agora os pais não pensam duas vezes que os filhos usem livros em segunda mão. A recolha já é "mais ou menos automatizada", mas implica um "grande esforço" das escolas, que envolve professores e pessoal não docente, sublinha Manuel António Pereira, presidente da Associação Nacional de Diretores Escolares. As escolas têm até dia 22 de julho para concluir a recolha, triagem e registo de milhares de livros.

1.º Ciclo não devolve este ano

Todos os alunos devem devolver os manuais escolares. Mas, em 2024, a obrigação não abrange os alunos do 1.º Ciclo (do 1.º ao 4.º ano), até porque, este ano, vão ter livros novos. No entanto, segundo o diploma (publicado ainda durante o Governo PS), as famílias devem entregar os livros no final deste ano letivo. Os alunos dos 10.º e 11.º anos só não devem devolver os manuais de disciplinas sujeitas a exames. Caso o aluno chumbe pode manter os manuais até à conclusão do ciclo ou da disciplina em causa.

Já os alunos que terminaram agora o 4.º, 9.º e 12.º anos, bem como os que mudaram de escola, devem entregar o "kit" digital completo, em boas condições de limpeza e funcionamento.

Consultar datas e horários da escola

São as escolas ou os agrupamentos de escolas que definem as datas, locais e horários para a devolução dos manuais e dos "kits" digitais. Os calendários costumam ser divulgados online ou comunicados "diretamente aos encarregados de educação pelos diretores de turma", explica Manuel António Pereira.

Os livros escolares devem ser entregues em boas condições, sendo considerado o desgaste decorrente do uso normal. Na entrega, é emitido um comprovativo que os encarregados de educação devem conservar, pelo menos, até à distribuição dos "vouchers" (vales) deste ano.

RECOLHA

Onde levantar

Caso os vales correspondam a manuais novos devem ser levantados numa livraria aderente. Se forem usados, têm de ser recolhidos nas escolas.

Só abrange manuais

A gratuitidade só abrange os manuais escolas. Os cadernos de atividades e livros de fichas não são, por isso, gratuitos e têm de ser suportados pelas famílias.

Pedir os novos vales em agosto

Os primeiros vales para os manuais gratuitos deste ano começam a ser emitidos a partir de 1 de agosto para os alunos do 1.º Ciclo e do 9.º ano, segundo a calendarização da DGEstE. A 8 de agosto é a vez dos alunos dos 5.º ao 8.º ano e a 13 de agosto dos alunos do Secundário e outras ofertas formativas.

Devem ser pedidos através da plataforma Manuais Escolares Gratuitos (MEGA) ou por via da aplicação Edu Rede Escolar. Também podem ser pedidos em papel na escola onde o aluno está matriculado. ●

Nanossatélite português voa para o espaço no novo Ariane 6

Alunos e professores do Instituto Superior Técnico construíram satélite. Lançamento pela Agência Espacial Europeia ocorre amanhã

CIÊNCIA A Agência Espacial Europeia (ESA) vai lançar amanhã o novo foguetão Ariane 6, que fará o seu voo inaugural levando a bordo um nanossatélite português, construído por estudantes e professores do Instituto Superior Técnico (IST). O lançamento, da base espacial europeia em Kourou, na Guiana Francesa, está previsto para entre as 19 e as 23 horas (hora de Lisboa).

O teleporto de Santa Maria, nos Açores, operado pela Thales Edisoft Portugal, vai ser a primeira estação a fornecer dados do foguetão, indicou a empresa, que "irá contribuir para o estabelecimento de comunicações durante uma fase crítica da missão".

Segundo a Thales Edisoft Portugal, o lançamento inaugural do Ariane 6 "marca o regresso da capacidade operacional europeia de acesso ao espaço".

A bordo do foguetão seguirá o ISTSat-1, o primeiro nanossatélite concebido por uma instituição universitária portuguesa.

O ISTSat-1 vai servir para testar um novo descodificador de mensagens enviadas por aviões que permitirá a sua deteção em zonas remotas e aferir a viabilidade do uso de nanossatélites na receção de sinais sobre o estado de aeronaves, como velocidade e altitude, para efeitos de segurança aérea.

"A equipa do Técnico estará a receber as informações do satélite na estação-terra do polo de Oeiras e a verificar, comparando os dados recebidos com dados de referência, se o satélite cumpre as funções previstas e possui o desempenho esperado", precisou o IST.

O ISTSat-1 vai estar posicionado a 580 quilómetros da Terra, acima da Estação Espacial Internacional, a "casa" e laboratório dos astronautas, e enviar os primeiros dados até cerca de um mês depois do início das operações.

O nanossatélite, que custou cerca de 270 mil euros, ficará em órbita entre cinco e 15 anos antes de reentrar na atmosfera.

"É um projeto multidisciplinar ótimo para ajudar a formar bons profissionais de engenharia", sublinhou o professor de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores Rui Rocha, que coordenou o trabalho. ●

ORLANDO ALMEIDA / GLOBAL IMAGENS

Rui Rocha coordenou o projeto com alunos do Técnico

Líder não tira consequências do chumbo de estatutos da IL

Rui Rocha recusa que haja lugar para leituras após a proposta apoiada pela direção ter falhado os dois terços. E afasta nova revisão no seu mandato

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Presidente dos liberais nota que maioria chumbou proposta da oposição interna

"Não creio que de uma discussão estatutária haja conclusões a tirar sobre seja lá o que for do ponto de vista da direção, da condução ou dos pretendentes à condução do partido"

Rui Rocha
Presidente da IL

*Carla Soares**
carlas@jn.pt

CONVENÇÃO Rui Rocha, presidente da Iniciativa Liberal, recusou ontem tirar consequências para a direção ou fazer sequer leituras para a liderança do chumbo da proposta de estatutos que apoiou, após ter falhado a maioria de dois terços necessária em duas votações. Do mesmo modo, rejeitou abrir um novo processo de discussão estatutária até ao final do seu mandato. Entretanto, o novo programa político dos liberais foi aprovado com quase 98%.

"Não creio que, de uma discussão estatutária, haja conclusões a tirar sobre seja lá o que for do ponto de vista da direção, da condução ou dos pretendentes à condução do partido", disse o líder à chegada para a VIII Convenção Nacional, que terminou ontem no Europarque, em Santa Maria da Feira.

Por outro lado, salientou que a proposta da oposição interna, subscrita por mais de 200 membros, entre os quais o ex-candidato presidencial Tiago Mayan e o antigo presidente liberal Miguel Ferreira da Silva, "foi derrotada por uma maioria significativa dos presentes". Por isso, não crê que "discussões estatutárias tenham leitura para qualquer um dos lados, mas, se tiverem, tem a ver com a derrota de uma moção que foi apresentada e derrotada maioritariamente nesta convenção".

PROGRAMA MUDOU

No segundo dia da reunião magna, que terminou sem novos estatutos aprovados, mantendo-se os atuais em vigor, o eurodeputado Cotrim Figueiredo, ex-líder da IL, avisou que o partido "não ganhou nenhum voto" com esta convenção nacional, defendendo que precisa de mudar a sua forma de "fazer e comunicar política".

"Ao longo destes dias, demos vários exemplos de estarmos às vezes fechados na nossa própria cabeça. É como se um liberal acabasse no pescoço e não passasse para o resto do corpo. Há uma espécie de racionalismo. Vou chamar mesmo hiper-racionalismo que é muito limitador da ação política", afirmou durante a manhã.

À tarde, o novo programa político proposto pela Comissão Executiva foi aprovado com 97,89%, tendo sido alterado pela primeira vez desde a fundação da IL.

Dos 522 membros da IL que votaram, registaram-se 511 votos a favor, dez abstenções e um voto contra, numa votação que decorreu de forma presencial e também online.

EXCLUIR OS RISCOS

Na apresentação da proposta, o deputado Bernardo Blanco justificou as alterações ao programa com a necessidade de retirar posições problemáticas e riscos políticos, além de inscrever novos temas. Considerou também que o novo texto defende "ideias corajosas" como "mais nenhum partido".

"Inserimos novos temas onde o programa atual nada diz. Poder local, sustentabilidade migrações, habitação. Muitos deles não podemos deixar que fiquem apenas para outros partidos", explicou, a título de exemplo. Uma "função pública mais pequena, eficiente e qualificada, sujeita a avaliações de mérito e adequadamente remunerada" é uma das ideias introduzidas no documento. • * COM LUSA

ENCERRAMENTO

Críticas ao Governo

No encerramento, Rui Rocha demarcou-se de políticas do Governo da AD, criticando medidas para os jovens, no IRS, e a falta de mudanças estruturais na saúde.

Escutas "inaceitáveis"

O líder da IL também falou de justiça para considerar "inaceitável que tenhamos cidadãos, sejam eles quais forem, sujeitos a escutas durante quatro anos. Um partido liberal não tolera esta situação".

PCP desafia Montenegro a defender agricultura

Raimundo pede que primeiro-ministro faça das palavras ação

PCP O secretário-geral do PCP desafiou, ontem, o primeiro-ministro a ter "coragem" e "determinação" para defender, em Bruxelas, a agricultura portuguesa, confessando ter achado "piada" às declarações que Luís Montenegro fez, recentemente, sobre o assunto.

"Haja coragem, haja determinação, acabe com a conversa e avance com medidas concretas para defender a agricultura", afirmou Raimundo, que discursava no festival de Vilar de Mouros, em Caminha, Viana do Castelo, durante a iniciativa "Passeio das mulheres CDU".

ATENTO ÀS DECISÕES

No sábado, o primeiro-ministro garantiu que o Executivo está a tentar sensibilizar Bruxelas para um alívio das regras do setor. Raimundo disse então esperar ver "as medidas de contestação do Governo à política agrícola comum". Adiantando que vai estar atento "para ver como é que o Governo vai reconstituir as direções regionais de agricultura que o Governo anterior mandou a baixo" e "enfrentar a ditadura da distribuição" que afeta o preço aos produtores, os direitos e os salários dos trabalhadores. •

Paulo Raimundo lídera PCP

Orçamento da Madeira prevê mais despesa

Miguel Albuquerque diz que incorporou medidas da Oposição

PARLAMENTO O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, admitiu que o Orçamento da região para 2024, cuja proposta será entregue hoje no Parlamento, prevê um aumento da despesa por incorporar medidas da Oposição, mas diz haver garantia de sustentabilidade.

"Há um aumento sempre da despesa, sim, mas sempre dentro de um quadro de sustentabilidade", declarou o chefe do executivo minoritário social-democrata, para depois reforçar: "Todas as medidas que nós consensualizámos são medidas que estão dentro do quadro de sustentabilidade. Nós não entramos em situações de irresponsabilidade."

GABINETE ANTICORRUPÇÃO

Miguel Albuquerque falava aos jornalistas em Santana, na costa norte da ilha da Madeira, à margem da cerimónia de encerramento da 39.ª edição do Festival Regional de Folclore.

Entre as medidas incorporadas no Orçamento após negociações com o Chega, o CDS-PP, a IL e o PAN, o governante destacou a criação de um gabinete anticorrupção, atualizações salariais ao nível das carreiras da Função Pública, o reforço do complemento social para idosos e o desagravamento fiscal, nomeadamente com a redução da taxa mínima do IVA de 5% para 4%.

"No quadro geral, será um Orçamento que vai dar início ao cumprimento daquilo que eram os nossos objetivos para a legislatura", disse o governante insular, adiantando que existem "todas as condições" para aprovar o documento. •

ANDRÉ LUÍS ALVES/GLOBAL IMAGENS

Consultora avalia a EDP em 2891 milhões de euros, mais 5,1% do que no ano anterior

As 100 marcas mais valiosas valem 20,3 mil milhões

A EDP é a mais valiosa, pelo sexto ano consecutivo; a Galp foi a que mais valorizou em termos absolutos, de acordo com a Onstrategy

Ilídia Pinto
ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

ESTUDO A EDP é a marca portuguesa mais valiosa pelo sexto ano consecutivo, mas a Galp foi a que mais valorizou, em termos absolutos, face ao ano anterior. Em termos relativos, a distribuição/retalho e a banca foram os setores que mais valorizaram, com especial destaque para o Continente e a Caixa Geral de Depósitos. Globalmente, as marcas portuguesas mais valiosas são avaliadas pela Onstrategy em quase 20,3 mil milhões de euros, na edição de 2024 do seu estudo anual sobre marcas, mais 17% do que na edição anterior.

Desde 2019 que a consultora analisa o comportamento das marcas de 37 setores de atividade distintos. Desde esse ano, os quatro lugares cimeiros da tabela têm sido ocupados pelas mesmas marcas – EDP, Galp Energia, Jerónimo Martins e Pingo Doce –, sendo que o 5.º lugar tem variado quase todos os anos. Começou por ser ocupado pela TAP, que este ano surge na 25.ª posição. Tinha, então, um "brand value" de 733 milhões de euros. Agora, está avaliada em 162 milhões.

A quinta marca mais valiosa este ano é o Continente, que ocupou esse lugar no ranking de 2022, mas perdeu-o, no ano passado, para a Meo. Em 2022, o Continente estava avaliado em 663 milhões de euros, este ano, está em 989 milhões. Foi a marca que mais valorizou em termos relativos, com um aumento de 48% face aos 668 milhões em que estava avaliada em 2023, ocupando então a 8.ª posição. A Meo caiu este ano para o 8.º lugar, apesar de se ter valorizado em 9,9%, para um total de 767 milhões.

A sexta posição é ocupada pela CGD, que regista a segunda maior valorização relativa, ao crescer 47%, correspondentes a mais 316 milhões de euros, para um valor total de 988 milhões. É, também, a marca de Banca mais valiosa. Nos setores de Banca & Seguros, destaque para a Fidelidade, que lidera no segmento de "Financial Insurance" e para o Multibanco, líder em sistemas de pagamentos.

Em termos absolutos, a marca que mais valorizou foi a Galp Energia, com um aumento de 457 milhões. Agora avaliada em 2330 milhões de euros, a Galp lidera o segmento de petróleo e gás. A EDP valorizou em 140 milhões, mais 5,1%, e está avaliada agora em 2891 milhões de euros. É líder do segmento de energia.

O estudo, explica a Onstrategy, é efetuado com base em informação pública e disponível, recorrendo à metodologia "royalty relief", em conformidade com as normas ISO 10668 e 20671, de avaliação financeira de marca e de avaliação de estratégia e força de marca, respetivamente, explica João Baluarte, sócio responsável pelos estudos financeiros da consultora.●

DADOS

Evolução anual
As marcas que mais valorizaram em relação à última edição do estudo foram CGD (+47%), Pingo Doce (+38,5%), Parfois (+34,1%), CTT (+29,7%), Well's (+29,4%) e Portugalia (+28,6%).

Também na liderança
Nos 37 setores considerados, a TAP ocupa o lugar cimeiro em aviação e aeroespacial, a Brisa na mobilidade e a CP no segmento de transportes.

A FECHAR

PSD reúne Conselho Nacional para marcar eleições e congresso

LIDERANÇA O Conselho Nacional do PSD vai reunir-se hoje, em Lisboa, para marcar as eleições diretas para o presidente do partido e convocar um congresso. A ordem de trabalhos do II Conselho Nacional Extraordinário do PSD deste ano prevê a análise da situação política e a votação do relatório de gestão e contas de 2023. Segue-se a marcação da eleição do presidente da Comissão Política Nacional e aprovação do regulamento e convocação do 42.º Congresso do PSD.

Sindicato de enfermeiros exige ajuste salarial

SAÚDE O Sindicato Independente dos Profissionais de Enfermagem (SIPEnf) exigiu um ajuste salarial para a profissão, tendo em conta "recentes atribuições de valorizações" a outras carreiras. "Não podemos aceitar que a nossa profissão, de alta complexidade e vital para o SNS [Serviço Nacional de Saúde], seja equiparada a outras menos exigentes", aponta o SIPEnf.

Miguel Pipa vence PS/Viseu e Ricardo Lino mantém Coimbra

CONCELHIAS Miguel Pipa venceu a presidência da Concelhia do PS em Viseu, ao conquistar mais 94 votos que a antiga líder Lúcia Araújo Silva que se recandidatou a um quarto mandato. No caso de Coimbra, o deputado Ricardo Lino mantém-se à frente da Comissão Concelhia socialista depois de vencer, por uma diferença de 72 votos, a lista liderada por Pedro Miguel Martins.

Mariana Mortágua preocupada com crescimento da extrema-direita

VISEU A líder do Bloco de Esquerda (BE), Mariana Mortágua, apresentou ontem argumentos para mostrar a preocupação com o crescimento da extrema-direita na Europa, independentemente do resultado das eleições em França. À margem da abertura da 12.ª edição da Sementeira, a semana cultural organizada pelo BE de Viseu, Mariana Mortágua disse que a extrema-direita "é um perigo, porque é assente na xenofobia, é assente no ódio, no medo, na divisão".

BASHAR TALEB / AFP

Cerca de 21 mil crianças em Gaza desaparecidas ou longe das famílias, segundo a "Save the Children"

Nove meses depois, Israel pariu uma ruína com gente

Balões lançados ao céu na fronteira israelita lembram as vítimas do ataque do Hamas. Do céu de Gaza continuam a cair bombas

Rita Salcedas
rita.salcedas@jn.pt

GUERRA Passaram ontem nove meses desde que o ataque do Hamas em Israel causou cerca de 1200 mortos e 251 reféns, servindo de argumento israelita para aquela que viria a ser a maior escalada das últimas décadas da guerra em Gaza. Desde 7 de outubro, as forças de Telavive mataram mais de 38 mil palestinianos (grande parte crianças), segundo números do Ministério da Saúde do território palestiniano governado pelo grupo islâmico, classificado como terrorista pela União Europeia, Estados Unidos e Israel.

Ao balanço das vítimas mortais que tem sido considerado pela Organização das Nações Unidas, e que inclui civis, jornalistas e trabalhadores humanitários, somam-se milhares de palestinianos feridos, deslocados e a enfrentar fome e má nutrição, num território que se tornou numa ruína a céu aberto, palco de atrocidades sem tamanho que configuram, para as autoridades internacionais, crimes de guerra e contra a Humanidade.

As negociações para um cessar-fogo continuam, com o Hamas a dizer que aguarda resposta à cedência que fez esta semana: segundo a Associated Press, o grupo deixou cair a exigência de que Israel se comprometesse com um cessar-fogo permanente antes de assinar um acordo e aceitará agora uma trégua temporária com a condição da retirada das forças israelitas de Gaza.

PROTESTOS E BALÕES EM ISRAEL

Em Israel, às 6.29 horas de domingo – o horário em que combatentes do Hamas lançaram os primeiros ataques contra Israel em outubro – marcaram o início do "Dia da Perturbação", convocado por ativistas israelitas contra a forma como o Governo está a conduzir o processo de resgate de reféns. Milhares de manifestantes bloquearam estradas principais por todo o país e protestaram junto às casas de dezenas de figuras do Governo, exigindo um acordo que permita o regresso de todos os reféns (ainda haverá 116 detidos no enclave) e pedindo eleições antecipadas. Para o fim do dia estava marcada uma grande manifestação em Jerusalém, em frente à casa do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, que os ativistas pedem que renuncie. Perto da fronteira com Gaza, de acordo com o "Washington Post", foram lançados 1500 balões pretos e amarelos, para simbolizar os israelitas, maioritariamente civis, mortos ou sequestrados.

Também no sábado, comunicaram ontem as autoridades palestinianas, mais 55 pessoas morreram e 123 ficaram feridas em novos ataques em Gaza, um dos quais contra uma escola em Nuseirat, que servia de abrigo para civis deslocados. Dezenas de crianças e cinco jornalistas estão entre as vítimas das ofensivas.

DADOS

Mira em Netanyahu
O Tribunal Penal Internacional emitiu, em maio, mandados de detenção para o primeiro-ministro de Israel e líderes do Hamas, sob acusações de crimes de guerra e contra a Humanidade.

António Guterres
O secretário-geral da ONU tem sido muito vocal na denúncia da "catástrofe humanitária colossal" em Gaza, pedindo recorrentemente um cessar-fogo permanente.

Manifestações
A guerra tem provocado protestos pró-Palestina em todo o Mundo, incluindo em Portugal.

BREVES

Perguntas "encomendadas" em entrevistas a Joe Biden

EUA Pelo menos duas entrevistas feitas a Joe Biden depois do desastroso debate com Donald Trump, incluíram "perguntas combinadas", avançou anteontem a CNN. Em causa estão estações de rádio alinhadas com a atual administração.

Papa alerta para "tentações populistas"

IGREJA No mesmo dia em que França votou na segunda volta das eleições legislativas, mas sem nomear nenhum país, o Papa Francisco alertou ontem para as "tentações ideológicas e populistas", manifestando preocupação com a "crise da democracia".

Furacão Beryl atinge região turística do México

IUCATÃO O furacão Beryl atingiu a península mexicana de Iucatão, onde se localiza a cidade turística de Tulum, causando apenas danos materiais (quedas de árvores e cortes de energia). Dirige-se, como tempestade tropical, para o Texas, nos Estados Unidos.

PRAÇA DA LIBERDADE

Famalicão está hoje de parabéns

POR
Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Famalicão celebra amanhã o seu 39.º aniversário como cidade. Apesar de o território existir desde os alvores da fundação do país, quando o rei D. Sancho I atribuiu uma carta de foral a 40 povoadores desta terra fértil, dando autorização para estes tratarem do seu reguengo, foi com a criação do concelho em 1835, pela rainha D. Maria II e posteriormente pela elevação deste à categoria de cidade, pelos deputados da Assembleia da República, em 1985, que o território entrou em velocidade cruzeiro de desenvolvimento e progresso, sendo hoje um dos municípios portugueses que mais qualidade de vida oferece aos seus cidadãos.

A comemoração do nosso aniversário é, por isso, muito mais do que a simples celebração de uma data histórica. É o reconhecimento por excelência da qualidade do trabalho e dinamismo de muitas gerações de famalicenses que aqui instalaram as primeiras unidades algodoeiras no início do século XX e que não mais pararam de refinar uma cadeia genética de um ADN verdadeiramente empreendedor.

Somos um território que encara o futuro e sabemos que sustentabilidade e inclusão são condição de crescimento coeso, equilibrado e linear.

Isso mesmo ficou bem patente na apresentação do projeto MOODS – Movimento pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que ocorreu em Vila Nova de Famalicão na passada sexta-feira numa iniciativa do JN, TSF, DN e Dinheiro Vivo.

O local para aquele que foi o primeiro de uma nova série de diálogos sobre sustentabilidade nacional não poderia ter ocorrido em melhor enquadramento e contexto.

Como se viu pelas apresentações e discussões efetuadas,

> A comemoração do nosso aniversário é muito mais do que a simples celebração de uma data histórica.

tanto município como sociedade civil assumem como grande desafio a observância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas.

Em termos autárquicos, fomos mesmo dos primeiros municípios do país a olhar e aplicar estes objetivos globais à escala local. Os exemplos da TMG e da Riopele mostram que o nosso tecido empresarial também não foge à questão e está seriamente comprometido com os mesmos objetivos.

Em colaboração com o Centro de Estudos e Sondagem de Opinião (CESOP) da Universidade Católica Portuguesa, fomos atrás do Índice de Sustentabilidade Municipal de Famalicão e assumimo-lo como um instrumento de diagnóstico e uma ferramenta de trabalho que nos permite evoluir em consonância com as metas globais fixadas pelas Nações Unidas.

A nossa jornada rumo a um futuro sustentável é um esforço coletivo. Sabemos que cada célula da nossa comunidade tem um papel a desempenhar e para fazer de Vila Nova de Famalicão um território onde a sustentabilidade, a prosperidade e o bem-estar caminham de mãos dadas.

Estamos confiantes de que, com este envolvimento e compromisso da comunidade, poderemos transformar o nosso concelho num lugar ainda melhor para viver, trabalhar e investir.

Vamos, juntos, construir um futuro próspero para Vila Nova de Famalicão, um futuro onde cada cidadão se sinta feliz, valorizado e cheio de oportunidades.

ELIAS, O SEM-ABRIGO

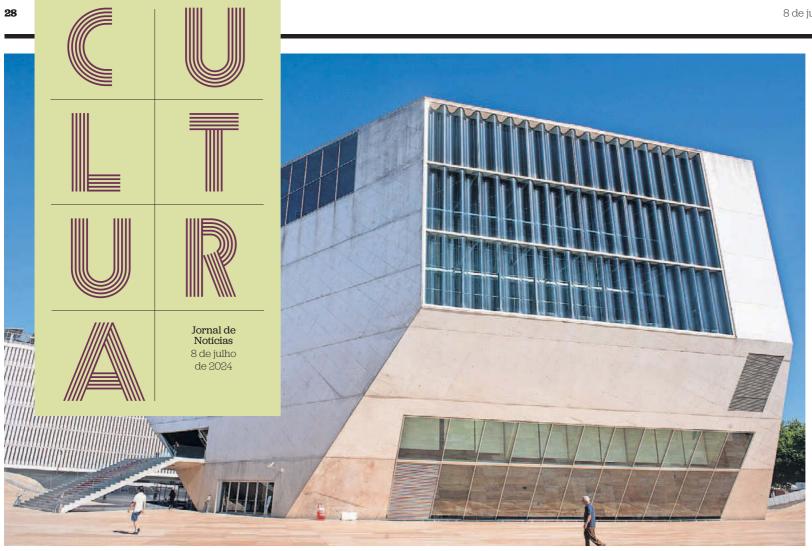
POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Anabela Laborinho
Comentário à notícia "Há cada vez mais homens sozinhos a adotar"

"Feliz da criança que foi parar a um orfanato e um ser humano a vai resgatar, se podem mães, também podem pais"

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

Ao fim de 15 anos, a Casa da Música vai conhecer em janeiro um novo diretor artístico

FOTO: ARQUIVO JN

Concurso de diretor artístico talhado para candidato estrangeiro

Casa da Música procura sucessor de António Jorge Pacheco, mas processo de recrutamento está a causar inquietação

Sérgio Almeida
sergio@jn.pt

POLÉMICA O próximo diretor artístico da Casa da Música (CdM) pode ser alguém sem conhecimento da realidade artística portuguesa e, no limite, desprovido até de experiência na área da gestão musical. Estas são duas das "estranhezas" do concurso internacional aberto em maio que, segundo funcionários da instituição ouvidos pelo JN, parece "talhado para a escolha de um candidato estrangeiro".

As dúvidas radicam no facto de, entre as exigências pedidas aos candidatos, não constar qualquer referência à realidade musical ou artística portuguesa, como seria suposto num cargo desta natureza.

O candidato escolhido "deverá transferir o seu centro de vida para o Porto estabelecer-se de forma visível na comunidade urbana", refere a nota.

Aos interessados no cargo é pedido ainda, além de outros itens, "um bom domínio do inglês", "uma liderança experiente" ou "uma rede substancial de artistas inspiradores".

Curiosamente, "a ampla experiência como gestor em instituições culturais" pode não passar sequer pela área primordial de atuação da CdM, já que o anúncio menciona apenas "experiência de preferência musical".

Como o salário proposto para o cargo deverá rondar os cinco mil euros, segundo a ideia expressa pelo anterior ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, principal entusiasta do lançamento de um concurso internacional, "o mais provável é que o escolhido seja um candidato com um currículo mediano que irá trazer um círculo de artistas e amigos também mediano", afirmou ao JN um funcionário, que preferiu manter o anonimato.

A recente saída do neerlandês Ivan van Kalmthout da direção artística do Teatro Nacional São Carlos, em rota de colisão com a administração, é o exemplo apontado por outro funcionário como um risco potencial da escolha de um candidato que "cai de paraquedas num país que não conhece".

Além das omissões e das cláusulas invulgares do anúncio, há quem questione a legitimidade da atual administração, em gestão desde o início do ano, de tomar decisões cujo impacto excede o limite do seu mandato, a acontecer em breve.

O SOM DO SILÊNCIO

A escolha do diretor artístico, que irá assumir funções em janeiro, vai estar a cargo de um júri composto pelo anterior presidente da CdM, José Manuel Dias da Fonseca, o atual, Rui Amorim de Sousa, Louwrens Langevoort (presidente da ECHO), Cláudia Leite (vogal da administração do Teatro São João) e pelo compositor Daniel Moreira.

Com o fim do mandato de António Jorge Pacheco apontado para o final do ano, a administração da CdM iniciou no passado mês de maio o processo de recrutamento do sucessor do atual diretor, no cargo há 15 anos.

A condução do processo de recrutamento foi entregue à Metrum, uma consultora sediada em Munique e especializada nas áreas da educação e cultura que divulgou o concurso no circuito internacional. Em Portugal, o anúncio teve uma circulação nula, com exceção de fugazes aparições (em inglês apenas) no site oficial da CdM e no LinkedIn.

Contactada pelo JN acerca dos contornos do processo, a consultora remeteu qualquer comentário para a administração da Casa da Música, a qual, por sua vez, não respondeu às questões enviadas há dez dias.

ORÇAMENTO

Contas em risco de cair "no vermelho"

A menos que a transferência anual do Estado, na ordem dos dez milhões, seja alvo de uma atualização significativa extraordinária já este ano, o orçamento da Casa da Música para 2025 poderá estar em causa. O alerta consta do relatório elaborado pelo Grupo de Reflexão criado pelo anterior ministro da Cultura, que refere mesmo que a persistência desse desequilíbrio financeiro irá implicar "o recurso ao Património Fundacional" da instituição nos anos de 2027 e 2028. O "cenário inflacionista" dos últimos anos é apontado como o principal motivo das dificuldades financeiras, agravadas pela não atualização da subvenção estatal, que representa 69% do orçamento de 15 milhões de euros. Recorde-se que, das três fundações na área da Cultura mais apoiadas diretamente pelo Estado, a Casa da Música foi a única que não viu a sua dotação ser atualizada. Serralves recebeu mais 50% (6,3 milhões de euros em vez dos anteriores 4,1 milhões), ao passo que o Centro Cultural de Belém passou a receber mais 900 mil euros (para um total de 10,65 milhões). O reequilíbrio orçamental será o primeiro grande desafio do próximo Conselho de Administração, do qual se conhecem até agora apenas os representantes do Estado.

"Falta-nos a mesma genica dos brasileiros para impormos a nossa música no Mundo"

A divulgar o cavaquinho aos portugueses há mais de 40 anos, Júlio Pereira ambiciona agora que a UNESCO reconheça a prática do instrumento tradicional como património

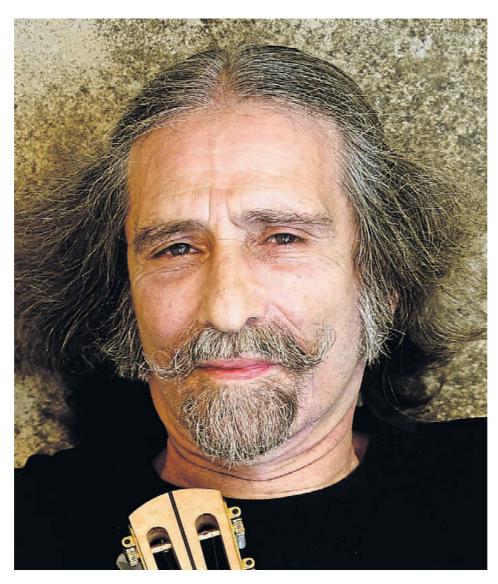
Sérgio Almeida
sergio@jn.pt

CARREIRA Há décadas a fio – desde o final dos anos 70 – que Júlio Pereira e o cavaquinho se tornaram quase sinónimos. O músico, de 70 anos, catapultou para os tops o peculiar instrumento de cordas, pai de modelos como a braguinha ou machete de braga; fê-lo viajar pelo Mundo e conseguiu até, através do movimento que ajudou a criar (a Associação Cultural Museu Cavaquinho), que a sua construção fosse classificada como Património Cultural.

Agora, ao 25.º disco, concretiza "Rasgar", objeto ambicioso que é tanto um álbum musical como um livro de 260 páginas que percorre a evolução do instrumento do século XIX até ao presente, relacionando-o com o seu próprio trajeto artístico.

"Mais do que esquecido, o cavaquinho era desconhecido. Até ao 25 de Abril, só o víamos nos ranchos folclóricos, ao lado dos bombos e dos ferrinhos. Nem sequer era um instrumento solista", explana o músico, que começou por tocar com José Afonso em digressões internacionais antes de fazer da divulgação do cavaquinho uma missão de vida.

À ESPERA DA UNESCO

O que o atrai, afinal, tanto neste instrumento é uma questão a que Pereira não se furta a responder. "Seduz-me a circunstância de ser agudo, pequeno e de permitir, ao mesmo tempo, a melodia, o ritmo e a harmonia", diz.

Mas é a sua dimensão extrovertida – "todo ele é virado para a alegria", reforça – que faz do cavaquinho um artefacto tão especial, capaz de superar as limitações face aos instrumentos mais complexos.

Estudioso da música popular portuguesa, o autor de "Praça do Comércio" (2017) há muito que pugna por uma internacionalização do seu alcance, à semelhança do que fizeram outros povos que nos são afetivamente próximos. "Estamos muito aquém. Os brasileiros fizeram isso muito bem com o movimento MPB, com o qual romperam fronteiras. Falta-nos essa genica para impormos a nossa música no Mundo. Como escreveu Eduardo Lourenço, o português tende a esconder de si próprio o facto de ser um agente histórico. Parece que temos vergonha", sentencia.

O reconhecimento pela UNESCO da prática do cavaquinho como Património Cultural Imaterial da Humanidade é a próxima batalha a travar, anunciada aquando do lançamento do novo disco. Com essa distinção, é expectativa do músico que surjam mais intérpretes e grupos dedicados à sua prática e dinamizem o que já é hoje uma realidade pujante.

Apesar da falta de fonte de receitas com que se debate a Associação Cultural Museu Cavaquinho, "o caminho tem sido frutuoso", resume Júlio Pereira, que considera fundamental "o trabalho no terreno junto de comunidades".

No novo disco, Júlio Pereira cruza som do cavaquinho com outras paragens

RASGAR
Júlio Pereira
TRADISOM
30€

DO BRASIL A ÁFRICA

Pensado durante a pandemia, o novo disco ganhou o impulso definitivo quando Pereira se apercebeu de que a técnica de fazer deslizar os dedos da mão direita sobre as quatro cordas do cavaquinho, conhecida como "rasgar", "também significa cerzir e unir".

É dessas ramificações que se fazem os dez temas do disco, em que o músico volta a navegar nos mares da lusofonia, ao colaborar com a brasileira Luanda Cozetti ou a moçambicana Selma Uamusse, entre outros. Mas não se pense que essa diversidade correspondeu a um esforço deliberado da sua parte, até porque "faço músicas cada vez mais separado de referências geográficas".

O que procura, resume o artista, é "fazer música imaginária, utilizando o cavaquinho como solista", após muitos anos na sombra. Nas paisagens minhotas ou sertanejas, encontramos sempre a toada exuberante deste pequeno instrumento, que Júlio Pereira garante ter o condão de cruzar-se "na perfeição" com outras sonoridades, por muito diferentes que sejam. ●

Rui Reininho imortalizado em retrato de António Bessa

Músico dos GNR inspirou nova obra do artista plástico

ARTE De portas abertas no seu ateliê da Rua do Almada, o mestre António Bessa recebe todos os curiosos que procuram a sua arte. Entre José Saramago, José Tolentino Mendonça ou Mário Soares, há um novo "habitante" nas paredes do atelier: o retrato de Rui Reininho.

O encontro das duas almas artísticas surgiu através do projeto "O ofício da solitude", uma mostra que reúne obras de dez artistas plásticos portugueses, com curadoria de Fernando Augusto Rocha.

O programa resultou numa "espécie de podcast com imagem", com um conjunto de entrevistas conduzidas pelo músico Rui Reininho e que dão vida à arte. Numa das suas visitas pelos ateliers dos artistas, estava a galeria de António Bessa, tendo rapidamente crescido uma "amizade espontânea", com o retratista a manifestar a vontade de pintar Rui Reininho.

Emocionado e orgulhoso, Rui Reininho diz sentir-se "eternizado neste ato muito antigo da cultura", confessando "ser uma benesse muito grande" "cheirar as tintas", principalmente "para um curioso como eu que se expressa de maneira diferente, com a voz". ●

BEATRIZ FONSECA

António Bessa e Reininho

BREVES

Sílvia Sequeira vence concurso de canto lírico de Lousada

MÚSICA A soprano Sílvia Sequeira foi a vencedora da terceira edição do Ciclo – Concurso de Canto Lírico de Lousada. A intérprete portuguesa conquistou o júri internacional entre concorrentes de 14 nacionalidades. Nascida no Porto, Sílvia Sequeira reside neste momento em Amesterdão, sendo membro do Dutch National Opera Studio.

"Gru, o maldisposto" é o novo líder nos cinemas portugueses

BOX OFFICE Com 128 mil espectadores na sua estreia, o quarto filme da saga de animação infantil "Gru, o maldisposto" foi o mais visto nos cinemas portugueses na semana passada. Também em estreia, "Um lugar silencioso: dia um", realizado por Michael Sarnoski, ficou em segundo lugar, com 36 855 espectadores.

Bandas emergentes desafiadas a abrir concerto dos GNR

CONCURSO A primeira edição do concurso Arrábida Music dá a oportunidade às bandas emergentes de atuarem na primeira parte de um concerto dos GNR a realizar em setembro. As candidaturas decorrem até ao dia 28 e têm, obrigatoriamente, de incluir dois temas originais e um cover da banda portuense, que serão avaliados por um júri.

SUGESTÕES

ARTES PLÁSTICAS

A volumetria sem fim da História

Artista Sandra Baía integra programa da FARRA, que dinamiza Elvas até agosto

Obra "Cobrir, para vestir de novo, todo o material do lugar"

Por **Helena Mendes Pereira**
Curadora

Em 2012, Elvas foi classificada como Património da Humanidade pela UNESCO. A classificação inclui todo o Centro Histórico, as muralhas abaluartadas do século XVII, o Forte de Santa Luzia, o Forte da Graça, o Aqueduto da Amoreira e os três fortins: de São Pedro, de São Mamede e de São Domingos ou da Piedade. Este conjunto de fortificações é o maior do Mundo na tipologia de fortificações abaluartadas terrestres, possuindo um perímetro de oito a dez quilómetros e uma área de 300 hectares.

Em 2007 tinha aberto o MACE, Museu de Arte Contemporânea de Elvas que, desde o início, teve como objetivo principal o acolhimento da coleção Cachola, uma das mais representativas coleções privadas de arte contemporânea em Portugal.

Estes dois fatores marcaram o desenvolvimento desta cidade alentejana na última década e meia, num exercício difícil de combate ao despovoamento que se abate por todo o Alentejo. As razões da Cultura, ou seja, o património edificado e o investimento em arte contemporânea são hoje o orgulho da região e unem-se como palco para FARRA.

Do muito que há para ver, interessa destacar a instalação de Sandra Baía (1968) no Paiol de Nossa Senhora da Conceição, que se localiza na zona leste das muralhas da cidade, parecendo-nos quase invisível, o que reforça a sua importância em termos de defesa.

A obra "cobrir, para vestir de novo, todo o material do lugar" trata-se de uma parede insuflável de 99 metros com altura média de 370 cm, espessura de 40 cm e um total de 354 m², que nos convida a repensar a volumetria da História, resignificando a própria ideia de defesa e de fronteira como conceitos tangente dos nossos dias. Com o seu negro monocromático expansivo, a artista torna visível o invisível e também nele combina um tempo de luto sobre o confronto e a discórdia.

Festa da Arte em Rede da Região do Alentejo (FARRA)
ELVAS
ATÉ 25 DE AGOSTO

Fora de casa

POR *João Campos*

CINEMA

Último filme de Yorgos Lanthimos no Trindade

COMÉDIA O novo filme de Yorgos Lanthimos , "Histórias de bondade", vai estar em exibição hoje no Cinema Trindade, no Porto. As sessões têm início às 19 e às 21.15 horas.

O premiado realizador grego apresenta-nos uma longa-metragem com um elenco de peso, à semelhança do que havia acontecido em "Pobres criaturas", o seu anterior filme. juntando os consagrados Emma Stone, Willem Defoe e Margaret Qualley no mesmo ecrã.

Sob uma estrutura tríptica e com um toque de surrealismo, esta peculiar comédia conta-nos três histórias distintas, ligadas por uma personagem comum e com os mesmos atores a assumirem papéis distintos.

Em todas as histórias, a imprevisibilidade dos caminhos da vida lança fortes desafios na vida dos protagonistas e revela como os gestos de compaixão e entendimento podem ser tão transformadores quanto complexos para aqueles que os recebem e os oferecem.

CINEMA TRINDADE
Rua do Almada, 412, Porto

MÚSICA

Blues Jam Session em Vila Verde

O restaurante Boca Maldita (Prado), em Vila Verde, recebe hoje, pelas 22 horas, o All Star Jam Session, no âmbito do festival Nova Arcada Braga Blues, que decorre até quarta. Uma sessão de improviso com os músicos que fazem parte do cartaz do festival, mostrando como artistas experientes improvisam num contexto blues.

BOCA MALDITA-PRADO
Av. do Cávado, Vila de Prado

LIVRO

Eduardo Pires lança novo livro

O escritor Eduardo Pires Coelho apresenta amanhã às 18.30 horas, o seu novo romance, "O segredo de Lourenço Marques", na Fnac do NorteShopping, em Matosinhos. Trata-se de um thriller histórico passado em Moçambique. A sessão será apresentada por Manuel Ferreira da Silva, vice-presidente da Fundação de Serralves.

FNAC NORTESHOPPING
R. Sara Afonso, 105, Sr.ª Hora

TV

O FILME DE HOJE

Sobreviver num cenário próximo do apocalipse

AÇÃO "Greenland, o último refúgio" é uma longa-metragem realizada por Ric Roman Waugh que conta a história de uma família em luta pela sobrevivência após um catastrófico desastre natural.

O protagonista, John Garrity, construtor, a sua ex-mulher, Allison, e o jovem filho de ambos, Nathan, lutam na esperança de se manterem vivos e unidos após receberem convites do Governo – limitados e acessíveis a um número restrito de pessoas – para se deslocarem até um abrigo de emergência na Gronelândia.

O objetivo é dificultado por várias reviravoltas e pelo pânico geral de uma civilização que faz de tudo para escapar à extinção.

A película explora situações-limite da condição humana: a fome da sobrevivência perante um cenário apocalíptico e o desmoronar da Humanidade num momento de pânico crescente num cenário onde a lei como a conhecemos deixou de existir.

CINEMUNDO/ 18.35 H
"Greenland, o último refúgio"
G. Butler, Morena Baccarin
2020

DOCUMENTÁRIO

Uma descoberta à prova do tempo

Há 200 anos, François Champollion, um jovem francês, conseguiu o impossível: decifrar o código dos hieróglifos, que tinha permanecido indecifrável durante mais de um milénio. Graças à sua descoberta, uma civilização sepultada sob as areias do Egito pôde ser ressuscitada.

HISTÓRIA/ 17 H
"Os últimos segredos dos hieróglifos"
2022

SÉRIE

Vampiro num mundo de humanos

Nesta séria de terror, o protagonista, Reginald, vive uma vida monótona como empregado de uma gelataria. A sua vida muda drasticamente quando conhece Maurice, que o transforma num vampiro. Reginald tem de aprender a lidar com a sua nova condição, mas não será fácil.

SYFY/ 22.15 H
"Reginald the vampire,T2,E5"
J. Batalon, Mandela V. Peebles
2022

//RTP1
06.00 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Hora da sorte - Lotaria clássica **14.25** Escrava mãe **15.20** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.10** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** A entrevista - Lucília Gago **21.55** Joker **23.00** Portugal fenomenal **23.50** Noites do Euro **00.45** S.W.A.T. - Força de intervenção **02.10** A essência **02.30** Escrava mãe

//RTP2
07.00 Espaço Zig zag **13.10** E2 - Escola Superior de Comunicação Social **13.35** Viva saúde **14.10** Queijos de autor **14.40** Terra Europa **15.00** A fé dos homens **15.35** O Mundo nos Açores **16.05** Sobreviver à estufa na Terra **17.00** Espaço Zig zag **20.45** Espaços incríveis de George Clarke **21.30** Jornal 2 **22.00** Hotel à beira-mar **22.55** Gabriel e a montanha **01.00** ESEC TV **01.30** Superior interesse **02.15** Um deus no seu jardim **04.05** Dia triunfal **04.15** Os fotocines **05.30** Portugal soul **06.00** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2.ª edição

//SIC
06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **09.40** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.45** Linha aberta **16.05** Júlia **18.05** Terra e paixão **19.15** Casados à primeira vista - Diário **20.00** Jornal da noite **21.55** A promessa **22.50** Senhora do mar **00.10** Papel principal **00.20** Casados à primeira vista - Diário **01.05** Travessia **01.45** Passadeira vermelha **03.40** Terra brava

//TVI
06.15 Diário da manhã **09.55** Dois às 10 **13.00** TVI jornal **14.05** TVI em cima da hora **14.50** A sentença **16.00** A herdeira **16.30** Goucha **17.45** Dilema - Última hora **19.10** Dilema - Diário **20.00** Jornal nacional **21.20** Dilema - Especial **21.45** Cacau **23.05** Morangos com açúcar 2023/2024 **24.00** Dilema - Extra **02.15** O beijo do escorpião **02.50** Deixa que te leve

//RTP3
06.30 Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** As tríades chinesas - A conquista do Mundo **14.00** 3 às 14 **15.30** Eixo Norte Sul **15.45** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **19.50** Ensaio **20.00** 360 **22.00** Noites do Euro **23.00** O outro lado **24.00** 24 horas **01.00** Ensaio **01.15** A entrevista - Lucília Gago **01.45** Noites do Euro **02.40** O outro lado **03.35** Linha da frente **04.10** Eixo Norte Sul **04.30** Telejornal Madeira **05.00** Telejornal Açores **05.30** Repórter África - 2.ª edição

Farmácias

PORTO
Do Dragão (Campanhã) Alameda dos Campeões Europeus • 910048820; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Invicta (Vilar do Paraíso) R. do Jardim, 511 • 227133540

MAIA
Sousa Torres (Águas Santas) Maia Shopping - Ardegães, Loja 135 • 229722122

MATOSINHOS
Farmácia Leça do Balio (Custoias) • 229512211

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Do Arquinho • 255433112; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Sampaio** • 255924600; **Lousada Farmácia Ribeiro, S.A** • 255912231; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Confiança** • 255213131; **Póvoa de Varzim Cardoso** • 252622338; **Santo Tirso Central** • 252808190; **Santa Maria da Feira Farmácia Teles** • 227443036; Farmácia Araújo • 256044749; **São João da Madeira Da Estação** • 256200590

AVEIRO
Aveiro Avenida • 234384724; **Águeda Farmácia Vidal** • 234622303

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe De Quinchães** • 253498063; **Guimarães Barbosa** • 253516184; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172; **Barcelos A Minha Farmácia** • 253814220

BRAGANÇA
Bragança Vale D'Álvaro • 273329720; **Mirandela Da Ponte** • 278262546

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; **Coimbra Baptista** • 239823747; De Celas • 239484045; **Figueira da Foz Garcia** • 233422079

GUARDA
Guarda Rego • 271223900; **Seia Coelho** • 238317304;

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Farmácia S. Vicente • 258777986; **Ponte de Lima Cerqueira** • 258941154

VILA REAL
Vila Real Seixas • 259324167

VISEU
Viseu Oliveira • 232423665; **Tondela Horta** • 232822304

EFEMÉRIDES

1832 Guerra Civil. A esquadra de D. Pedro IV atinge a praia de Mindelo, em Vila do Conde, com o objetivo de repor a Constituição liberal.

1940 II Guerra Mundial. O Governo da Noruega muda-se para Londres, depois de 62 dias de luta contra os invasores nazis.

1959 A Grécia apresenta o pedido de associação à CEE. As negociações preliminares começam a 10 de setembro.

1969 Guerra do Vietname. Primeira retirada de forças norte-americanas, com o regresso a casa de 800 militares do 9.º de Infantaria. A saída das tropas dos Estados Unidos estende-se até novembro de 1972.

1974 O decreto-lei 310/74 cria e define a missão do Comando Operacional do Continente (COPCON) das Forças Armadas, que fica sob a liderança de Otelo Saraiva de Carvalho.

2002 A Organização de Unidade Africana (OUA) reúne-se pela última vez. A OUA, que articulou a luta pela independência das antigas colónias europeias em África, dá lugar à União Africana (UA).

2003 A sonda norte-americana Opportunity parte de Cabo Canaveral, na Florida, em direção ao planeta Marte.

2017 Os países do G20 reunidos em Hamburgo, na Alemanha, chegam a um compromisso sobre o clima para evitar uma rutura definitiva com os Estados Unidos após o anúncio da saída norte-americana dos Acordos de Paris.

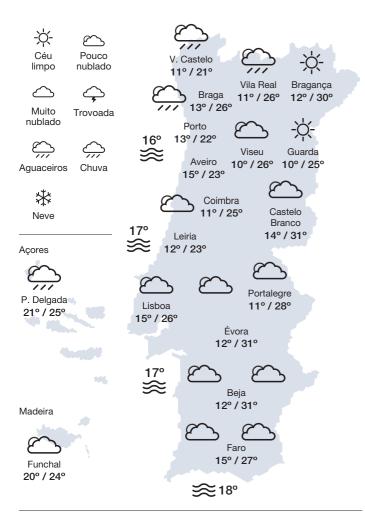
2018 Pelo menos dez pessoas morrem e 73 ficam feridas no descarrilamento de um comboio de passageiros na região de Tekirdag, no Noroeste da Turquia.

2022 A SAD do Estrela da Amadora, da II Liga de futebol, chega a acordo com a comissão de credores para a aquisição definitiva do Estádio José Gomes, por valores acima dos propostos no leilão.

NECROLOGIA

ÚTIL & FÚTIL

Períodos de chuva fraca

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de mais nebulosidade no litoral Norte e Centro, onde poderão ocorrer períodos de chuva fraca a partir da tarde. Vento fraco a moderado. Pequena subida da temperatura máxima no Centro e Sul.

	SEGUNDA 8	TERÇA 9	QUARTA 10	QUINTA 11	SEXTA 12
Lisboa	15º/26º	18º/24º	19º/28º	18º/26º	16º/26º
Porto	13º/22º	18º/23º	16º/22º	16º/22º	14º/23º
Braga	13º/26º	17º/24º	17º/26º	17º/25º	14º/27º
Coimbra	11º/25º	17º/25º	18º/27º	17º/25º	15º/26º
Faro	15º/27º	17º/30º	20º/34º	22º/35º	19º/33º

TEMP. MÁXIMAS <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
11.16H-0,9M	05.21H-3,1M	11.18H-1,0M	05.37H-3,3M
23.52H-0,8M	17.34H-3,3M	23.52H-0,9M	17.50H-3,5M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
É importante controlar a impulsividade, principalmente no trabalho, evitando assim entrar em rutura com os colegas.

Touro 21.04 a 21.05
As mudanças que tem vindo a sentir geram instabilidade. Não permita que lhe retirem motivação e otimismo.

Gémeos 22.05 a 21.06
Ainda que com as devidas cautelas, dar bom uso à criatividade abre caminhos para novas oportunidades.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Vai precisar de encontrar um ponto de equilíbrio para angariar apoio junto daqueles que não partilham das mesmas opiniões.

Leão 23.07 a 22.08
Questões relativas a dinheiro trazem dificuldades em honrar compromissos. Estabeleça prioridades.

Virgem 23.08 a 23.09
Se estiver numa fase de negociações, analise cada passo para não se precipitar e ter de enfrentar prejuízos financeiros.

Balança 24.09 a 23.10
Vai sentir necessidade de reestruturar certas relações. Assuma sem receios o que pretende e não tema o confronto.

Escorpião 24.10 a 22.11
Não permita que quem o rodeia o influencie nas decisões a tomar. Terá de assumir novas responsabilidades.

Sagitário 23.11 a 21.12
Não adie mais decisões que já deveria ter tomado. Aproveite a energia que sente para dar um rumo diferente à vida.

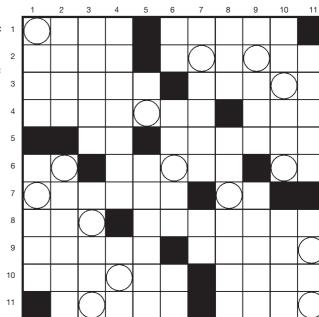
Capricórnio 22.12 a 20.01
É possível que seja confrontado com novos desafios no trabalho. Mostre que é capaz, ultrapassando inseguranças.

Aquário 21.01 a 20.02
Pode sentir que anda mais distraído e com dificuldades de concentração. Tente mudar algo nas suas rotinas.

Peixes 21.02 a 20.03
Assuntos familiares vão precisar de ser analisados. É importante dar uma resposta adequada, pelo que terá de refletir.

Cruzadas

Grau de dificuldade:

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Período. Albumina que envolve a gema do ovo. **2** - Erva-doce. Bastão, forcado ou bengala a que se apoiam os trôpegos e os coxos para andar. **3** - Consegue o seu fim. Lugar onde se alojam ou criam cães. **4** - Sobressaltar. Trinitrotolueno (abrev.). **5** - Decifrei. Viaja por mar. **6** - Observei. Nome dado às religiosas professas. Érbio (s. q.). **7** - Apoio. Símbolo de nanossegundo. **8** - Casa de habitação. Abertura pela qual o vulcão expele as lavas. **9** - Figura distintiva do estilo gótico. Da voz ou a ela referente. **10** - Impulso que o remo imprime ao barco. Qualquer compartimento. **11** - Prodigiosa civilização pré-colombiana que habitava na América Central. Discursar.

Verticais: 1 - Planta leguminosa hortense de semente comestível. Importância. **2** - Índigo. Figura. **3** - Indício. Filha dos tios. **4** - Arte de jogar as armas (sabre e florete). Caminha para lá. **5** - Antes do meio-dia. Série de arcos contíguos. **6** - Centímetro (abrev.). Espécie de padiola ornamentada para conduzir, nas procissões, as imagens dos santos. Elas. **7** - Ganhar. Avenida (abrev.). **8** - Fileira. Cheio de vento. **9** - Cérceo. Enxugar. **10** - Acerta. Tritura. **11** - Mesa sagrada. Em forma de asa.

Sudoku

Grau de dificuldade:

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

			8					1
3	2		7			8		
9					4		7	
			9	8		4		
			4		2			
		2		1	3			
	7		2					5
		9			1		6	3
2					9			

8	4	5	7	1	2	3	6	9
3	9	1	6	8	4	2	5	7
6	2	7	5	9	3	1	8	4
7	5	2	8	3	6	4	9	1
4	6	8	9	7	1	5	3	2
9	1	3	2	4	5	8	7	6
2	3	6	4	5	9	7	1	8
1	8	9	3	2	7	6	4	5
5	7	4	1	6	8	9	2	3

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Rachar. Vara. **2** - Uma. Numeral. **3** - Barata. Rali. **4** - Irite. Mas. **5** - Ola. Cólera. **6** - Coiso. **7** - Encara. Cor. **8** - Pau. Batel. **9** - Asir. Colina. **10** - Radical. TAP. **11** - Alar. Lapela.
Verticais: 1 - Rubi. Separa. **2** - Amaro. Nasal. **3** - Caril. Cuida. **4** - Ataca. Rir. **5** - Ante. Oro. **6** - Rua. CIA. Cal. **7** - Nós. Bola. **8** - Ver. Local. **9** - Arame. Otite. **10** - Ralar. Renal. **11** - Alisar. Lapa.
Localidade: Póvoa de Santa Cristina

Regresso às aulas
JN STAPLES OPTICALIA
Esta iniciativa, em parceria com a Staples e a Opticalia, pretende atenuar as desigualdades socioeconómicas e premiar crianças provenientes de famílias carenciadas que se destacam pelo seu mérito escolar.
AJUDE-NOS A AJUDAR!
15 VALES STAPLES DE 500€
15 VALES OPTICALIA DE 200€
Garanta o melhor para o futuro de seus filhos. Ajude-nos a ajudar.
Participe!
CANDIDATURAS ATÉ DIA 1 DE AGOSTO
Condições de participação:
Só serão aceites candidaturas relativas aos 1.º e 2.º ciclos
Envio do comprovativo de rendimentos emitido pela Junta de Freguesia da área de residência OU comprovativo de IRS e a declaração do estabelecimento de ensino com o aproveitamento escolar relativo ao ano de 2023/2024
Envio das candidaturas até 1 de agosto para: regressoasaulas@globalmediagroup.pt ou Direção de Marketing Rua do Monte dos Burgos, n.º 470, 4250-311 PORTO
Divulgação dos 15 premiados no dia 4 de agosto
DIVULGUE esta iniciativa na sua escola!
A participação não dispensa a leitura atenta do regulamento.

Rita Pereira

Sexo do segundo filho mantém-se "no segredo dos deuses"

"Na paz e no amor pelo facto de estar grávida", atriz já sabe se está à espera de um menino ou menina, mas não o revela

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

MATERNIDADE A 21 de junho, Rita Pereira surpreendeu, ao anunciar que está grávida do segundo filho. Anteontem, na Festa de Verão da TVI, a atriz confirmou já saber o sexo de bebé, sem, contudo, o revelar. "Está [no segredo dos deuses] e vai continuar mais uns meses", sublinhou, aumentando a curiosidade.

Em conversa com a repórter Rafaela Granado, Rita descartou que esteja a guardar a novidade para um chá revelação, "com muita pompa e circunstância". "Não, acho ridículo, acho ridículo. Não vou fazer nada disso, não", afirmou.

Gravida, Rita Pereira ousou ao estilo boho

Em 2018, quando esperava o primeiro filho, Lonô, que nasceu a 27 de dezembro, a artista só desvendou que era um menino duas semanas antes, o que deverá repetir.

Rita Pereira também diz que já escolheu o nome para o bebé, fruto do relacionamento com o produtor francês Guillaume Lalung. "É aquele nome que ninguém vai conseguir dizer e que, passados dois meses, já toda a gente vai dizer na maior. Portanto, é isso", declarou aos jornalistas, à margem do Rock in Rio Lisboa, recordando que "exatamente como Lonô, foi um filme!".

Devido a uma nova novela, a estrela da ficção nacional teve de assumir publicamente a gravidez mais cedo do que planeava. "Foi porque ia começar a trabalhar e tinha de informar a TVI. A partir do momento em que conto ao canal, vocês (jornalistas) acabam por saber", explicou.

Devido ao estado de graça, saiu do elenco de "Huíla", que será gravada em Angola, com Margarida Corceiro e Kelly Bailey no papel de irmãs.

Afastada da história, na festa da estação, Rita exibiu num visual muito arrojado, ao estilo boho, da sua autoria em parceria com o Atelier Fusion, "inspirado na paz e no amor, pelo facto de estar grávida".

Madalena Aragão
Atriz, confirmando o fim da relação com o ator Lucas Dutra

"O namoro acabou, mas superbem. Somos amigos. Quero tudo de bom para o Lucas e adoro vê-lo vingar, tanto como ator como realizador"

Lourenço Ortigão
No papel de pai babado

Vicente Blue celebra amanhã o primeiro aniversário e é o centro das atenções dos pais, como Lourenço Ortigão provou por meio de novas fotografias que postou no Instagram. "Nada mais importa", legendou o ator, mostrando também a companheira, Kelly Bailey, em momentos cúmplices com o bebé, na semana passada, no Algarve. Este é o primeiro verão a sério do menino e o casal não esconde o orgulho em vê-lo crescer.

Príncipe William
A viver o Euro com fervor

Sentado atrás de Luís Figo, o príncipe William assistiu, no estádio de Düsseldorf, ao Inglaterra-Suíça, sofrendo, como um adepto comum, na hora das penalidades. As expressões do herdeiro ao trono britânico espelharam o nervosismo e posteriormente a euforia pela passagem às meias-finais. Após o encontro, também fez questão de ir ao balneário cumprimentar os jogadores da seleção inglesa. "Que vitória", partilhou William.

Naomi Campbell e Maluma
Moda junta estrelas na Sardenha

Durante três dias, o sítio arqueológico de Nora, na Sardenha, serviu de cenário ao evento anual da Dolce & Gabbana, que celebra a alta moda e a joalharia, na presença de celebridades. Na primeira, juntaram-se a top model Naomi Campbell e o músico colombiano Maluma, superando todos os "sonhos e fantasias".

Globo
Artistas brasileiros em Portugal para gravar próxima novela

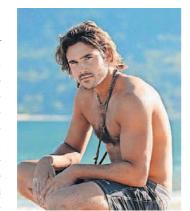
História passa pelo Porto, Lisboa, Linhares da Beira e Trancoso. Rodagem na Invicta está marcada para dia 15 e conta com Joana de Verona

Alanis Guillen

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

PRODUÇÃO A imprensa brasileira adiantou ontem que Alanis Guillen, Bruno Montaleone e Nicolas Prattes estão prestes a viajar nas próximas horas rumo a Portugal, onde serão gravadas importantes cenas de "Mania de você", a próxima novela das 21 horas da Globo, cuja estreia está marcada para setembro. No seu portal, a Câmara do Porto confirmou que o Centro Histórico da Invicta receberá a produção no dia 15.

A rodagem irá decorrer entre as 13 e as 19 horas, numa dezena de espaços da Baixa, incluindo a Rua do Barredo e Rua de Sant'Ana, especificou a autarquia.

Os trabalhos vão obrigar a condicionar o trânsito naquelas artérias, sendo que os constrangimentos ainda não foram divulgados. "De acordo com a produtora portuguesa

Nicolas Prattes

(Velvetstation), as gravações vão trazer à cidade do Porto uma equipa de 30 pessoas, e as cenas serão protagonizadas pelos atores Alanis Guillen e Bruno Montaleone, que integram o elenco da nova telenovela da Globo", detalhou a nota partilhada.

A câmara portuense acrescenta que as gravações passarão também por Lisboa, Linhares da Beira e Trancoso. A atriz luso-brasileira Joana de Verona fará uma participação na novela de João Emanuel Carneiro (autor de "Avenida Brasil"). A sua personagem terá um relacionamento com Rudá, um dos protagonistas, a quem Nicolas Prattes dá vida, no período em que este vive em Portugal, onde se refugia após ser libertado de uma detenção injusta.

Segundo o jornalista Flávio Ricco, do portal R7, as cenas gravadas no nosso país são cruciais para o desenrolar da trama. A história centra-se na vida de duas mulheres – Viola (Gabz) e Luma (Agatha Moreira) – de classes sociais diferentes, cujos destinos se irão cruzar, por meio de uma série de coincidências que vão além do facto de ambas terem em comum a mesma data de nascimento. Da amizade ao ódio uma pela outra, estão lançados os dados para intrigas, triângulos amorosos e traições com pontas soltas em Portugal. ●

Pedro Chagas Freitas Filho volta aos cuidados intensivos

CIRURGIA Duas semanas após receber um fígado novo, o filho de Pedro Chagas Freitas voltou aos cuidados intensivos. "Vai ser por pouco tempo. Muito pouco", partilhou o escritor, apelando ao filho para chorar e gritar, trazendo "para fora" o que o magoa. Aos três meses, foi diagnosticado a Benjamim, agora com seis anos, deficiência de alfa-1 antitripsina, o que lhe tirou qualidade de vida, "interrompeu-lhe a alegria tantas vezes", como já sublinhou o pai, daí a urgência do transplante. "Eu e a mãe aguentamos, eu e a mãe temos de aguentar, estamos aqui para aguentar, nós é que estamos aqui para te proteger, não és tu a nós", escreveu, ontem, Chagas Freitas, horas após ter revelado que o menino ia ser operado pela terceira vez "em quatro dias". ●

Justin Bieber Milhões por concerto privado

Afastado dos grandes palcos, Justin Bieber foi contratado pelo homem mais rico da Ásia, Mukesh Ambani, para atuar na cerimónia de pré-casamento do filho deste, Anant Ambani, com Radhika Merchant, a troco de mais de nove milhões de euros. Nas redes sociais, o artista publicou várias fotos do evento. ●

Isabela Valadeiro Despedida de solteira em Sevilha

Em contagem decrescente para subir ao altar, numa cerimónia pela igreja, no Alentejo, Isabela Valadeiro rumou com as amigas até Sevilha, para a despedida de solteira. Um mês depois de se ter casado no Registo Civil de Lisboa com o modelo Carlos Ferra, a atriz divertiu-se com aquelas que descreve como "núcleo duro". ●

Richard Gere e Joaquín Cortés Reencontro 26 anos depois

"Richard é flamenco! Que alegria reencontrá-lo 26 anos depois!" Foi assim que Joaquín Cortés se expressou após encontrar o ator Richard Gere, nos bastidores do concerto da banda Maná, no Wizink Center, em Madrid. O bailarino de flamenco mostrou o momento, comparando com a primeira vez em que estiveram juntos. ●

Jorge Costa em representação do F. C. Porto no sorteio do campeonato

Tiago Fernandes, filho de Manuel Fernandes

O convento do Beato, em Lisboa, estava lotado

FOTOS: LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

Sporting-F. C. Porto em dose dupla a abrir

Leões e dragões defrontam-se a 3 de agosto, na Supertaça, e depois voltam a medir forças no último fim de semana desse mês, naquele que será o primeiro clássico do novo campeonato

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

SORTEIO Sporting e o F. C. Porto vão defrontar-se por duas vezes num espaço de um mês. A época arranca com a Supertaça, a 3 de agosto, entre leões e dragões, em Aveiro, mas logo na quarta jornada do novo campeonato haverá mais um encontro entre os dois rivais, agendado para Alvalade e no último fim de semana de agosto. Foi o que ditou o sorteio da Liga, realizado ontem, no Convento do Beato, em Lisboa, depois de Ukra, antigo jogador do Rio Ave, ter tirado a combinação final, num evento que contou ainda com António Oliveira e António Simões, lendas do F. C. Porto e Benfica, respetivamente.

Logo na primeira jornada, no fim de semana, 10/11 de agosto, o Sporting e o F. C. Porto arrancam em casa, frente ao Rio Ave e Gil Vicente, respetivamente, enquanto o Benfica joga fora com o Famalicão. Mais tarde, na 11.ª jornada, a Luz será o palco do Benfica-F. C. Porto, enquanto o Braga recebe o Sporting, ambos no fim de semana de 9/10 de novembro e que representam uma das jornadas mais escaldantes da Liga.

Para além disso, as duas últimas rondas da primeira volta vão ser de dificuldade máxima para as águias, que jogam no reduto do Sporting e a seguir recebem o Braga. O mesmo cenário aplica-se às últimas jornadas do campeonato, em que o Benfica joga com o Sporting, na Luz, e, depois, encerra a campanha no Minho com os arsenalistas. Essa reta final de época será muito quente e pode ter peso significativo nas contas do título.

O Braga, por sua vez, joga no Dragão com o F. C. Porto, na oitava jornada, e três rondas antes enfrenta o V. Guimarães, em casa. A título de curiosidade, os recém-promovidos AVS e Nacional começam entre si, nas Aves.

À parte do sorteio, o Benfica foi agraciado com três galardões, entre os quais o "Prémio Assistências" – o seu recinto teve a maior taxa de ocupação –, e o "Prémio Estádio", a Luz foi considerada o melhor anfiteatro. Os encarnados receberam, também, o troféu "O futebol não para", por terem sido a equipa com mais tempo útil de jogo (58,45%). Por seu lado, o F. C. Porto foi premiado com o melhor relvado, galardão recebido por Jorge Costa, diretor do futebol. ●

POR DENTRO

Manuel Fernandes homenageado

O antigo jogador do Sporting Manuel Fernandes, falecido a 27 de junho, foi homenageado no início da cerimónia, o que deixou o filho, Tiago Fernandes, em lágrimas: "Chegaram-me mensagens de todo o Mundo, é gratificante como filho".

Liga 2 com novo patrocinador

A Liga 2 passa a chamar-se "Meu Super" e, na primeira jornada, os recém-despromovidos Chaves e Portimonense jogam fora com Académica e Felgueiras, respetivamente. Por seu lado, o Vizela joga no reduto da União de Leiria.

NOVO FORMATO

Dérbi do Minho na primeira eliminatória da Taça da Liga

Os jogos da Taça da Liga, com um novo formato, foram também conhecidos por sorteio. Os vencedores do Sporting-Nacional e F. C. Porto-Moreirense defrontam-se nas meias-finais, a 7 e 8 de janeiro, sendo que do outro lado do emparelhamento há os duelos Benfica-Santa Clara e Braga-V. Guimarães, que disputam a segunda meia-final. A final será no dia 11, em Leiria, sendo que nesta edição só participam os seis primeiros classificados do campeonato e os dois melhores da Liga 2.

Reações

Rui Alves
Presidente do Nacional

"O nosso grande objetivo é consolidar o Nacional na Liga. É um desafio enorme. O título da Liga 2 pertence-nos. Há um recurso no Tribunal Administrativo para que se faça justiça"

José Mota
Treinador do Farense

"Sabemos o que fizemos na época passada e vamos fazer tudo para melhorar. Temos capacidade para isso. A segunda época é sempre difícil para as equipas que sobem"

Paulo Lopo
Presidente do E. Amadora

"O projeto do Estrela da Amadora desde que o clube reapareceu é interessante. Foi feito um excelente trabalho. O nosso investimento para a nova temporada é superior ao da época passada"

CALENDÁRIO

2024/25

1.ª 11 AGO	19 JAN 18.ª
Braga	Est. Amadora
Arouca	V. Guimarães
Farense	Moreirense
AVS	Nacional
Famalicão	Benfica
Casa Pia	Boavista
Sporting	Rio Ave
F. C. Porto	Gil Vicente
Estoril	Santa Clara

2.ª 18 AGO	26 JAN 19.ª
Benfica	Casa Pia
Boavista	Braga
Est. Amadora	Famalicão
Nacional	Sporting
Santa Clara	F. C. Porto
Moreirense	Arouca
V. Guimarães	Estoril
Rio Ave	Farense
Gil Vicente	AVS

3.ª 25 AGO	2 FEV 20.ª
Benfica	Est. Amadora
F. C. Porto	Rio Ave
Braga	Moreirense
Arouca	Nacional
Estoril	Gil Vincente
Farense	Sporting
AVS	V. Guimarães
Famalicão	Boavista
Casa Pia	Santa Clara

4.ª 1 SET	9 FEV 21.ª
Boavista	Estoril
Moreirense	Benfica
Sporting	F.C. Porto
Gil Vicente	Braga
Rio Ave	Arouca
Est. Amadora	Casa Pia
Nacional	Farense
V. Guimarães	Famalicão
Santa Clara	AVS

5.ª 15 SET	16 FEV 22.ª
Benfica	Santa Clara
Braga	V. Guimarães
Arouca	Sporting
Casa Pia	Moreirense
Estoril	Nacional
Famalicão	Gil Vicente
AVS	Rio Ave
Est. Amadora	Boavista
F.C. Porto	Farense

6.ª 22 SET	23 FEV 23.ª
V. Guimarães	F. C. Porto
Santa Clara	Est. Amadora
Boavista	Benfica
Nacional	Braga
Farense	Arouca
Gil Vicente	Casa Pia
Rio Ave	Estoril
Moreirense	Famalicão
Sporting	AVS

7.ª 29 SET	2 MAR 24.ª
Benfica	Gil Vicente
Braga	Rio Ave
Casa Pia	V. Guimarães
Estoril	Sporting
Est. Amadora	Moreirense
Famalicão	Nacional
AVS	Farense
F. C. Porto	Arouca
Santa Clara	Boavista

8.ª 6 OUT	9 MAR 25.ª
Arouca	AVS
Nacional	Benfica
F. C. Porto	Braga
V. Guimarães	Boavista
Sporting	Casa Pia
Farense	Estoril
Gil Vicente	Est. Amadora
Rio Ave	Famalicão
Moreirense	Santa Clara

9.ª 27 OUT	16 MAR 26.ª
Benfica	Rio Ave
Braga	Farense
Boavista	Moreirense
Casa Pia	Nacional
Est. Amadora	V. Guimarães
Famalicão	Sporting
AVS	F. C. Porto
Santa Clara	Gil Vicente
Estoril	Arouca

10.ª 3 NOV	30 MAR 27.ª
Arouca	Braga
V. Guimarães	Moreirense
AVS	Famalicão
Farense	Benfica
Gil Vicente	Boavista
Rio Ave	Casa Pia
F. C. Porto	Estoril
Sporting	Est. Amadora
Nacional	Santa Clara

11.ª 10 NOV	6 ABR 28.ª
Benfica	F. C. Porto
Braga	Sporting
Boavista	Rio Ave
Casa Pia	Farense
Est. Amadora	Nacional
Santa Clara	V. Guimarães
Famalicão	Arouca
Moreirense	Gil Vicente
Estoril	AVS

12.ª 1 DEZ	13 ABR 29.ª
Arouca	Benfica
V. Guimarães	Gil Vicente
Estoril	Famalicão
AVS	Braga
Nacional	Boavista
F. C. Porto	Casa Pia
Farense	Est. Amadora
Rio Ave	Moreirense
Sporting	Santa Clara

13.ª 8 DEZ	19 ABR 30.ª
Benfica	V. Guimarães
Braga	Estoril
Boavista	Farense
Gil Vicente	Nacional
Moreirense	Sporting
Famalicão	F. C. Porto
Santa Clara	Rio Ave
Est. Amadora	Arouca
Casa Pia	AVS

14.ª 15 DEZ	27 ABR 31.ª
Braga	Famalicão
Arouca	Santa Clara
Farense	Gil Vicente
AVS	Benfica
Rio Ave	V. Guimarães
Sporting	Boavista
Estoril	Casa Pia
F. C. Porto	Est. Amadora
Nacional	Moreirense

15.ª 22 DEZ	4 MAIO 32.ª
Benfica	Estoril
V. Guimarães	Nacional
Gil Vicente	Sporting
Est. Amadora	Rio Ave
Moreirense	F. C. Porto
Famalicão	Farense
Santa Clara	Braga
Casa Pia	Arouca
Boavista	AVS

16.ª 29 DEZ	11 MAIO 33.ª
Braga	Casa Pia
Arouca	Gil Vicente
Estoril	Moreirense
Farense	V. Guimarães
AVS	Est. Amadora
Sporting	Benfica
F. C. Porto	Boavista
Rio Ave	Nacional
Famalicão	Santa Clara

17.ª 5 JAN	17 MAIO 34.ª
Benfica	Braga
V. Guimarães	Sporting
Casa Pia	Famalicão
Gil Vicente	Rio Ave
Est. Amadora	Estoril
Nacional	F. C. Porto
Santa Clara	Farense
Boavista	Arouca
Moreirense	AVS

CALENDÁRIO

2024/25

1.ª 11 AGO	19 JAN 18.ª
Ac. Viseu	Chaves
Mafra	P, Ferreira
FC Felgueiras	Portimonense
Marítimo	Tondela
U. Leiria	Vizela
F. C. Porto B	Alverca
Torreense	Feirense
Leixões	Benfica B
Penafiel	Oliveirense

2.ª 18 AGO	26 JAN 19.ª
Alverca	FC Felgueiras
Chaves	Leixões
Benfica B	Torreense
Feirense	Ac. Viseu
Oliveirense	Mafra
Vizela	Penafiel
Tondela	F.C. Porto B
P. Ferreira	Marítimo
Portimonense	U. Leiria

3.ª 25 AGO	2 FEV 20.ª
Ac. Viseu	F.C. Porto B
Mafra	Portimonense
Penafiel	Tondela
Leixões	P, Ferreira
Benfica B	Vizela
U. Leiria	Alverca
FC Felgueiras	Feirense
Marítimo	Chaves
Torreense	Oliveirense

4.ª 1 SET	9 FEV 21.ª
Chaves	Mafra
Alverca	Ac. Viseu
Tondela	FC Felgueiras
P, Ferreira	Penafiel
Oliveirense	Leixões
Portimonense	Marítimo
Vizela	Torreense
Feirense	Benfica B
F. C. Porto B	U. Leiria

5.ª 15 SET	16 FEV 22.ª
Ac. Viseu	U. Leiria
Feirense	P, Ferreira
Mafra	Tondela
Penafiel	F.C. Porto B
Leixões	Vizela
Benfica B	Oliveirense
Marítimo	Alverca
FC Felgueiras	Chaves
Torreense	Portimonense

6.ª 29 SET	23 FEV 23.ª
Alverca	Leixões
Chaves	Torreense
U. Leiria	Marítimo
Tondela	Ac. Viseu
Oliveirense	Feirense
Vizela	Mafra
F. C. Porto B	FC Felgueiras
Portimonense	Penafiel
P, Ferreira	Benfica B

7.ª 6 OUT	2 MAR 24.ª
Feirense	Vizela
Leixões	Portimonense
Marítimo	F.C. Porto B
Benfica B	Chaves
Oliveirense	P, Ferreira
FC Felgueiras	Ac. Viseu
Mafra	Alverca
Torreense	Tondela
Penafiel	U. Leiria

8.ª 13 OUT	9 MAR 25.ª
Ac. Viseu	Marítimo
Alverca	Penafiel
P, Ferreira	Torreense
Chaves	Feirense
F.C. Porto B	Mafra
U. Leiria	FC Felgueiras
Tondela	Leixões
Portimonense	Benfica B
Vizela	Oliveirense

9.ª 27 OUT	16 MAR 26.ª
Feirense	Portimonense
FC Felgueiras	Marítimo
P. Ferreira	Vizela
Leixões	F.C. Porto B
Benfica B	Tondela
Penafiel	Ac. Viseu
Torreense	Alverca
Oliveirense	Chaves
Mafra	U. Leiria

10.ª 3 NOV	30 MAR 27.ª
Ac. Viseu	Benfica B
Alverca	Feirense
FC Felgueiras	Mafra
F. C. Porto B	Torreense
Chaves	P, Ferreira
Marítimo	Penafiel
Portimonense	Vizela
U. Leiria	Leixões
Tondela	Oliveirense

11.ª 10 NOV	6 ABR 28.ª
Feirense	Tondela
P. Ferreira	F.C. Porto B
Leixões	Marítimo
Oliveirense	Portimonense
Mafra	Ac. Viseu
Benfica B	Alverca
Penafiel	FC Felgueiras
Vizela	Chaves
Torreense	U. Leiria

12.ª 1 DEZ	13 ABR 29.ª
Ac. Viseu	Leixões
Alverca	Vizela
FC Felgueiras	Torreense
U. Leiria	Feirense
Penafiel	Mafra
Tondela	P, Ferreira
Portimonense	Chaves
Marítimo	Benfica B
F. C. Porto B	Oliveirense

13.ª 8 DEZ	19 ABR 30.ª
Feirense	Penafiel
Mafra	Marítimo
P, Ferreira	Portimonense
Chaves	F.C. Porto B
Benfica B	U. Leiria
Torreense	Ac. Viseu
Oliveirense	Alverca
Vizela	Tondela
Leixões	FC Felgueiras

14.ª 15 DEZ	27 ABR 31.ª
Ac. Viseu	Oliveirense
Alverca	Chaves
FC Felgueiras	Vizela
Marítimo	Torreense
U. Leiria	P, Ferreira
F. C. Porto B	Feirense
Penafiel	Leixões
Tondela	Portimonense
Mafra	Benfica B

15.ª 22 DEZ	4 MAIO 32.ª
Feirense	Marítimo
Chaves	Tondela
Leixões	Mafra
Benfica B	FC Felgueiras
Portimonense	Ac. Viseu
P. Ferreira	Alverca
Torreense	Penafiel
Vizela	F.C. Porto B
Oliveirense	U. Leiria

16.ª 29 DEZ	11 MAIO 33.ª
Ac. Viseu	Vizela
Alverca	Tondela
FC Felgueiras	P, Ferreira
F. C. Porto B	Portimonense
Leixões	Torreense
Marítimo	Oliveirense
Mafra	Feirense
U. Leiria	Chaves
Penafiel	Benfica B

17.ª 5 JAN	17 MAIO 34.ª
Feirense	Leixões
Chaves	Penafiel
Benfica B	F.C. Porto B
P. Ferreira	Ac. Viseu
Portimonense	Alverca
Torreense	Mafra
Oliveirense	FC Felgueiras
Vizela	Marítimo
Tondela	U. Leiria

Semana decisiva para definir futuro de Chico Conceição

Cláusula de 30 milhões até dia 15. Jorge Costa não garante continuidade, nem a de Diogo Costa, e segura David Carmo

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Francisco Conceição é um dos ativos mais importantes do F. C. Porto

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F. C. PORTO Terminada a participação no Euro 2024 ao serviço da seleção portuguesa, Francisco Conceição pode ter uma semana decisiva no mercado de transferências, tendo em conta que a cláusula de rescisão do contrato que o liga aos dragões só se manterá nos 30 milhões de euros até à próxima segunda-feira (dia 15). Se algum clube o quiser contratar a esse preço, terá de o fazer nesse prazo, sabendo que depois a cláusula aumenta para um valor menos em conta (45 milhões).

Para o F. C. Porto, que precisa de fazer mais-valias no mercado de transferências para cumprir os requisitos de fair-play financeiro da UEFA, conforme já foi assumido por André Villas-Boas, a situação também é de incerteza: por um lado, a saída de Francisco ajudaria os cofres da SAD a respirar, mas por outro significaria a perda de um jogadores mais valiosos da equipa.

Presente no sorteio da Liga, que decorreu ontem em Lisboa, Jorge Costa deixou tudo em aberto, tanto no que diz respeito ao extremo, como ao guarda-redes Diogo Costa. "Se vão continuar? Como é evidente, não posso garantir nada. São ativos do clube, são dois jogadores que apreciamos muito e gostaríamos de contar com eles, conhecendo a realidade do mercado", disse o diretor para o futebol portista.

"AMBIENTE É ÓTIMO"

Em relação ao central David Carmo, o antigo capitão do F. C. Porto foi claro. "Está a fazer a pré-época connosco. É um jogador que o treinador aprecia. Estamos numa fase inicial, a analisar todas as situações. Claramente, é um ativo do F. C. Porto e um jogador que faz parte dos nossos planos", afirmou, abordando ainda os primeiros dias de treinos da pré-temporada, que decorrem no Olival.

"Sinceramente, não encontro nada de negativo. O Vítor [Bruno] está em casa dele. Os jogadores estão felizes e nós também. O ambiente é ótimo, a ambição é enorme e a vontade de começar a competir é gigante", sublinhou.

CASO

Agente diz que Cardoso Varela "não foi raptado"

Faustino Gomes, um dos agentes ligados ao jogador Cardoso Varela, que vai para a Croácia até fazer 16 anos, nega que o jovem tenha sido raptado. "Tudo foi feito com consentimento da família. Não posso abandonar o miúdo, só porque não houve acordo [com o F. C. Porto]", refere o agente, dizendo que tem uma boa relação com Villas-Boas.

Cotação de Trubin e Kokçu cresce após desempenho no Euro 2024

António Silva sai beliscado depois dos erros cometidos diante da Geórgia

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

BENFICA O guarda-redes Trubin foi quem aproveitou melhor a presença no Campeonato da Europa, entre os seis jogadores encarnados que estiveram na Alemanha. Na fase de grupos, brilhou com um punhado de excelentes defesas na reviravolta da Ucrânia, frente à Eslováquia, e manteve a baliza fechada diante da Bélgica. As suas exibições tiveram eco, especialmente em Espanha e em Inglaterra, passando de desconhecido a admirado. Com contrato até 2028, a cláusula de rescisão é de 100 milhões de euros e pode haver propostas até ao fim do mercado.

Com prestações sólidas no meio-campo, o centrocampista turco Kokçu foi outro jogador cuja cotação subiu no Euro 2024. Falhou os quartos-de-final, diante dos Países Baixos, por estar suspenso e jogou poucos minutos com a Chéquia, por motivos físicos, mas a sua imagem, após a época irregular no Benfica, acabou por ser recuperada.

Bah e Jurasek, ao serviço da Dinamarca e da Chéquia, respetivamente, foram quase sempre utilizados pelas suas seleções, e rubricaram exibições positivas sem, no entanto, terem deslumbrado.

No lado oposto, o defesa central António Silva foi o mais prejudicado no Campeonato da Europa. Os erros grosseiros, com a camisola de Portugal ante a Geórgia, foram amplamente destacados e terão feito recuar eventuais interessados. Já o médio João Neves, de 19 anos, titular também com a Geórgia, esteve abaixo das expectativas, acabando por desiludir.

RENOVAÇÃO

Rui Costa segura avançado José Melro

Autor de 18 golos em 27 jogos, na equipa sub-23, José Melro, de 20 anos, era seguido pelo Barcelona, porém segundo o jornal catalão "Mundo Deportivo", o presidente Rui Costa convenceu o atleta a renovar com o argumento de que vai ser utilizado na equipa principal.

KENZO TRIBOUILLARD / AFP

Trubin esteve em destaque pela seleção da Ucrânia

José Bica e Kaio César garantidos no ataque

Plantel minhoto já está no Algarve no estágio de pré-temporada

V. GUIMARÃES José Bica, de 21 anos, aumenta as opções ofensivas de Rui Borges. O avançado do Marítimo assinou contrato por quatro temporadas e terá a oportunidade de se estrear nos principais palcos nacionais.

Com formação no Mirandela, F. C. Porto, Padroense, Chaves e Lille, o jogador regressou a Portugal em janeiro de 2023 para representar o Marítimo, na Liga 2. Em 18 jogos, apontou três golos.

O V. Guimarães, que já se encontra no Algarve em estágio, oficializou ainda a permanência do avançado Kaio César, que volta a ser emprestado pelo Coritiba. "Tenciono fazer muitos golos e assistências", disse o jogador que sonha jogar nas provas europeias com a camisola do clube minhoto. VÍTOR JORGE OLIVEIRA

Reforço espanhol a chegar

BRAGA Depois do fim de semana de folga, o plantel às ordens de Daniel Sousa volta hoje aos trabalhos, iniciando a terceira semana da pré-temporada, após o estágio em França. Depois de amanhã, o Braga fará dois jogos particulares, ambos à porta fechada, diante do Moreirense e da equipa B e, no domingo, defronta os belgas do Anderlecht, em Famalicão.

Também esta semana, deverá ficar fechada a contratação do avançado espanhol Roberto Fernández, proveniente do Málaga, o que pode significar a saída de Banza, cuja possibilidade de venda o presidente António Salvador já admitiu. G.S.

Hjulmand lidera nova hierarquia dos capitães

Um ano depois de chegar a Alvalade, o médio dinamarquês fica com a braçadeira de Coates

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Hjulmand vai cumprir a segunda época no Sporting

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

SPORTING Com as saídas de Adán, Neto, Coates e Paulinho, o campeão não perdeu apenas quatro dos jogadores mais experientes. Num ápice ficou também sem três capitães e outro forte candidato a assumir essa responsabilidade, obrigando Ruben Amorim a reorganizar a hierarquia dos mais influentes no balneário.

Se Daniel Bragança e Gonçalo Inácio surgem como candidatos naturais, também pela ligação de longa data ao clube, Hjulmand aparece algo de surpresa, mas, de acordo com o que apurou o JN, será mesmo o médio dinamarquês a ficar com a responsabilidade maior e a assumir a braçadeira que pertencia a Coates há várias temporadas. Em princípio, a oficialização será feita depois de o ex-jogador do Lecce se apresentar ao trabalho, dia 13, já em Lagos, onde os leões vão estagiar.

O facto de Hjulmand ter chegado a Alvalade apenas há um ano não foi um entrave à decisão de Amorim, que ao longo de toda a época passada foi deixando pistas sobre a influência do dinamarquês não só no relvado mas também fora dele. Por outro lado, ser capitão não é uma novidade para Hjulmand, que já havia tido essa responsabilidade no Lecce (Itália). Aos 25 anos, o médio prepara-se para ganhar ainda mais peso no Sporting, logo num ano em que o plantel leonino conhece mudanças significativas.

Gonçalo Inácio e Daniel Bragança completarão o lote dos três capitães principais, com Pote e Nuno Santos a serem opções para envergar a braçadeira na ausência do trio. ●

PREPARAÇÃO

Dois jovens integrados na pré-temporada

Mauro Couto, avançado de 18 anos, e Rafael Besugo, médio de 20 anos, "reforçaram" o plantel de Ruben Amorim e foram integrados pela primeira vez nos trabalhos de pré-temporada dos leões, que prosseguem em Alcochete, antes de se mudarem para Lagos. Aprimorar o aspeto físico continua a ser a prioridade nestes primeiros dias, ainda sem Gyokeres, a recuperar de uma lesão no joelho. Os leões voltam a treinar esta manhã.

EUROPEU 2024

CROMOS DO EUROPEU

POR *Rui Miguel Tovar*
Jornalista

Ibrahimovic

Zero Liga dos Campeões, zero Europeus, zero Mundiais. Nem sequer uma final entre as três competições. E então? Ibrahimovic é Zlatan e vice-versa, craque da cabeça aos pés, virtuoso da bola como poucos e um cromo sempre presente nas coleções do Europeu entre 2004 (pelo Ajax), 2008 (Inter) e 2012 (Milan). Seis golos, ao todo. Um deles é sublime, no Dragão, de calcanhar, todo no ar. Na baliza, Buffon – seu futuro companheiro na Juventus.
A vida corre-lhe (quase) sempre às mil maravilhas. A exceção é em Barcelona. "O Messi é diferente de todos, um craque à parte. Não o conheço assim tão bem, porque ele chegou a Barcelona aos 13 anos e já faz parte daquela cultura do menino bem-comportado. Eu não sou nada assim e a verdade é que estava a marcar mais golos que ele. Até que chegou o dia em que o Messi disse ao Guardiola 'não quero jogar mais à direita, quero ir para o meio'. Eu é que era o 9. Mas o Guardiola não quer saber disso para nada e mudou de 4-3-3 para 4-5-1. Com essa mudança, fiquei amarrado e eu preciso de ser livre como um pássaro para brilhar. Fui falar com o Guardiola e ele assentiu: 'okay, talvez tenha cometido um erro. Vou resolvê-lo.' Fiquei feliz da vida e a verdade é que recomecei a marcar golos. Até que chegou o jogo em Londres, com o Arsenal, para a Liga dos Campeões. Os primeiros 20 minutos foram absolutamente brilhantes, marquei o 1-0 e o 2-0. Depois fui substituído. E o Arsenal empatou 2-2. Nessa semana, lesionei-me e fiquei de fora por três semanas. Nesse período, nunca o Guardiola me falou. Nem uma palavra de preocupação ou conforto. Zero. Frio como gelo. Uns breves meses depois, quando assinei pelo Milan, saí das oficinas do Barcelona e desci as escadas até à rua, onde estava um carro à minha espera para o aeroporto. Os jornalistas amontoavam-se lá em baixo e eu queria encontrar um termo para caracterizar o Guardiola. De repente, saiu-me o filósofo. Perguntaram-me o que tinha falhado e eu respondi: 'Perguntem ao filósofo qual foi o problema".

Ibrahimovic
EURO 2004
Avançado

Saka vira herói inglês após ataques racistas

Sujeito ao racismo mais doentio após falhar um penálti na final do Euro 2020, o jovem levou a Inglaterra à meia-final

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

INGLATERRA "Onde estão os racistas agora?". Esta questão, em jeito de desabafo, de Rio Ferdinand estava guardada desde a final do Euro 2020, disputada em 2021 devido à pandemia de covid-19. A Inglaterra perdeu o título para a Itália no desempate por penáltis, com Saka, Jadon Sancho e Rashford a ficarem com o ónus da derrota por terem desperdiçado os respetivos remates.

O tom de pele dos três fez o resto e o que se seguiu foi um racismo atroz e tão brutal que federação inglesa, UEFA e o primeiro-ministro inglês da altura condenaram veementemente o abuso: "Nojo" foi a palavra mais usada. Dos três, Saka é o único a representar a Inglaterra na Alemanha. Mais: é muito por causa dele que a seleção de Gareth Southgate se mantém na corrida ao troféu.

Saka foi decisivo no jogo da Inglaterra com a Suíça

Nos quartos de final, com a Suíça, a equipa inglesa voltou a estar encostada às cordas, ficou em desvantagem aos 75 minutos, até o avançado do Arsenal mudar tudo. Fez o 1-1 com um grande remate e depois foi certeiro no desempate por grandes penalidades, enterrando, aí sim, os fantasmas do passado.

"Da última vez que marquei um penálti no Euro, todos sabem o que aconteceu. Voltar depois de algo assim foi muito difícil, mas usei isso para me tornar mais forte", explicou Saka, após o encontro de sábado. A resposta do jovem de 22 anos também não deixou indiferente o selecionador: "Todos sabemos o que ele passou, mas é muito corajoso", destacou Southgate. "Onde estão os racistas agora?". ●

Melhores marcadores

3 golos
Gakpo (PBA), Mikautadze (GEO), Musiala (ALE) e Schranz (ESL)

2 golos
Embolo (SUI), Merih Demiral (TUR), Malen (PBA), Bellingham e Kane (ING), Havertz, Wirtz e Füllkrug (ALE), Dani Olmo e Fabián Ruiz (ESP), R. Marin (ROM)

FONTE: UEFA INFOGRAFIA JN

OPINIÃO

Equilíbrio celestial

POR *José Lourenço Pinto*
Jurista

Neste Europeu a jogar-se na pátria do saudoso Franz Beckenbauer, libero de excelência que representou a Alemanha como atleta e treinador, os jogadores portugueses brindaram-nos com uma equipa unida, solidária e rica em diferenças. Destacaram-se os jogadores experientes, com anos de reconhecimento nacional e internacional, como o eloquente Ronaldo e o perseverante Pepe. A par destes dois abnegados atletas que muito deram ao país, floresceram futuros ídolos que arrebatarão multidões e brindarão, seguramente, o povo português com grandíssimas alegrias: Francisco Conceição, João Neves, António Silva, Gonçalo Inácio. Na coesão, surgem os imprescindíveis astros que fizeram a nossa seleção inigualável, todos eles indispensáveis e únicos, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Ruben Dias, Vitinha, Rafael Leão, Nuno Mendes, João Cancelo e os demais que constituíam o plantel de Portugal.
Cometa fulgurante, surgiu o guarda-redes Diogo Costa que deslumbrou com três inacreditáveis defesas, que enlouqueceram de alegria os seus compatriotas e colocaram o mundo futebolístico a seus pés.
Razão da união, com respeito, encorajamento e proficiência, o selecionador Roberto Martínez que a todos surpreendeu ao cantar com entusiasmo o Hino de Portugal.
Não atingimos o Olimpo, que era o nosso limite. Mas batemo-nos com dignidade, vigor, paixão e iluminamos o céu com o verde e vermelho de Portugal.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

Anthony Turgis foi o mais forte numa etapa difícil, com início e final em Troyes

Terceira vitória francesa e Almeida aguenta-se bem

Etapa com 14 setores em terra batida ganha por Anthony Turgis. Concorrência reagiu a ataque do líder Pogacar

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

CICLISMO Confirmou-se a esperada animação na nona etapa do Tour, durante os 199 quilómetros de um percurso com 14 setores sem asfalto, que trouxe dificuldades aos ciclistas, obrigados a pedalar na terra batida e com muito pó no ar. Tal como nas duas primeiras tiradas, a vitória foi de um homem da casa, desta vez Anthony Turgis (Total Energies), que assim se estreou a ganhar na Volta a França.

Durante a etapa, dois grupos de fugitivos, o segundo dos quais com o português Rui Costa (EF Education), destacaram-se do pelotão principal, fracionado com um ataque do camisola amarela, Tadej Pogacar (UAE Emirates), e resposta imediata de Jonas Vingegaard (Visma). João Almeida (UAE Emirates) esteve em bom plano, junto do companheiro de equipa Juan Ayuso, e foi perto desta dupla que o belga Remco Evenepoel (Alpecin-Deceuninck), conseguiu juntar-se a Pogacar e a Vingegaard para não perder tempo na luta pela geral.

Na frente, a etapa viria a ser ganha por Turgis, com muita emoção nos quilómetros finais. Rui Costa terminou no 13.º posto e o pelotão chegou depois, a 1.46 minutos de Turgis, com Nélson Oliveira (Movistar) no 27.º lugar e João Almeida em 30.º.

Apesar de todas as movimentações da tirada, o topo da geral individual não sofreu alterações: Pogacar continua de amarelo, com 33 segundos de avanço sobre Evenepoel e 1.17 minutos sobre Vingegaard. Almeida mantém o sexto posto, a 2.17 minutos do líder. ●

REAÇÃO

“Trabalho tem sido fem feito”, diz o português

No final da nona tirada do Tour, o português João Almeida fez um balanço da primeira semana de competição: “Estava um pouco nervoso antes de cada setor [sem asfalto], o que é normal. Vamos para o dia descanso [hoje] com um trabalho bem feito. O objetivo não era ganhar a etapa, porque isso obrigaria a gastar muita energia”.

CLASSIFICAÇÕES
ETAPA 9 - 1.º Anthony Turgis (Fra/Total Energies), 4:19.43 horas; 2.º Tom Pidcock (GB/INEOS), m.t.; 3.º Derek Gee (Can/Israel-Premier Tech), m.t. (...) 13.º Rui Costa (POR/EF Education), a 1.17m; 27.º Nélson Oliveira (POR/Movistar), a 1.46m; 30.º João Almeida (POR/UAE Emirates), m.t.; 44.º Tadej Pogacar (Esl/UAE Emirates), m.t.; 45.º Remco Evenepoel (Bel/Alpecin-Deceuninck), m.t.; 49.º Jonas Vingegaard (Din/Visma), m.t.
GERAL - 1.º Tadej Pogacar (Esl/UAE Emirates), 35:42.42 horas; 2.º Remco Evenepoel (Bel/Soudal Quick-Step), a 33 s; 3.º Jonas Vingegaard (Din/Visma), a 1.15 minutos; 4.º Primoz Roglic (Esl/BORA), a 1.36 m; 5.º Juan Ayuso (Esp/UAE Emirates), a 2.16 m; 6.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 2.17 m; 7.º Carlos Rodríguez (Esp/INEOS), a 2.31 m (...) 43.º Rui Costa (POR/EF Education), a 31.22 m; 51.º Nelson Oliveira (POR/Movistar), a 37.19 m.

Boston Celtics confirmam Neemias Queta

Poste português renova contrato com os campeões da NBA

BASQUETEBOL Os Boston Celtics confirmaram a continuidade do português Neemias Queta na equipa que se sagrou campeã da NBA. “Estamos felizes por o ‘Neemi’ ter escolhido voltar e assinar pelos Celtics”, afirmou o antigo treinador e agora diretor dos “verdes”, Brad Stevens, assumindo-se “entusiasmado” pelo “impacto” do poste luso na época passada, antevendo “melhores dias” no futuro.

Queta chegou a Boston há um ano e sagrou-se campeão logo na primeira temporada, depois de duas épocas ao serviço dos Sacramento Kings (2021/22 e 2022/23), que o escolherem na 39.ª posição do “draft” de 2021, tornando-se o primeiro português a entrar na NBA, a melhor liga de basquetebol do mundo.

Numa equipa recheada de grandes jogadores, Neemias começou por ser mais utilizado na equipa-satélite (Maine Celtics), mas foi aproveitando as oportunidades no plantel principal, acabando por fazer 28 jogos na fase regular, o que levou o clube de Boston a dar-lhe um contrato “standard” até ao fim da época, com opção para as seguintes. Nos play-offs, apesar de ter sido sempre elogiado pelo treinador Joe Mazzulla, Queta esteve em campo apenas em três dos 19 jogos dos Celtics, incluindo um na final com os Dallas Mavericks.

Na época regular, o internacional luso, de 24 anos, teve médias de 5,5 pontos e 4,4 ressaltos, em 11,9 minutos por jogo. ●

Miguel Oliveira fica em sexto e conquista melhor resultado da época

“Falcão” arranca em segundo, mas não aguenta o ritmo. Bagnaia foi o vencedor

Joel Floriano
blaosos@jn.pt

MOTO GP Miguel Oliveira (Trackhouse-Aprilia) partia com os níveis de confiança em alta, após ter sido segundo na qualificação e na Sprint. Mal os semáforos se apagaram, “Falcão” abriu as asas e fez um bom arranque, mas, contrariamente ao dia anterior, Jorge Martín (Pramac-Ducati) trazia a lição estudada e não permitiu nova surpresa. No fim, o piloto português terminou em sexto lugar, a melhor classificação da época, enquanto Bagnaia (Ducati) venceu o GP da Alemanha e é o novo líder mundial.

“Falcão” tinha pela frente uma missão dura e com o dobro das voltas da Sprint. Embora tenha defendido cada posição, não aguentou o posto e ao longo da corrida caiu na classificação. Apesar das dificuldades, fechou apenas atrás das Ducatis. Já nas contas pelo título houve um verdadeiro drama. Numa altura em que Jorge Martín (Pramac-Ducati) liderava a prova e preparava-se para vencer – à semelhança de sábado –, o piloto espanhol caiu e acabou por parar na gravilha a duas voltas do final. Quem sorriu foi o rival Bagnaia (Ducati), que acabou por triunfar. Marc Márquez (Gresini-Ducati) foi segundo e teve a companhia do irmão Alex Márquez (Gresini- Ducati) no pódio.

Este desfecho teve um revés nas contas pelo título. Bagnaia ascendeu à liderança com 222 pontos, mais 10 que Martín. Já Miguel Oliveira chega aos 51 pontos e ocupa o 13.º lugar. ●

Miguel Oliveira
Piloto Trackhouse-Aprilia

“Foi um grande fim de semana, é certo. Conseguimos tempos competitivos e bons resultados na Sprint e na qualificação”

“Foi uma pena não ter conseguido desafiar os pilotos que estavam à frente [...] Não tinha o [ritmo] suficiente”

JULIEN DE ROSA / AFP

Bagnaia passa a ser o novo líder do mundial

SEMÁFORO

POR *Nuno A. Amaral*

David Carmo

De volta ao F. C. Porto, após uma passagem bem sucedida pelo Olympiacos, o central entra nos planos de Vítor Bruno para a nova época. Desta vez, a oportunidade é para agarrar.

Jorge Martín

O motociclista espanhol caiu nas últimas voltas do GP da Alemanha e deixou fugir a liderança do Mundial para Bagnaia. A luta pelo título continuará acesa após a paragem de verão.

Dorival Júnior

O selecionador brasileiro não está a conseguir pôr a equipa canarinha no trilho das vitórias. O adeus à Copa América, logo nos quartos de final, confirmou os problemas do escrete.

ROBYN BECK / AFP

Danilo é a imagem da desilusão "canarinha"

Uruguai acentua crise brasileira

"Escrete" fica pelos quartos de final e mantém trajetória preocupante. Selecionador contestado

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

COPA AMÉRICA Parece que era só palavreado para uma campanha publicitária, mas, antes do início da competição que decorre nos EUA, Ronaldinho Gaúcho vaticinou o insucesso do Brasil, confirmado pelo Uruguai na madrugada de ontem com a eliminação nos quartos de final, no desempate por penáltis (0-0 no tempo regulamentar). "Este é um dos piores times dos últimos anos, não tem líderes, só jogadores medianos na sua maioria. Não vou assistir a nenhum jogo", escreveu a lenda canarinha. Se cumpriu a promessa, o argentino "Olé" deu-lhe razão: "Não perdeu nada".

A verdade é que o "escrete" vai de mal a pior, com a má prestação na Copa América a revelar-se mais um capítulo dessa trajetória descendente. Desde a eliminação nos quartos de final do Mundial 2022, o Brasil só venceu seis dos 17 jogos disputados, estando inclusive em dificuldades na qualificação para o Mundial 2026. Como os antecessores Mano Menezes e Fernando Diniz, também Dorival Júnior parece incapaz de inverter a tendência negativa.

Sem Vinícius Júnior (castigado) e com o portista Evanilson a partir dos 87 minutos, a canarinha foi afastada da corrida ao trono da Argentina pelo Uruguai, de Marcelo Bielsa, que está nas meias-finais pela primeira vez desde 2011, ano em que ergueu o troféu. A Colômbia, que goleou o Panamá (5-0), é o adversário que se segue, enquanto o outro finalista sairá do duelo entre Argentina e Canadá. ●

BENJAMIN CREMEL / AFP

Heptacampeão venceu pela 104.ª vez na categoria

Lewis Hamilton volta a triunfar

Piloto britânico foi o mais forte em Silverstone e encerrou um jejum com mais de dois anos

Joel Floriano
desporto@jn.pt

FÓRMULA 1 Lewis Hamilton (Mercedes) venceu o Grande Prémio da Grã-Bretanha, em Silverstone, e quebrou um jejum de mais de dois anos sem vencer uma corrida – a última foi na Arábia Saudita, a 5 de dezembro de 2021. "Houve dias em que não acreditei que voltaria ao que já tinha sido. Mas houve pessoas à minha volta que não deixaram de acreditar", reagiu.

Esta foi a nona vitória em casa e o 104.º triunfo do piloto britânico na Fórmula 1, alargando o recorde de maior número de vitórias.

Max Verstappen (Red Bull), tricampeão mundial, cruzou a linha de meta no segundo posto, num pódio que ficou completo com Lando Norris (McLaren). ●

RESULTADOS

Grã Bretanha

- **Circuito:** Silverstone
- **Pista:** 5891 Km
- **Melhor volta:** Carlos Sainz (1:28.293)

CORRIDA	
1 **Lewis Hamilton** (GB) Mercedes	1.22,27.059h
2 **Max Verstappen** (PB) Red Bull	+1.465s
3 **Lando Norris** (GB) McLaren	+7.547s
4 **Oscar Piastri** (AUS) McLaren	+12.429s
5 **Carlos Sainz** (ESP) Ferrari	+47.318s
6 **Nico Hulkenberg** (ALE) Haas	+56.569s
7 **Lance Stroll** (CAN) Aston Martin	+1.03.577s
8 **Fernando Alonso** (ESP) Aston Martin	+1.08.387s
9 **Alexander Albon** (TAI) Williams	+1.19.303s
10 **Yuki Tsunoda** (JAP) RB	+«1.28.960s
11 **Logan Sargeant** (EUA) Williams	+1.30.153s
12 **Kevin Magnussen** (DIN) Haas	+1 Lap
13 **Daniel Ricciardo** (AUS) RB	+1 Lap
14 **Charles Leclerc** (MON) Ferrari	+1 Lap
15 **Valtteri Bottas** (FIN) Sauber	+2 Lap
16 **Esteban Ocon** (FRA) Alpine	+2 Lap
17 **Sergio Pérez** (MEX) Red Bull	+2 Lap
18 **Zhou Guanyu** (CHI) Sauber	+2 Lap
George Russell (GB) Mercedes	(Abandonou)
Pierre Gasly (FRA) Alpine	(Abandonou)
MUNDIAL DE PILOTOS	
1 **Max Verstappen** (PB) Red Bull	255 pontos
2 **Lando Norris** (GB) McLaren	171 pontos
3 **Charles Leclerc** (MON) Ferrari	150 pontos
4 **Carlos Sainz** (ESP) Ferrari	146 pontos
5 **Oscar Piastri** (AUS) McLaren	124 pontos
MUNDIAL DE CONSTRUTORES	
1 **Red Bull**	373 pontos
2 **Ferrari**	302 pontos
3 **McLaren**	295 pontos

Próxima prova: Hungria (19-21/07/2024)

Grangier vence a Volta a Portugal

CICLISMO India Grangier (Coop-Repsol) venceu a quarta edição da Volta a Portugal feminina, após cinco etapas. Titia Ryo (Arkéa-B&B Hotels) ficou em segundo, a três segundos da francesa, num pódio completo com a portuguesa Daniela Campos (Eneicat-CMTeam). Já a vencedora do contrarrelógio final de 12,2 quilómetros, em Lisboa, foi a sueca Stina Kagevi (Cofidis), com o registo de 16.09 minutos.

João Valido renova até 2027

AROUCA O guarda-redes avança para a terceira temporada no clube e renovou contrato até 2027. João Valido, de 24 anos, realizou dois jogos na época passada, fazendo a estreia a titular na Liga a 5 de maio de 2023, frente ao Estrela da Amadora. Agora o Arouca renova-lhe a confiança.

Pany Varela agrada ao Al Nassr

FUTSAL Segundo o portal espanhol "Relevo", o Al Nassr está disposto a apostar na modalidade e para isso pretende adquirir Pany Varela, jogador do Sporting, para fazer dele o "Cristiano Ronaldo do futsal". O clube saudita terá oferecido um contrato de três temporadas.

Kipyegon e Mahuchikh batem recordes

ATLETISMO Yaroslava Mahuchikh e Faith Kipyegon bateram dois recordes do Mundo. A ucraniana no salto em altura, com 2,10 metros, superando por um centímetro uma marca com 37 anos que pertencia à búlgara Stefka Kostadinov. Já a queniana melhorou o recorde mundial que detinha nos 1500 metros, ao correr a distância em 3.49,04 minutos. A bicampeã olímpica e mundial da distância, de 30 anos, melhorou em sete centésimos o anterior máximo.

Beatriz Fonseca reforça Sporting

FEMININO A avançada Beatriz Fonseca é a mais recente contratação do Sporting, tendo sido contrada ao Sporting de Braga. A internacional portuguesa assinou contrato por uma temporada, ou seja, até ao final da época de 2024/25. "Vou ter sempre o faro de golo e estar virada para a frente", referiu a jogadora.

Liliana Cá sexta na Liga Diamante

ATLETISMO Liliana Cá ficou em sexto lugar no lançamento do disco na Liga Diamante. A atleta portuguesa teve como melhor ensaio a marca dos 61,03 metros. O feito foi realizado na primeira tentativa, falhando as seguintes três. A vencedora foi a norte-americana Valarie Allman com 68,07 metros.

Colisão faz um morto no IC2

POMBAL Uma colisão entre um carro e uma mota provocou, na tarde de ontem, um morto, no IC2, em Meirinhas, concelho de Pombal. Segundo apurou o JN junto do Comando Sub-Regional de Leiria, além do homem que acabou por não resistir ao acidente, foram assistidos dois feridos no local. A via esteve cortada nos dois sentidos várias horas.

Atropelou 12 em esplanada

VIGO Doze pessoas ficaram feridas após terem sido atropeladas, numa esplanada de Vigo, por um homem com cerca de 90 anos que tentava estacionar, na Rua de Rosalía de Castro. Segundo fontes policiais, o condutor subiu o passeio enquanto efetuava uma manobra de estacionamento em marcha-atrás.

Starmer iniciou ronda

PÉRIPLO O recém-eleito primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, ligou ao presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, e ambos comprometeram-se a reforçar a cooperação. Starmer também iniciou um périplo pelo Reino Unido para o "restabelecimento imediato" das relações com Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

SOBE E DESCE

Jean-Luc Mélenchon
Líder do França Insubmissa

O principal rosto da coligação de Esquerda Nova Frente Popular venceu a segunda volta das eleições em França e travou a subida da extrema-direita ao poder.

Júlio Pereira
Músico

Depois de ter como missão de vida divulgar o cavaquinho, o músico Júlio Pereira pretende elevar a prática do instrumento a património mundial.

Fernando Madureira
Ex-líder dos Super Dragões

Confessou que vivia à custa da claque e os juízes acreditam que foi o mentor de tumultos apenas com o objetivo de manter os rendimentos.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Associação de Árbitros envia as condolências à família

Mãe do árbitro Luís Godinho morre em queda de ravina

Vítima de 62 anos caiu na zona da Ribeira dos Caldeirões, em São Miguel, após desequilibrar-se ao tirar fotografias

Inês Malhado
lines.malhado@jn.pt

AÇORES A mãe do árbitro Luís Godinho morreu, ontem, ao cair de uma ravina na ilha de São Miguel, Açores, onde estava de férias. A vítima de 62 anos desequilibrou-se quando estava a tirar fotografias na zona da Ribeira dos Caldeirões, apurou o "Açoriano Oriental", junto dos Bombeiros Voluntários do Nordeste.

O alerta foi dado pelas 13.30 horas. Quando os bombeiros chegaram ao local, encontraram o corpo da vítima sobre aquela ribeira, cerca de 20 metros abaixo do local onde se encontrava a passear.

A Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF) lamentou a morte, enviando as condolências ao árbitro e à sua família, numa mensagem publicada na rede social Facebook. "A APAF deixa um forte e solidário abraço ao presidente da Assembleia Geral, Luís Godinho, e à sua família pela perda irreparável que sofreu, hoje [ontem], com o falecimento da sua mãe. Os mais sinceros sentimentos de toda a família da arbitragem ao Luís e família", pode ler-se. ●

Jovem foi brutalmente agredido e família procura testemunhas

Agressão ocorreu na Póvoa de Varzim, depois de deixar a namorada em casa

INVESTIGAÇÃO Um jovem de 22 anos foi brutalmente agredido a soco e com um ferro, na madrugada de sábado, no final da segunda noitada de S. Pedro, na Póvoa de Varzim. Rui Pedro F. foi internado no Hospital de S. João, no Porto, com um traumatismo craniano grave e ficou a aguardar cirurgia. A PSP está a investigar o caso, e a família, que apresentou queixa-crime, procura testemunhas.

"Na madrugada de 6 de julho, entre as 6h e as 6.30 h, um jovem foi brutalmente agredido por um grupo, na rua do museu da Póvoa. A família procura pessoas que presenciaram a ocorrência. Urgente! Se alguém souber alguma informação, por favor contactem-me", partilhou, nas redes sociais, a irmã Sara.

Rui Pedro tinha estado nos festejos com a namorada. Deixou-a em casa e seguia na Rua do Visconde de Azevedo em direção à sua habitação, quando um grupo se terá atravessado na frente do carro, obrigando-o a parar. Tiraram o jovem e agrediram-no com um ferro na cabeça. Foi encontrado pelos bombeiros a cerca de 150 metros do carro e a deambular. ●

ANA TROCADO MARQUES

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600--209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Segunda-feira, 8 de julho de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | **ENCONTRE** em classificados.jn.pt a Loja do Jornal. Publicidade

EXPOVILA 3.0

[DE 11 A 14 JULHO]

A Câmara Municipal de Vila Flor, considerando o êxito alcançado na primeira e segunda edição da EXPOVILA 1.0 e 2.0, relativas ao ano 2022, 2023, lançou a terceira edição, que conta já com mais de 200 Inscrições, das quais cerca de 100 pertencentes ao Concelho de Vila Flor.

Dirigida sobretudo a Produtores e Expositores Locais, a EXPOVILA 3.0 assenta numa demonstração das mais diversas potencialidades económicas da região, designadamente: azeite, vinho, fruta, queijo, amêndoa, compotas, enchidos, mel, cogumelos, fruta e hortícolas, entre outros, e ainda atividades comerciais e industriais, atividades turísticas e Associações, bem como o artesanato, que terá o seu destaque e promoção, numa estratégia de valorização e credibilização das artes, ofícios e produções artesanais, dignificando este setor de reconhecido valor cultural e social.

Um Investimento baseado no reconhecimento da importância que este certame representa para os Vilaflorenses, na certeza da qualidade dos produtos que brotam desta terra, qualidade que se pretende dar a conhecer ao país e ao mundo.

Para além da componente dedicada à promoção de circuitos de comercialização e troca de contactos, há ainda áreas ao ar livre dedicadas à mostra de maquinaria agrícola e industrial e ao street food; Em paralelo, existe uma forte componente de lazer, animação e cultura, tanto que o cartaz musical inclui artistas de grande renome nacional, e não só, envolvendo também as associações culturais, recreativas e desportivas, os grupos locais de canto e dança, diversas animações itinerantes e noturnas, atividades dedicadas à diversão de crianças e jovens, arruadas e paradas, espaço para jantar no recinto e bares de apoio ao certame onde à noite, depois dos concertos, têm palco vários DJ´s, complementando e enriquecendo esta Exposição, por onde vão passar, na noite de 11 de julho, Rita Guerra, na noite de 12 de julho, Diogo Piçarra, no sábado, 13 de julho, atua Toni Carreira, e no encerramento a 14 de julho, o espetáculo está a cargo de Sara Correia.

> DIRIGIDA SOBRETUDO A PRODUTORES E EXPOSITORES LOCAIS, A EXPOVILA 3.0 ASSENTA NUMA DEMONSTRAÇÃO DAS MAIS DIVERSAS POTENCIALIDADES ECONÓMICAS DA REGIÃO

A EXPOVILA é, essencialmente, um certame de promoção das atividades económicas de Vila Flor, mas assume-se também como o chamariz para trazer gente à vila e ao concelho, gente que venha descobrir as potencialidades desta terra com um passado artístico-monumental considerável e um património ímpar, uma terra de tons e sabores, história e encantos, de culturas e tradições identitárias e onde a natureza é um cartão-de-visita, de cor azul, dando o mote para o slogan "onde se glorifica a paisagem", que encaixa na perfeição, dadas as paisagens deslumbrantes que encantaram, em tempos, o Rei D Dinis, e miradouros com visão 360°, de cortar a respiração, que seguramente contribuem para provocar emoção e deixar saudade. Com uma beleza replicada nos montes, nas chãs, nas encostas e nos vales, Vila Flor dispõe ainda de uma posição privilegiada no coração da Terra Quente Transmontana, estendida em vinhedos oriundos do Douro e olivais de onde brota o afamado e galardoado Azeite de Vila Flor.

Convidamo-lo(a) a visitar Vila Flor, a provar os nossos produtos de qualidade inegável, premiados aqui e além-fronteiras, a conhecer a nossa gente, hospitaleira e resiliente, e a explorar esta terra de alma de cor//.

imóveis

VENDE-SE
APARTAMENTO T3
NOVO
Com garagem 2 carros
BARCELOS CIDADE
Tel. 912 123 103

emprego

- Pedreiros
- Serventes
- Ladrilhadores
- Eletricistas

00352 691166529

A NEUBAU SUISSE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

COZINHEIRO/A
Av. Fernão Magalhães, 1112
Porto
☎ 225 367 081

CHURRASQUEIRO/ /ASSADOR (m/f)
Para restaurante
227126702 - 918477717
Rua da Rechousa, 785 - Canelas

PRECISA-SE (m/f)
JARDINEIRO
Com experiência e carta de condução, entrada imediata
Zona da Maia
Tel.: 915862549

Restaurante na Maia
EMPREGADO MESA BALCÃO
full-time e part-time.
Folga: seg.-feira
965 150 336

PRECISA-SE (m/f)
SERRALHEIROS
PARA SOLDAR FERRO e INOX
ZONA DE ALFENA
☎ 965 036 640

montemor-o-velho
MUNICÍPIO
PRESIDÊNCIA

AVISO
N.º 42-PR/2024

CONTRATOS DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO (M/F)

Para os efeitos conjugados do n.º 2 do artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual redação, com a alínea a) do artigo 4.º e com o artigo 11.º, ambos da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, adiante designada Portaria, torna-se público que se encontram abertos procedimentos concursais comuns para ocupação de 4 (quatro) postos de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal deste Município, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com as referências infraindicadas, pelo prazo de dez (10) dias úteis, conforme aviso (extrato) n.º 13920/2024/2, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 129, de 5 de julho de 2024, e na Bolsa de Emprego Público **(www.bep.gov.pt)** com os códigos de oferta a seguir indicados:

Ref.ª A – 1 (um) posto de trabalho para a carreira de Técnico Superior – área das Ciências Biológicas ou Ciências Agrárias ou Engenharia Florestal ou Engenharia Ambiente, para a Unidade Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Animal – Código BEP OE202407/0344.

Ref.ª B – 1 (um) posto de trabalho para a carreira de Técnico Superior – área de Museologia, para a Unidade de Museus e Arquivo – Código BEP OE202407/0345.

Ref.ª C – 2 (dois) postos de trabalho de Assistente Técnico – área de Museologia, para a Unidade de Museus e Arquivo – Código BEP OE202407/0346.

A apresentação de candidaturas – para todas as referências – deverá ser efetuada através do envio de *e-mail* para **recrutamento@cm-montemorvelho.pt**, contendo, num único ficheiro em formato PDF, sob pena de exclusão, os seguintes documentos anexos: formulário de candidatura devidamente preenchido e assinado (disponível em **https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/municipio/camara-municipal/documentacao/outros**); *Curriculum Vitae* atualizado, detalhado, devidamente datado e assinado pelo mesmo, mencionando nomeadamente a experiência profissional anterior relevante para o exercício das funções do lugar a concurso, fotocópia do certificado de habilitações literárias.

Não são admitidas candidaturas em suporte de papel.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 33.º da LGTFP e no artigo 11.º da Portaria, o presente procedimento concursal será publicitado na Bolsa de Emprego Público (BEP), por publicação integral, e ainda:

a) Na 2.ª Série do *Diário da República*, por extrato.

b) Na página eletrónica deste Município no *link* acima indicado e a partir da data da publicação na BEP.

c) Em jornal de expansão nacional, por extrato.

Paços do Município de Montemor-o-Velho,
5 de julho de 2024

O Presidente da Câmara Municipal
Emílio Augusto Ferreira Torrão

montemor-o-velho
MUNICÍPIO
PRESIDÊNCIA

AVISO
N.º 41-PR/2024

CONTRATOS DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO (M/F)

Para os efeitos conjugados do n.º 2 do artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual redação, com a alínea a) do artigo 4.º e com o artigo 11.º, ambos da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, adiante designada Portaria, torna-se público que se encontram abertos **procedimentos concursais comuns para ocupação de 9 (nove) postos de trabalho para a carreira de Assistente Operacional, previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal deste Município, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**, de acordo com as referências infraindicadas, pelo prazo de dez (10) dias úteis, conforme aviso (extrato) n.º 13919/2024/2, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 129, de 5 de julho de 2024, e na Bolsa de Emprego Público **(www.bep.gov.pt)** com os códigos de oferta a seguir indicados:

- **Ref.ª A –** 1 (um) posto de trabalho para a carreira de Assistente Operacional – área de Condutor de Máquinas e Veículos Especiais (CMPVE), para a Unidade Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Animal – (UALUSA) – Código BEP OE202407/0339.
- **Ref.ª B –** 8 (oito) postos de trabalho de Assistente Operacional – Auxiliar de Serviços Gerais – dos quais: 3 (três) a afetar à Unidade de Equipamentos e Apoio às Juntas; 5 (cinco) a afetar ao Núcleo de Manutenção de Edifícios e Espaço Público (2 para a área de Pedreiro; 2 para a área de Pintor e 1 para a área de Serralheiro) – (DCEM/UEAJ E NMEEP) – Código BEP OE202407/0340.

A apresentação de candidaturas deverá ser efetuada através do envio de *e-mail* para **recrutamento@cm-montemorvelho.pt**, contendo, num único ficheiro em formato PDF, sob pena de exclusão, os seguintes documentos anexos:

- **Ref.ª A: formulário de candidatura** devidamente preenchido e assinado (disponível em **https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/municipio/camara-municipal/documentacao/outros)**; *Curriculum Vitae* atualizado, detalhado, devidamente datado e assinado pelo mesmo, mencionando nomeadamente a experiência profissional anterior relevante para o exercício das funções do lugar a concurso, fotocópia do certificado de habilitações; fotocópia da Carta de Condução e do Certificado de Aptidão para Motorista (CAM), ambos válidos e em vigor.
- **Ref.ª B: formulário de candidatura** devidamente preenchido e assinado (disponível em **https://www.cm-montemorvelho.pt/index.php/municipio/camara-municipal/documentacao/outros)**; **Curriculum Vitae** atualizado, detalhado, devidamente datado e assinado pelo mesmo, mencionando nomeadamente a experiência profissional anterior relevante para o exercício das funções do lugar a concurso, fotocópia do certificado de habilitações literárias.

Não são admitidas candidaturas em suporte de papel.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 33.º da LGTFP e no artigo 11.º da Portaria, o presente procedimento concursal será publicitado na Bolsa de Emprego Público (BEP), por publicação integral, e ainda:

a) Na 2.ª Série do *Diário da República*, por extrato.

b) Na página eletrónica deste Município no *link* acima indicado e a partir da data da publicação na BEP.

c) Em jornal de expansão nacional, por extrato.

Paços do Município de Montemor-o-Velho,
5 de julho de 2024

O Presidente da Câmara Municipal
Emílio Augusto Ferreira Torrão

LAR 3.ª IDADE - Na Baixa do Porto
Necessita, **Funcionária c/ conhecimento de** GERIATRIA que seja séria e meiga
m/f
Contacto: ☎ 939 026 205 - Porto

PRECISA-SE
· Oficial Eletricista e Ajudante Eletricista
ADMISSÃO IMEDIATA
Contacto: 229429748
extractodeluz@sapo.pt

PRECISA-SE
FISCAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Dez Anos de Experiência comprovada
Admissão: Setembro 2024
Contactos: email: rh@previsafety.pt
Telefone: 912356214

diversos
avisos

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 6.º e do § 2.º do art.º 9.º dos estatutos, venho convocar todos os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Associação Comercial do Porto que terá lugar no Palácio da Bolsa, pelas 18.30 horas do dia 15 de julho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição da Comissão de Remunerações;
2. Discussão do Relatório e Contas e do Parecer da Comissão eleita no dia 6 de maio;
3. Eleição da Direção para o mandato de 2024.

Se à hora marcada não houver "quórum", a Assembleia Geral realizar-se-á meia hora depois, nos termos do art.º 7.º.

Porto e Associação Comercial, em 19 de junho de 2024

O Presidente

JN CLASSIFICADOS

ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt

ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

No uso dos poderes que me são conferidos pelo artigo 42.º, n.º 3, e para os fins do disposto nos artigos 41.º e 42.º, n.º 2, do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, e pelo Artigo 5º do Regimento da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos para reunir no próximo dia **16 de julho de 2024, pelas vinte horas e trinta minutos, no Sana Metropolitan Hotel,** sita na Rua Soeiro Pereira Gomes 2, em Lisboa, **e cumulativamente por videoconferência**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Aprovação da Ata da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos anterior;
3. Ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho criado pela Direção Nacional para o estudo dos pressupostos de distribuição de quotas da Ordem dos Farmacêuticos;
4. Discussão sobre a proposta relativa ao Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos;
5. Discussão sobre a proposta relativa ao Regulamento Disciplinar da Ordem dos Farmacêuticos;
6. Discussão sobre a proposta relativa ao Regulamento de Admissão da Ordem dos Farmacêuticos;
7. Discussão sobre a proposta relativa ao Regulamento de Qualificação da Ordem dos Farmacêuticos;
8. Discussão sobre a proposta relativa ao Regulamento dos Colégios de Especialidade da Ordem dos Farmacêuticos;
9. Discussão sobre a proposta relativa ao Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais da Ordem dos Farmacêuticos;
10. Discussão sobre a proposta relativa ao Regulamento sobre o funcionamento, a duração do mandato e os meios do provedor dos destinatários dos serviços da Ordem dos Farmacêuticos;
11. Discussão sobre a proposta relativa ao Regulamento de Recrutamento, Seleção de Pessoal e Recursos Humanos da Ordem dos Farmacêuticos;
12. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral a realizar no dia 25 de julho de 2024;
13. Apreciação e discussão de outros assuntos que os Delegados considerem relevantes para a profissão.

Se à hora designada não estiver presente o número suficiente de membros, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 2 de julho de 2024,
O Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Sul e Regiões Autónomas,

João Filipe Norte

PROF. DJABI
Ajuda a resolver o seu problema ,de Amor 3 dias, aproximar ou afastar, negócios, potência sexual, mau olhado, vício, saúde, inveja, sorte, jogo etc. Consulta pessoalmente ou à distância.
☎ 914768362
PÓVOA VARZIM - PORTO - PAREDES

massagens

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**

relax

Amarante

A 1a AMARANTE-LOIRA 1ªVEZ Sou sua put.nh. safada. Sexo sem frescura. Carinhosa. Sou a amante que você procura para momentos únicos de prazer! Mam-s grandes, coxa grossa e rabo bonito. **Tel.913433226.**

A ALEXANDRA EM GUIMARÃES Morena toda boa, simpática e cheirosa. Adoro 1 bom 69 e massagens, também em marquesa. Faço tudo bem gostoso! Venha passar bons momentos! 10H-23H. Não at.nºpriv. **Tel.938509171.**

A RECÉM VIUVINHA CARENTE Em Guimarães pela 1ª vez. Jovem loirinha bonita, corpinho elegante e muito meiguinha. Todos os dias. ♥☎ **915590053** ♥

Braga

A BRASINHA NOVINHA LINDA BRAGA 1ªVEZ.Doce jovem elegante e toda boa,corpo perfeito,estou a iniciar, grelinho doce e apertadinho,bumbum e peitos durinhos!Prazer sem limites e s/pressas. **913 619 118**

A MENINA SÓ - BRAGA♥ ♥ ♥ ♥ Cinquentona meiga.. or* bem picante.. bumbum apertadinho...experiência completa...Vem ter comigo e passar momentos inesquecíveis de prazer!...Espero-te bem sexy **915 582 351**

Lousada

2 SAFADAS EM LOUSADA... 2 Amiguinhas, muito brincalhonas e safadas, adoram fazer todo o tipo de malandrices, porque são doidas por sexo... Venha conferir, 10 às 24H. **911032950**

Maia

A NOVIDADE NINFETINHA ÁGUAS SANTAS/MAIA Bem safadinha e toda boa.sem fescuras!bom 69 e muito +!Faço tudo nas calminhas e c/muita meiguice.Não fique só na vontade,liga agora,vou-te supreender! **913 816 337**

1ªVEZ LOIRINHA MAIA ÁGUAS SANTAS Jovem bonita e elegante! Alta qualidade,dou-lhe as boas-vindas em ambiente tranquilo e propício ao relaxamento,juntos vamos ter momentos íntimos intensos!♥ ♥ ♥ ♥ **914 430 377**

Esposende

A ADORÁVEL Jovem Portuguesa Bonita, sexy, corpo sonho, atendo nas calmas e faço tudo o que quiseres. Local discreto, bom atendimento, de segunda a sexta... **965310180**

A LOIRINHA SEXY E ATREVIDA Meiga, carinhosa pronta para te dar prazer, novidade tipo namoradinha...**912900264**

Matosinhos

A SAÍDA A28 LAVRA AVELEDA Olá 1ªvez! Loira timida e tes*da! Adora uma boa f*da, espanh*lada, or*l e min*te! Momento agradável. **Tel: 910093231**

Felgueiras

A PORTUGUESA 40TONA NOVIDADE - 1.ª FELGUEIRAS Sexy e atrevida, boca louca. Ora** natural até ao fim. Adoro o que faço. Vem ter prazer levo-te á loucura... Guarde o n.º **919520741**

A 1ºvez CABRITINHA ♥ 20NINHOS FELGUERAS.Belissima! Corpo maravilhoso c/peito grande e durinho,rabo que é de comer e chorar por mais! faço massgm, completa. C/acess!Vem sentir este bombom.. **964.598.109**

Mirandela

A BELA NOVIDADE MIRANDELA ♥ Travesty Bruninha, 25 Anos, ativa/passiva, toda envolvente, mªmªs xxl! Momentos de verdadeiro prazer alucinante! Comigo vale tudo!♥ **925 492 720**

Ovar

A LOIRA A ESTREAR OVAR... Estilo namoradinha, deliciosamente meiga, corpinho de barbie, mamoca apetitosa, an** escaldante, 69, min*te, muita brincadeira. Vem deliciar-te. Das 9/23h. **915431322**

Guimarães

A 1ª A ABALADA MILENA GUIMARÃES Loirinha tentação, beijos quentes, peitos grandes, bumbum durinho todo teu, língua atrevida, or. Picante s/tabus, gruta apertadinha adoro 69 c/min*. C/massag, F.Real. **962908742**

Paredes

A AMANTE DE LUXO LOIRINHA Novidade 24 anos, 1 vez paredes, meiguinha e simpática,louca na cama, viciada sexo gostoso, beijo na boca, xupa xupa nat e bom sex* an*! Segunda a domingo. Liga-me **913 469 093**

relax

Bitarães-Paredes Novidade A Sofia, voltou. Corpinho de modelo, miga e simpática. Uma autêntica brasa. Atrevida e desinibida para a brincadeira. Das 10h ás 00h. Não atd nº priv **915 436 671**

RECÉM CHEGADA A CIDADE DE PAREDES 23A Menina safada,Or.Nat apaixonante,vários tipos d convívio,vem esfolar meu Rabinho c/vontade.fada d sex*,cheguei p/realizar seus desejos +exóticos.ft real. **913 946 033**

Penafiel

A MULATA NOVIDADE EM PENAFIEL Sarah! Mulata linda! 26 aninhos! Tom de caramelo! Personalidade brincalhona e descontraída. Sou doce como o açúcar, e bastante picante entre quatro paredes... Atreve-te! ☎ **926215362**

PART-TIME DO AMOR INICIANDO PENAFIEL.menina 19 anos,loirinha,cheia de tesªõ, or*guloso,corpo perfeito com curvas deliciosas.Boquinha sexy de veludo p/bjs delirantes.meiga s/pressas. **912029449**

1X PRODUTO NACIONAL 25A Envolvente, toda gostosa, faço an*l imbatível, sex* bem desinibido e choras por mais.. **933 270 526**

Porto

A 1a Iniciar-Ermesinde Linda morena 26A. COMPLETA. An. guloso, or. babado, min-t. 69 à vontade. Massg/inversão de papéis. Das 10h às 00h. Sem pressas/SEM enganos. Vais adorar! **Tel.913755920.**

A ANA MARIA A AMANTE QUASE PERFEITA Senhora Portuguesa, 45 a, culta, educada, brincalhona, muito meiga para cavalheiros que apreciem Amor como arte. 2.ª/sexta 11/18h Guarde número: **910537712**

A AREOSA - ISADORA 20 Aninhos Sou sua p.t.nha safadinha. Tenho tudo. Ad beijo e min-t., an.. apertadinho em tds posições. Tb acessórios e faço simulação masculina. Com surpresa no final. **Tel.913042137.**

A AREOSA - NOVINHA 19 ANOS Fogosa. Faço de tudo na cama c/ 2ª oportunidade. Peitão gostoso,beijo na boca,or. babado até o fim. Rabo jeitoso an. sem frescura.69- minha posição preferida.**Tel. 968 163 992.**

A LOIRA SAFADA VICIADA NO PORTO Vem a chupar minha busetinha,completa meiguinha,t/as posições, s/pressas, tipo namoradinha.Atd homens e casais.24H. Relax. c/final feliz, vamos desfrutar juntos **918497666**

1.ª VEZ TRAVESTI LOIRA SEXY PORTO - AREOSA Ativa/passiva, or* molhadinho, bumbum GG delicioso, mamas grandes reais,adoro 69, DT XL para sua melhor experiência. **964782888**

Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL NOVIDADE NA ZONA ESTREIA♥INDIA. Elegante, alto e muito bonita! Peitos grandes!Or.natural,Completa.. meiguinha e atenciosa, beijoqueira, massag.c/acess. ♥T.os dias♥... **POVOA** ☎ **917313128**

A FRANCIS MASSAGISTA NA POVOA Completa. Realizo fantasias. Atendo no conforto da minha casa... Somente eu e você. Das 7 até à meia noite... **911805090**

A NOVIDADE NA POVOA DE VARZIM Morena sensual, atrevida. Massagem relaxante, prostatica, espanholada, em local privado e discreto... 10/24h. **912972879**

A 1a JÚLIA EM VILA DO CONDE Moreninha delicada estilo namoradinha. Faço tudo nas calminhas com muito jeitinho. Adoro dar e receber prazer. Venha passar momentos de prazer .**Tel. 939089016.**

T:966780142 A LATINA SAFADINHA! Adoro ser comida de várias maneiras. Vem provar minha rat. quentinha e apertadinha, vais adorar! 69, min*te e or*l. Fico à tua espera para uma brincadeira a 2. Até às 24H.

Santa Maria da Feira

A LOUROSA (PERTO D/ZOO) MULATA DOMINICANA + AMIGA Atrevidas, meigas e brincalhonas, fazemos as delícias d/homens c/tanto prazer. Loucura total. **918385736**

S. João da Madeira

2 CATRAIAS DE 21 E 23 ANINHOS - NOV. ABSOLUTAS 1.ª Vez nisto, lindas super queridas, s/ pressa, pipita rosinha, lambe lambe nat. apertadinhas, tipo virgem. local privado. **911026835**

Valença

A SEDUTORA EM VALENÇA Mulher alta elegante, experiente e gostosa. Adoro fazer massagem relaxante ou erotica, posições e brincadeirinhas. Sou encantadora. Atendimento das 9 às 23H. **911775127** WhatsApp

Viana do Castelo

A 1a AMOROSA-Espanhola 1ªVez Novidade Loirinha. Olá meus queridos, para quem está em busca de uma garota estilo namoradinha! Sem frescura, vem deliciar-te de prazer. **Tel. 911548533.**

A Abalar em Amorosa - Bruna Mulatinha. Morena delícia. Meiguinha e sensual. Faço um Or.. gostosoo. Atendo em apartamento privado. Foto real. Das 9H -00H. Curta temporada. **Tel.939937088.**

A ABRASADORA RITA PORTUGUESA VIANA Elegante, carinhosa, bom peito, or. espetacular. atendo de segunda a sábado - Não atendo N.ºs privados. **910212980**

A AMOROSA / Viana do Castelo TRAVESY Perla, 1ªvez, 21 anos! 20x6, atv/pass, Or.natural, beijo boca, molhadinho botão, rosa massagem.. Não fique na só na vontade, liga agora! **933 985 788**

A ARDENTE TRAVESTI NEGRA, 1ªVEZ VIANA DO CASTELO Foto Real. Dote De Ferro XXL, Boca De Mel, Rabo Guloso, Or** Ardente, Completa, 24H....**911730262**

A LOIRAÇA TODA BOA AMOROSA Seios grandes nat. bumbum grande e gostoso,belo rosto,corpo escultural!Adoro beijar e que me faças 1 bom mine**e, Or* nat.. Levo-te à loucura **965642406**

A 1.ª VEZ TRAVESTI ESFOMEADA AMOROSA Seios fartos dote d/Pedra,rabo pegando fogo,completa ativa/passiva O Nat até fim a maior espada d/cidade,traz fita métrica p/conferir ejac.Garantida c/mas **911858292**

Adorável Africana Sózinha local tranquilo c/máxima higiéne e discrição. Faço tudo c/preservativo. Massagem relaxante prostática, v/acessórios, vídeo porno e chuva dourada. Guarda o meu n.º. **916 538 256**

Vila Nova de Famalicão

A LINDA MENINA 26A. 1. VEZ Magra, elegante, delicia de menina, O*l molhado, minet, massagens, acessórios.Prazer garantido.Atende em lingerie, todos os dias a partir das 9 da manhã. Vem experimentar **913360775**

AS AMIGAS NINFETAS 1.ª VEZ Juntas ou separadas, 2 jovens gostosas, magras, bonitas, Or*l nat, 69, minet, an*, massagens. Tudo completo, em lingerie. Das 9 da manhã até 1 da madrugada, todos os dias. **910249485**

Vila Real

A NOVIDADE CARA LINDA EM VILA REAL mamalhuda,liberal na cama,uma jovem doce simpatica, faz um convivio agradável s pressa, pode mexer à vontade s/frescura,O* bem gostoso,florzinha molhadinha cheirosa massagem. **911774941**

ANUNCIAR é FÁCIL

relax

CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA

ESPAÇO JN
222 096 245
espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE
222 096 179
gestaoclientes@globalmediagroup.pt